ALGUNS MILHARES DE CAIXAS DE BANHA COMPRADOS PELO GOVERNO

MILHARES DE VITIMAS

Perderam suas economias na falência do Banco Central do Comércio S. A. — O diretor do mesmo inverteu 11.500.000 cruzeiros dos depositantes em uma sociedade também por êle dirigida e que se encontra completamente falida — Verdadeiro "cipoal", a escrita do estabelecimento bancário — Os Institutos de Aposentadorias e Pensões entre os prejudicados — Lesada a conhecida atriz Eva Todor — Necessidade de uma fiscalização mais rigorosa para impedir a repetição de novos assaltos à bolsa do povo — O dr. Mansur Mattar faz sensacionais revelações à reportagem de A MANHÃ sôbre o rumoroso escândalo financeiro

A MANHÃ

Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7
Rêde telefônica: 23-1910

ANO VI — RIO DE JANEIRO, Sábado, 12 de Julho de 1947 — NÚMERO 1.816

NOVE GRÁUS ABAIXO DE ZERO!

PORTO ALEGRE, 11 (Asapress) — Este Estado encontra-se a braços com as consequências de uma grande onda de frio. Em quinze municípios caem grandes geadas. A temperatura já desceu até nove graus abaixo de zero, registrado em Pelotas e Guaporé.

4 graus abaixo de zero em Ponta Porã

PONTO PORÃ, 11 (Asapress) — A temperatura nesta cidade caiu a quatro graus abaixo de zero, com forte geada. A inclemencia do tempo está provocando vitimas entre os refugiados paraguaios, apesar do altruístico amparo que vêm recebendo da Comissão de Assistencia aos Refugiados.

QUEREMISTAS E SAUDOSISTAS CONSPIRAM POR TODOS OS CANTOS DO BRASIL

IMPORTANTE DISCURSO DO GENERAL ALCIO SOUTO AO SAUDAR, EM NOME DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA, O 2.º BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO — COMO FALOU O CORONEL IBSEN LOPES DE CASTRO

O 2.º Batalhão de Infantaria Blindado, considerado unidade de "Grande Classe" da 1.ª Divisão Blindada do Exército, festejou ontem, o seu primeiro aniversário de fundação.

O seu quartel na avenida Bartolomeu de Gusmão, em São Cristovão, apresentou-se todo enfeitado com galhardetes de flores e bandeiras nacionais entrelaçadas nos lugares de destaque, tendo sido aberto os seus portões para a visitação pública.

De acôrdo com o programa organizado, as comemorações tiveram início com a alvorada, hasteamento do Pavilhão Nacional,

(Conclui na 8.ª pág.)

O dr. Mansur Mattar exibe ao repórter de A MANHÃ os documentos sôbre o escândalo do Banco Central do Comércio S. A.

Um dos mais populosos negócios dos ultimos tempos constitui, sem duvida, a montagem e funcionamento de certas arapucas bancárias, verdadeiros "caça-niqueis", que após um periodo mais ou menos longo de trapaças, termina suas atividades com uma ruidosa falência. Aos diretores dêsses "banqueiros" pouco importa a sorte de milhares de pessoas esbulhadas nas suas economias e atiradas, em muitos casos, na mais extrema

(Conclui na 2.ª página)

EXECUÇÃO DE DOIS JAPONESES — SHANGHAI — Dois oficiais do Exército japonês, Harochi Yonemura, conhecido como o "lôbo de Changsha" e Oire Shimota, o "tigre de Kiangyin", que foram condenados por uma côrte militar chinesa pela extrema brutalidade que praticaram durante a ocupação japonesa na China, são mostrados aqui, na ocasião em que foram levados em caminhão aberto, pelas apinhadas ruas de Shanghai, para o campo de execução, onde foram mortos pelas costas e linchados depois por uma multidão de chineses, que se elevava a milhares, muitos dos quais haviam sido vitimas da crueldade japonesa. As fotos mostram (1) Yonemura assinando a sua ultima mensagem para a familia, enquanto um guarda retira-lhe o boné da cabeça. (2) "Close up" de Yonemura (a esquerda) e Shimota, sobre o caminhão, tendo amarradas às costas, faixas contendo os seus crimes. (3) Os prisioneiros acompanhados de uma pequena guarda, passam dentro do caminhão, pela multidão que enche as ruas. (4) O executor chinês faz pontaria sobre o pescoço do prisioneiro. (5) Um dos prisioneiros cai no chão, depois de ser alvejado na cabeça. (6) A multidão arrebenta o cordão de isolamento para pisar os cadáveres dos dois executados.

A seriedade dos figaros...

SHANGHAI, 11 (U. P.) — A velha frase de que todo o homem leva um "Don Juan" dormindo no coração, foi alvo de um desmentido rotundo por parte dos cabeleireiros chineses. Sim, senhor! Os figaros amarelos não querem passar por conquistadores. Uma demonstração nesse sentido foi verificada ontem à noite nesta cidade, quando uma turba enfurecida de dois mil penteadores, de olhos obliquos e tez amarela, quiseram linchar um comediante que representava o papel de cabeleireiro e, pretendia seduzir a amante de um milionário, em um filme chinês. O pior é que a turba impediu a continuação do espetáculo. O ator (que fazia o papel de cabeleireiro) e a estrêla (a concubina), puderam escapar por uma porta falsa do salão de projeção. Os amotinados já solicitaram que seja eliminada a cena ofensiva que, consideram constitui uma "difamação e um insulto à nobre profissão dos barbeiros chineses".

CAUSAS E REMEDIOS DA DELINQUENCIA

FATORES BIOLOGICOS, ECONOMICOS E MORAIS RESPONDEM PELO AUMENTO

"DEVEMOS, IGUALMENTE, TEMER A IMIGRAÇÃO DE APÓS GUERRA", DECLARA A "A MANHÃ" O PROFESSOR ALFREDO MOLINARIO — NECESSIDADE DE UMA PUNIÇÃO RIGOROSA PARA OS CRIMES CONTRA A ECONOMIA POPULAR — MATERIALIZA-SE A CONCEPÇÃO DE VIDA — COMO ABORDOU O TEMA DA NOSSA "ENQUETE", AQUELE RENOMADO CRIMINOLOGISTA ARGENTINO

Responde, hoje, à nossa "enquête", um renomado criminologista argentino, que participa dos trabalhos da Conferência Panamericana de Criminologia, ora em realização nesta capital. Trata-se do professor Alfredo Molinario, catedratico de Direito Penal das Universidades de Buenos Aires e de La Plata e diretor do Instituto de Altos Estudos Penais e Criminologia, da ultima universidade.

Iniciando suas declarações o professor Molinario assim se expressou:

— Antes de tudo, quero dizer que se deve ter muita prudencia em falar do aumento da criminalidade. Para se estabelecer que a criminalidade isto é a delinquência como fenômeno de massa, aumenta é imprescindivel a comprovação estatistica. A opinião geral alarma-se, acreditando no aumento da criminalidade toda vez

Prof. Alfredo Molinario

que ocorre um crime de caracteristicas brutais, como o caso da velha milionaria recentemente verificado nesta cidade. Infeliz-

(Conclui na 8.ª página)

PEDIDO O AUMENTO DA CARNE

Solicitação dos marchantes ao Ministério da Agricultura, que encaminhou a questão à C. C. P. — Designado o sr. Rafael Xavier para relatar a matéria — Há, porém, gado suficiente em condições de abate — Não se justificará a majoração em face das alegações apresentadas

A questão da carne tomou agora novo aspecto. Assim é que os marchantes fizeram uma representação ao Ministério da Agricultura afirmando, entre outras coisas, que há necessidade de ser mantido o plano de abastecimento de carnes; que é possivel melhorar o suprimento do produto no Distrito Federal, na capital de São Paulo e em outros centros consumidores, sem aumento das matanças atuais e que êsse aumento da tonelagem de carne só pode ser conseguido dentro das possibilidades atuais do gado em condições de abate, mediante o reajustamento das tabelas em vigor para a carne em natureza, fixando-se preços para a carcassa no tental, e equivalente à cotação alcançada na sua transformação em produtos industrializados, especialmente o xarque.

Entrará em estudo

A solicitação dos marchantes foi encaminhada pelo ministro Daniel de Carvalho à C. C. P. O assunto, por sua vez, recebeu como relator o sr. Rafael Xavier, representante do Ministério da Agricultura nesse órgão, que vai estudá-lo e depois dará parecer, entregando-o ao coronel Mario Gomes da Silva.

Dentro de breves dias o problema terá uma solução, esperando-se que dessa feita seja em beneficio do consumidor, pois de acôrdo com a solicitação não se justificará um aumento de preços, ou reajustamento, conforme chamam os marchantes, devido aos próprios fatos citados no pedido.

Anistia para os eleitores faltosos

A Comissão de Justiça da Câmara aprovou ontem, parecer favorável ao projeto do sr. Alfredo Sá que concede anistia aos eleitores que deixaram de comparecer às urnas no último pleito.

ALARME NO ARRAIAL DOS "BICHOS"...

A revolução era apenas na loteria — Prejudicada a "fézinha" — Esclarecimento da polícia paulista a A MANHÃ

A cidade, ontem à tarde, encheu-se de boatos, cada qual mais alarmante. O povo, como de natural, ficou apreensivo, tais as notícias veiculadas sôbre uma pretensa revolução em São Paulo, onde "choques" teriam já ocorrido entre elementos rebeldes e tropas fiéis ao govêrno. E' evidente que uma contestação ou uma afirmativa digna de fé, se impusesse, para que hoje pudéssemos informar com segurança aos nossos leitores, do que ocorrera realmente. E, para que nosso público se tranquilize a respeito, podemos já declarar de antemão que a revolução paulista foi uma boa "bola" dêsse espirito humoristico do carioca, sempre "blagueur", disposto a dar sustos e a provocar "peças" aos menos prevenidos.

De fato houve uma revolução na terra das bandeiras, que afinal grande repercussão teve nesta capital. Mas não foi um movimento bélico, com canhões e tanques em cena, homens a se entrechocar sem causa justificada, por simples caprichos dos politiqueiros. Foi sim, uma revolução, mas uma revolução dos "bichos", porque em São Paulo, ontem, os freguezes as-

(Conclue na 2.ª pág.)

A "santa" vai requerer mandato de segurança!

RECIFE, 11 (Asapress) — Está prendendo as tenções gerais o caso da "santa" Jael Carvalho, que vem realizando verdadeiros milagres. Conhecedoras do fato, as autoridades policiais tomaram diversas providências, inclusive a de fazer cessar as atividades da "santa". Esta ultima medida da policia, entretanto, foi pouco depois revogada. Jael declarara que apenas atende à pobreza e que, em virtude daquela atitude da policia, vai requerer mandato de segurança.

A CASSAÇÃO DOS MANDATOS

Marcado para a semana próxima o julgamento no T.S.E. — O parecer do procurador geral é pela competência do Legislativo para a declaração das vagas

O ministro Lafayette de Andrada, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, mandou incluir na pauta da próxima semana o processo originado pela consulta formulada pelos delegados do P.S.D., senadores Dario Cardoso, Georgino Avelino e Ismar Góis Monteiro.

Nesse documento o P.S.D. indaga como devem ser preenchidas as vagas dos parlamentares comunistas, cujos mandatos a "Comisão dos Cinco", do aludido partido, considera extintos.

A consulta, quando entrou no T.S.E., foi distribuida ao desembargador J. A. Nogueira, que ontem mandou datilografar seu longo relatório.

Antes fôra ouvido o procurador geral da República, sr. Temistocles Cavalcanti, cujo parecer já se encontra pronto e anexado ao processo, desde o dia 10. O sr. Temistocles é de opinião que cabe ao Legislativo a declaração de vagas nas representações. Invocando o artigo 52, parágrafo 2.º, da Constituição Federal, o procurador geral é pela realização de novas eleições em todo o Brasil, assim discordando da sugestão do P.S.D. quanto à redistribuição das vagas pelos partidos majoritários. Tal parecer tornaria inoperante a nulidade dos mandatos, ainda que reconhecida pelo Tribunal, em relação às Câmaras que não declarassem a existência de vagas.

Pavimentação da Rio-São Paulo

S. PAULO, 11 (Asapress) — Na ultima reunião do Conselho Rodoviario do Estado, foi debatida a questão da pavimentação da estrada Rio S. Paulo. Essas obras, no trecho paulista, serão iniciadas imediatamente, entre São Muguel e Mogi das Cruzes, devendo os trabalhos ficarem concluidos dentro de quatro anos.

Um ano de férias com salários

A curiosa e sensacional concessão feita aos empregados de uma agência de propaganda nos Estados Unidos

CHICAGO, 11 (U.P.) — M. Glen Miller estabeleceu o "ano sabático" em sua Agência de Propaganda e cada empregado que cumprir seis anos de trabalho consecutivos terá direito a um ano de férias com salários. Miller acredita que o seu plano devia ser adotado de forma geral porque, entre outras coisas, diminuiria de um sexto o número de desempregados sem diminuir o poder aquisitivo da nação, uma vez que os trabalhadores em férias disporiam de dinheiro da mesma forma como se estivessem trabalhando. Ao apresentar seu plano, Miller disse ser o mesmo "incondicional" e que cooperará para o estabelecimento de uma sociedade mais satisfeita e melhor educada porque os empregados em férias terão tempo suficiente para viajar, realizar investigações ou melhorar seus conhecimentos. Miller tem onze empregados e êle é o único que não aproveitará as vantagens do seu plano porque está sempre ocupado com a "Agência".

O RIO TERA' BANHA DENTRO DE 15 DIAS

Mandada adquirir no sul para a venda à população nos mercadinhos, feiras livres e S. A. P. S. — Será mantido o preço da última aquisição feita pelo govêrno — Interessado o presidente Dutra no abastecimento desse produto — Demarches entre a Prefeitura e o S. A. P. S. com o centro produtor

(TEXTO NA 8.ª PÁGINA)

Inaugura-se hoje a Conferência de París

SERA' ASSISTIDA POR 16 PAISES — O BLOCO SOVIÉTICO NÃO COMPARECERA'

Será inaugurada amanhã a Conferência sôbre o Plano Marshall, que será assistida por 16 nações, inclusive a Grã Bretanha e a França, sob cujos auspicios será levada a efeito a histórica assembléia, enquanto que oito paises integrantes do chamado bloco soviético estarão afastados da reunião.

Os participantes

PARIS, 11 (U.P.) — São os seguintes os paises que rejeitaram definitivamente o convite para a conferência do Plano Marshall: Albânia, Rumânia, Bulgária, Hungria, Polônia, Iugoslávia, Finlândia e Tchecoslováquia. Comparecerão representantes dos seguintes: Áustria, Bélgica, Dinamarca, Eire, Grécia, Islândia, Itália, Luxemburgo, Holanda, Noruega, Portugal, Suécia, Suiça, Turquia e das potências organizadoras do conclave, França e Grã-Bretanha.

"O silêncio é ouro"

PARIS, 11 (R.) — Ernest Bevin chegou a Paris, aerodromo de Le Bourget, sem que os jornalistas tivessem acesso ao mesmo. O ministro do Exterior inglês estava sorridente e alegre, e declarou: "Nada tenho a dizer agora. O silêncio é ouro".

CURIOSIDADES

O AGAMI, O "GROU AMERICANO", É UMA AVE DO TAMANHO DE UMA GALINHA, COM UMA PLUMAGEM MUITO BONITA. COSTUMA-SE DOMESTICÁ-LA COMO AVE GUARDIÃ, POIS SE AFEIÇOA AOS SEUS DONOS E OS AVISA DO PERIGO COM UMA VOZ MUITO FORTE, COMO UMA TROMBETA.

Z Z Z

BANCO

O OURO PESA UMAS TRÊS VEZES MAIS DO QUE O FERRO.

362 APLA

Sapateou sobre o corpo da vítima até mata-la

Impressionante ocorrência, que se verificou no Hospital de Psicopatas do Engenho de Dentro — A demente estrangulou a companheira de infortunio para depois espezinhar-lhe o corpo até deixá-la sem vida

Ocorreu na Colonia de Psicopatas do Engenho de Dentro, Hospital Pedro II, impressionante cena em que uma das enfermas ali internadas, veio a encontrar a morte de maneira singular e tragica.

Em maio ultimo, fora internada naquele Hospital a demente de nome Dinorah Medeiros, de apenas 14 anos, solteira e de residencia ignorada. Desde os primeiros dias manifestou-se logo furiosa, razão por que a administração do Hospital resolveu trazê-la de mãos atadas e para trás.

Ontem, sem que se tenha podido apurar os motivos, Dinorah, entrou a discutir fortemente com uma sua companheira de infortunio, culminando por se atracar com esta até deixá-la caida sem sentidos. Aproveitando-se desse ensejo, a louca investiu mais furiosa ainda contra a contendora, espezinhando-lhe o pescoço e o corpo. Foi precisamente nessa ocasião que enfermeiros e auxiliares do hospital foram acudir a infeliz demente que jazia ao solo, sob o peso do corpo de sua agressora que a um só tempo ria desbragadamente.

Nada mais havia a fazer, a vítima falecia ali mesmo. Fôra estrangulada pela outra louca.

A morta, que tambem tinha sido internada, há bem pouco, chamava-se Leopoldina Marques, contava 26 anos e era tambem ignorada a sua residencia.

Quanto à louca criminosa, que após o crime continuava a rir desvairadamente, como se nada tivesse cometido, apurou-se depois que momentos antes da agressão, havia deixado o seu cubiculo, a fim de que fosse feita a lompeza respectiva. Foi justamente, nesse instante que ela, a despeito de ter as mãos amarradas, matou a outra, sapateando sôbre o seu corpo.

Do fato foi cientificado o comissário Leão Mendes, que, inteirando-se do ocorrido esteve no Hospital Pedro II, ao mesmo tempo que providenciava a remoção da louca agressora para o manicomio judiciario.

DESAPARECERÁ NO ITAMARATI O ALFABETO DO D. A. S. P.

Parecer favorável sôbre a reforma da carreira diplomática

O sr. João Henrique, presidente da Comissão de Diplomacia e Tratados da Câmara, apresentou parecer sôbre a Mensagem do Executivo que reestrutura a carreira de diplomata.

As inovações mais importantes são: a que suprime as letras da classe funcional; a que enquadra a carreira em cinco classes: terceiro secretário ou cônsul de terceira classe, segundo secretário ou cônsul de segunda classe, conselheiro, primeiro secretário ou cônsul de primeira classe; ministro plenipotenciário de segunda classe ou cônsul geral, e ministro plenipotenciário de primeira classe ou embaixador em comissão; a que suprime seis cargos iniciais, e a criação do título de conselheiro.

O tempo

O Serviço de Meteorologia prevê para hoje:

Tempo — bom, com nebulosidade variada;

Temperatura — manter-se-á baixa. Noite fria.

Ventos — Variáveis. Frescos.

Máxima 18.8 — Minima 12.8

11º GRAUS

A temperatura baixou sensivelmente nos dois ultimos dias, no Distrito Federal. Em alguns pontos da cidade a temperatura baixou muito. Assim, na Praça Barão de Taquara, em Jacarepaguá, o Serviço de Meteorologia registrou — 11.º 2. Contudo, o mesmo Serviço informa que o frio vai diminuir.

Pagamentos

Pela Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje as folhas tabeladas ao 16.º dia útil, a saber:

Folha		Guichet
Montepio da Aeronáutica:		
7.401	A — Z	116
Montepio da Justiça:		
7.501	A	116
7.502	A — E	117
7.503	E — H	118
7.504	H — L	119
7.505	L — M	120
7.506	M — N	121
7.507	N — Y	122
7.508	Y — Z	123
Corpo de Bombeiros e Policia Militar:		
7.512	A — M	112
7.513	M — Z	113
7.514	M — Z	113
Pensões alimentícias:		
5.539	A Z	124
5.549	A Z	125

Feiras livres

Funcionarão hoje as seguintes:

Praça da Bandeira — Rua das Laranjeiras;

São Francisco Xavier — Rua Visconde de Porto Alegre;

Engenho Velho — Praça Niterói;

Arcos — Largo dos Pracinhas;

Estrada Braz de Pina — Av. Antenor Navarro;

Copacabana — Rua Leopoldo Miguez;

Ramos — Rua Pereira Landim;

Vigário Geral — Rua Barbosa Lima.

Caixa de Amortização

A Caixa de Amortização pagará segunda-feira, dia 14, juros correspondentes às letras E — F — G — H e I, das 11 às 14 horas, nas bancadas.

Os srs. procuradores dos possuidores de apólices devem atender ao disposto nos artigos 97 e seguintes do Decreto-lei n. 5.844, de 23 de setembro de 1943, que regula a cobrança e fiscalização do imposto de renda.

Promoções

MAURO VIEIRA DE JESUS CARVALHO

Acaba de ser promovido no Banco do Brasil onde trabalha o sr. Mauro de Carvalho, antigo

e competente funcionário daquela casa de crédito. Moço inteligente, possuidor de cultura, coração sempre pronto à prática do bem; com êsses dotes a sua figura de homem íntegro tornou-se um exemplo de honradez no cumprimento de todos os seus deveres.

Os seus amigos, por isto, aproveitarão o ensejo para externar-lhe o quanto lhe querem bem.

PRONTIDÃO MILITAR E ECONOMICA DOS ESTADOS UNIDOS

O país deve estar preparado para o caso de ter que arrostar novas provações — Marshall faz declarações ao Senado norte-americano sôbre a recusa da Rússia em participar do plano de reabilitação da Europa.

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Informa-se que o general Marshall declarou ao Comitê de Relações Exteriores do Senado, em sessão secreta de hoje, que a negativa da Rússia em participar do seu plano para a reabilitação econômica da Europa perturbou mas não anulou os esforços dos Estados Unidos para auxiliar as nações européias a ressurgir da devastação da guerra. Ao mesmo tempo, Marshall declarou aos senadores que os Estados Unidos devem manter-se suficientemente fortes, para fazer frente a qualquer eventualidade. O secretário de Estado pediu que sejam mantidos completamente preparados o poderio armado e a economia nacionais, para o caso de o país ter que arrostar novas provações.

Confiante na execução do plano

Sabe-se que, no curso da sessão, que durou 90 minutos, Marshall expressou que continua com a esperança de que, eventualmente, se consiga a participação da Rússia no programa de longo alcance para a recuperação econômica da Europa e que, apesar da negativa atual da União Soviética para assistir à Conferência de Paris, confiava em que se poderá levar avante o seu plano. Da mesma forma, Marshall expressou que, por ora, não via a necessidade de qualquer legislação para pôr em vigor seu plano em referência e deu a entender que o referido plano não estará em condições de ser apresentado ao Congresso, até principios do próximo ano.

MARSHALL

Dividida a Europa

Também se disse que Marshall informou aos senadores que a negativa da Rússia em cooperar na Conferência de Paris, que se iniciará amanhã, deu ensejo a uma brecha que divide a Europa em dois blocos — o Oriente e o Ocidente. E acrescentou que essa divisão tornou-se mais efetiva, quando a Rússia exerceu pressão sôbre os países, como a Tchecoslováquia, para que também se mantivessem alheios à Conferência. Interpelado pelos senadores, Marshall respondeu que o Departamento de Estado ignora até que ponto chegará a Rússia em sua negativa em cooperar com os Estados Unidos e outras potências ocidentais. Ao mesmo tempo, não pode revelar, em sua total amplitude, os desejos soviéticos na Europa e no Oriente Próximo. E acrescentou que, como não podia responder a essas perguntas, aconselhava que se mantivesse os Estados Unidos em posição forte.

Absoluta reserva

Tanto Marshall, quanto os membros do Comitê, ao terminar a sessão secreta, negaram-se a fazer declarações à imprensa, por se terem comprometido a guardar a mais absoluta reserva sôbre os assuntos abordados. Um dêsses membros, o senador democrata Walter F. George, em evidente referência à Conferência de Paris, disse acreditar em que os futuros acontecimentos na Europa gularão, em grande parte, a formação do plano Marshall. Anteriormente, George havia declarado que previa os inconvenientes do Plano Marshall, caso o governo solicitasse ao Congresso uma lei, que o comprometa por longo tempo no auxílio à Europa. Ao ser entrevistado, antes da sessão secreta, George repeliu o plano de idéias, segundo o qual o plano deverá comprometer os Estados Unidos a auxiliar na reconstrução mundial, com um fundo talvez de 24 biliões de dólares, durante um período de quatro a seis anos.

ALARME NO ARAIAL DOS "BICHOS"...

(Conclusão da 1.ª pág.)

siduos dos "bicheiros" não puderam experimentar as emoções da "fezinha", a torcer na expectativa de uma "bolada" no milhar sonhado.

O "bicho" não correu e a turma da lista se alarmou, quanto à recuperação das quantias apostadas. Houve empenho em se apurar o que houvera e logo depois tudo se esclarecia. A loteria, cuja extração estava programada para ontem, deixou de funcionar por ordem do govêrno do Estado e daí o alarma, afinal, sem motivo justificado.

As apostas foram restituidas e "bicheiros" e fregueses voltaram a tranquilidade.

Mas o carioca não sabia

Aqui, entretanto, nada transpirava a respeito, quanto à causa do "bicho" não ter corrido. Os mais "venenosos" jogaram o boato da revolução e a noticia andou de bôca em bôca, espalhada pelos "filhos da Candinha". Mais tarde tudo ficou apurado, mas o boato continuava, agora sob outro aspecto. Era uma revolução, mas uma revolução de "bichos". Protestaram, o elefante, o touro, o porco, o burro e o avestruz e daí ter o Constantino resolvido não dar "deixa" a ninguem e a não ganhar mais alguns cobres para o aumento de sua tão sólida fortuna. O "bicho" se extrairia pela loteria de S. Paulo, mas como não houvesse extração, estava tudo sustado. Mas, honesto, porque não admite trapaças, o "bicheiro-mór" mandou tambem restituir as apostas aos fregueses. Muitos não aceitaram, é claro, porque hoje teremos o sorteio da Loteria Federal.

Proibida pela Constituição do Estado

O comércio de S. Paulo funciona normalmente. O que provocou um pouco de sobresalto, foi a ocupação, pela policia, da sede da loteria do Estado, onde nada de anormal se verificou, conforme despacho abaixo:

S. PAULO, 11 (Asapress) — As autoridades policiais ocuparam na manhã de hoje, a sede da Loteria do Estado, não permitindo que a mesma efetuasse a sua extração de hoje. A medida foi executada em absoluta ordem. O edificio em que funciona aquela loteria está guardado por policiais.

A própria policia de S. Paulo, por intermédio de um de seus altos funcionários informou A MANHÃ que de fato a loteria do Estado fôra prohibida de funcionar, de acordo com um dos artigos da Constituição Estadual recem promulgada. E a titulo de nos esclarecer melhor, ditou, para que pudessemos divulgar com mais segrança, o dispositivo de proibição, que enuncia:

"É vedado ao Estado explorar direta, indiretamente ou mediante concessão e autorização, qualquer modalidade de jogos de azar ou de loterias, assim como permitir a venda em seu território de loterias de outras procedências."

Fica, assim, esclarecida toda a história

NOVA COOPERATIVA DE CONSUMO

Um grupo de portuários, residentes na Vila dos Maritimos, sitos na Estação Tomás Coelho, acaba de fundar mais uma cooperativa de consumo, de acôrdo com o plano de expansão organizado pelo Serviço de Economia Rural da Prefeitura do Distrito Federal. À solenidade de instalação compareceram os srs. Fabio Luz Filho, representando o Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, João de Deus Oliveira e Manoel Gomes Barbosa, do Serviço de Economia Rural da Prefeitura, alem de 56 associados fundadores, que subscreveram o capital inicial de Cr$ 109.050,00.

É a seguinte a diretoria da "Cooperativa de Consumo Tomás Coelho": presidente, Octavio José Gonçalves; secretário, Antonio Lopes Fernandes; diretor comercial, Luiz Pereira Dias e conselheiros: José Antonio de Oliveira, Taumaturgo Gaio e Mamede Caetano Teixeira.

AGE A POLICIA CONTRA OS TOXICOMANOS

Dois vendedores da morte foram presos — Surpreendidos em flagrante três viciados

Os toxicomanos entre os policiais que os detiveram, quando eram ouvidos na D. C. D.

Importante trabalho pelo seu aspecto de saneamento social foi ontem realizado pela Delegacia de Costumes e Diversões.

Em virtude de uma solicitação do Serviço de Fiscalização de Medicina, que informava haver recebido uma comunicação do farmacêutico Paulo de Castro Palma, da farmácia N. S. de Copacabana, situada no n.º 556, na avenida do mesmo nome, de que determinado médico estava receitando, com estranhável frequência, droga conhecida como "Belacodid", o dr. Lucena determinou à secção de Tóxicos para que investigasse sobre o fato.

O detetive Machado, fazendo-se acompanhar do invetigador Maia, dirigiu-se, então, para o endereço citado e, após algumas horas de espreita, deteve, quando comprava uma caixa de ampolas daquela droga o italiano Francisco Merola, de 29 anos, solteiro, residente à rua Riachuelo 377, e que se diz alfaiate. Em poder de Merola, os policiais encontraram outra caixa de "Belacodid", tendo o mesmo declarado que a adquirira na Drogaria Granado. Em seu poder foram também encontradas outras receitas do mesmo médico, aliás inexistente, como logo se verá. O papel do receituário trazia impresso, no cabeçalho: — "Dr. Wilson Simões — Especialista em doenças nervosas, coração e etc. Atende diariamente das 10 às 12 e das 14 às 17 horas — Consultório: Rua Carlos de Carvalho, 46-1.º, fone 32-4034. Entrando em diligências as autoridades apuraram não existir tal médico, sendo falso, portanto, o receituário. Também os nomes citados como pacientes eram ficticios, conforme ficou constatado na Delegacia de Costumes, onde Merola foi autuado. Em seu poder foi ainda encontrada uma receita do Serviço Médico da Prefeitura, assinada pelo "dr. Luiz Monteiro", que, como o seu colega "Wilson", também, não existe. Merola foi recolhido ao Depósito de Presos.

BICHARA, O TRAFICANTE

Pelas declarações de Merola, as autoridades chegaram à conclusão de que o mesmo não era o cerebro da quadrilha, pois já não têm duvidas de que há um verdadeiro bando de traficantes de tóxicos, com ramificação com os viciados desta capital, traficantes esses que não podendo obter o tóxico puro, obtem drogas como "Belacodid", tomada além da dose prescrita, satisfaz os viciados em entorpecentes. Prosseguindo suas diligências, o detetive Machado foi deter na rua da Lapa, 94, Pedro Bichara, de 24 anos, solteiro, sem profissão, residente na rua Conselheiro Josino, 18; Gabriel de Aquino Meira e sua esposa Nadalia Jonas Meira, residentes na rua do Matoso, 44, e Acidelia Autonio Dias brasileira, de 19 anos, solteira, residente na rua da Lapa, 91, casa conhecida como de tolerancia. Constataram as autoridades que Bichara forjava as receitas e mandava Merola adquirir a droga cujo custo é de 36 cruzeiros por caixa para depois vendê-la o Gabriel de Aquino Vieira pela importancia de 150 cruzeiros a caixa. Segundo esclareceram as autoridades da D. C. D. Gabriel, Natalia e Acidelia são viciados no uso de substancias tóxicas e dai sugeitarem-se ao preço que Bichara lhes impunha. No quarto em que se achavam ao serem detidos, a Policia apreendeu várias ampolas já usadas e duas seringas de aplicar injeções ainda com vestigios do "Belacodid". Esse material foi remetido ao exame pericial, sendo também solicitado exame médico legal para os detidos, pois, em alguns, ainda era visivel o se acharem sob a ação do tóxico.

As autoridades da Delegacia de Costumes e Diversões prosseguirão diligências, pois estão certas de que outros traficantes de tóxicos e viciados serão, dentro em breve, colhidos nas malhas da lei.

Faleceu o industrial mineiro

FÔRA ACIDENTADO NUM DESASTRE DE AUTO

Há dias passados, como amplamente noticiamos, grave desastre de auto verificou-se na Avenida Brasil, nas proximidades da estação Parada de Lucas. Na ocasião ficou gravemente ferido, o industrial mineiro, Pedro Bonato, radicado em Barbacena, que sofreu fratura do crânio, vindo a ser recolhido ao Hospital Getulio Vargas. Ontem, não resistindo aos padecimentos, veio o sr. Pedro Bonato a falecer, sendo seu corpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, onde será autopsiado.

O enterramento efetuarse-á em Barbacena, para onde será trasladado o cadáver.

Ainda o espancamento do pedreiro Francisco dos Santos

Prossegue o inquérito para apurar a responsabilidade das sevicias praticadas

Presidido por uma autoridade da imediata confiança do general Lima Camara, já está instaurado na Chefatura de Polícia, um rigoroso inquérito para apurar responsabilidades referentes ao brutal espancamento sofrido pelo servente de pedreiro Francisco Gomes dos Santos, no interior da delegacia do 17º distrito.

O seviciado, como A MANHÃ detalhadamente informou, foi prêso como suspeito no latrocinio da rua Aguiar, sendo espancado pelo comissário Levi de Carvalho e esbofeteado pelo delegado Darci Cruz, a fim de confessar um crime que não cometera.

Os advogados Luiz Luna, Edmar Lopes e Paulo Silveira, patronos da vitima endereçaram uma petição ao chefe de polícia, que ante a denúncia apresentada pelos mesmos e pela imprensa, mandou instaurar o rigoroso inquérito agora em curso, para que os responsáveis pelo espancamento possam ser devidamente punidos.

ROUBOU O EX-CHEFE DE POLICIA

Carregou dinheiro e joias, comeu e bebeu na casa assaltada, indo após farrear — Foi preso, entretanto

VITÓRIA, 11 (Asapress) — Após seguras diligências da Policia Civil, foi preso o ladrão que roubou o ex-chefe de Policia, engenheiro Cicero de Morais.

Penetrando em sua residência onde, além da importância de 2.000 cruzeiros, furtou joias e roupas, o larápio, depois de retirar todo o dinheiro existente na carteira, escolheu, no guarda-roupa, um terno, que vestiu, procurou e calçou um bom par de sapatos e, dirigindo-se à sala onde estava a geladeira, serviu-se de leite, comendo, também, salsichas e, para mostrar seu arrôjo e sangue frio, ainda fumou despreocupadamente, sentado numa poltrona. A seguir abandonou a casa, indo em direção ao bairro de Vila Rubim onde gastou tôda a importância em farras, bebidas e mulheres.

O audacioso assaltante chama-se Aurilio Ramos, e confessou o furto, dizendo haver-se valido de um caixote para saltar a janela.

O menor foi atropelado

Foi atropelado por um automóvel ontem à noite, na Praça da República, esquina da Avenida Presidente Vargas, o menor Hercilio José dos Santos de 14 anos, residente à rua Ibatan, sem número, em Vaz Lobo. Em virtude do acidente foi o menino conduzido em ambulância ao H.P.S. onde se verificou ter sofrido fratura do crânio e de várias costelas. O estado do menor é bastante grave.

Infringiu disposição do Estatuto dos Funcionários Públicos

POR ISSO O DETETIVE FOI SUSPENSO DE SUAS FUNÇÕES

Pelo general Lira Camara, chefe de policia, foi punido com a pena de suspensão por 30 dias o detetive, classe "H", Aarão Miranda de Souza, por falta grave como incurso na disposição do artigo 234, dos Estatutos dos Funcionários Públicos. Consta da portaria do titular do D. F. S. P., que o aludido detetive infringira aquela disposição legal por se ter utilizado de nome de autoridade sem estar para tanto autorizado, conforme documento protocolado no citado Departamento.

APREENDIDO VULTOSO CONTRABANDO

Mais de 60 volumes encontravam-se a bordo da lancha misteriosa — Avaliado em mais de 300 mil cruzeiros

Vultoso contrabando, estimado à primeira vista em mais de trezentos mil cruzeiros, vem de ser descoberto. Uma lancha misteriosa, quando navegava de luzes apagadas, nas proximidades do aeroporto Santo Dumont, junto ao ancoradouro dos hidroaviões, foi detida por uma embarcação da Alfândega, na qual [illegible] o assistente do inspetor da Alfândega, sr. Armind[illegible] da Costa e os guardas [illegible]rantanha, Leite, Barreto e Farias. Os tripulantes tiveram oportunidade de fugir, sendo encontrado no interior da lancha misteriosa, volumes de procedência estrangeira, contendo rádios, objetos de matéria plástica e cirúrgicos, aparelhos domésticos, duas grandes eletrolas, [illegible] cortes de sêda, bem como valises e sacos de viagem. Todo o contrabando foi recolhido à Alfandega, para o necessário arrolamento e leilão [illegible].

A GUERRA CIVIL NA GRÉCIA

ATENAS, 11 (A. P.) — O Estado Maior Grego disse, em comunicado, que as tropas gregas, a despeito de encontrar violenta resistência, repeliram para o oeste 4.000 guerrilheiros que tentavam controlar o território perto da fronteira albanesa. Informantes oficiais disseram que os guerrilheiros lutam ao longo do monte Grammos, a 15 milhas da fronteira da Albania. O Ministro da Guerra, Georges Stratos, declarou que os rebeldes pretendiam estabelecer Estados comunistas.

MILHARES DE VITIMAS

(Conclusão da 1.ª pág.)

pobreza, em proveito de meia duzia de argentários insaciáveis.

O caso do Banco Central do Comércio S. A.

A propósito da liquidação extra-judicial do Banco Central do Comércio S.A., inegavelmente um dos maiores escândalos bancários a que temos assistido, tivemos a oportunidade de entrevistar o dr. Mansur Mattar advogado da popular "estrela" Eva Tudor, que é uma das clientes prejudicadas pelo referido Banco.

— A situação do Banco Central do Comercio S.A. é das piores possíveis — declarou-nos de inicio o dr. Mansur. — O passivo do mesmo vai a quase 22 milhões de cruzeiros, elevando-se à mais de 18 milhões os depositos feitos por centenas de clientes, que representam os interesses de milhares de pessoas. Os títulos descontados vencidos vão a mais de 8 milhões de cruzeiros. Os devedores em contas correntes a mais de Cr$ 12.000.000,00. E 680.000 cruzeiros foram descontados em cheques irregulares, um verdadeiro absurdo, pois uma organização bancaria de vida ainda recente deveria ter a maior cautela no desconto de tais cheques.

Revelações estarrecedoras

Prosseguindo em suas declarações diz-nos:

— O liquidante do Banco em questão, sr. Heráclio Costa Marques, bem como o preposto da Superintendência da Moeda e do Crédito, sr. Eduardo Gross Lefebvre, lutaram com imensas dificuldades para desenredar o intrincado "cipoal" que era a escrita do Banco Central do Comércio S. A. Cêrca de cinco meses foram gastos nesse árduo trabalho, até que os primeiros resultados fossem obtidos. Mas, à habilidade e correção de suas senhorias contrapô-se a infernal obstinação dos diretores do Banco em burlar as leis e os interesses legitimos dos depositantes. Assim, o Comte. Alberto Pereira de Lucena — que juntamente com o Dr. Alberto Woods Soares e Luiz Claudio de Castilho forma a diretoria do Banco Central do Comércio S. A. — antes de requerer a liquidação extra-judicial do estabelecimento bancário em apreço, já havia invertido a importância de cêrca de Cr$ ..... 11.500.000,00 na Sociedade Agro-Industrial Nazaré Ltda. Acontece que a referida Sociedade é dirigida pelo mesmíssimo sr. Alberto Pereira de Lucena, juntamente com os srs. José Pereira de Lucena e João Henrique de Lucena.

Por uma curiosa coincidência a Sociedade funciona no mesmo Edificio do Banco à Avenida Graça Aranha n. 326.

Ora, aquela importância de Cr$ 11.500.000,00 representa sessenta por cento do dinheiro que pertence aos depositantes. Note-se ainda que no Ativo do "Balanço em Resumo" do Banco em 31 de Janeiro do corrente ano figura na alínea "Títulos descontados". Devedores em C/C a importância de Cr$ 12.293.[illegible] o que significa que o sr. Alberto Pereira de Lucena reservou para si próprio quase o total do crédito concedido.

Fugindo à sanção da lei

— Não haverá um meio de se obrigar a reposição dêsse dinheiro?

— De acôrdo com o Decreto-Lei n. 9.328 de 10 de Junho de 1946 — retruca o nosso entrevistado — os bens dos diretores das organizações bancárias respondem pelas obrigações assumidas, em caso de liquidação extra-judicial. Entretanto, os bens do sr. Alberto Pereira de Lucena, representados por ações do Banco Central do Comércio S. A. e quotas de capital da Sociedade Agro-Industrial Nazaré Ltda. valem menos que fumaça, pois quando o Banco solicitou a liquidação a Sociedade mencionada também estava falida, apresentando um passivo de Cr$ 12.000.000,00!

Ação criminosa

— Elevam-se a milhares as vitimas dessa manobra criminosa — afirma o Dr. Mansur Mattar. — Não só depositantes individuais mas também várias instituições de assistência social foram prejudicadas seriamente.

Posso citar, por exemplo, a Caixa de Crédito Cooperativo, que tem em depósito no Banco em liquidação mais de 2.700.000 cruzeiros, o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciários com quase 950.000 cruzeiros, o seu congênere dos Industriários, com mais de 500.000 cruzeiros, além da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, com cerca de 1.000.000 de cruzeiros.

Lesada a atriz Eva Todor

Informou-nos ainda o dr. Mansur Mattar que aconhecida artista Eva Todor, tendo adquirido um apartamento à rua Samuel Morse n. 12, do sr. José Castelo Branco, por intermedio do gerente do Banco Central do Comercio S. A., sr. Silvio Lisboa, foi por êste instada a que depositasse as quotas mensais de pagamento no referido Banco, ao invés de fazê-lo diretamente no Banco Mercantil, onde o sr. Castelo Branco tem conta corrente.

— A sra. Eva Todor atendeu à insistente solicitação do sr. Silvio Lisboa, que é tambem sindico em imoveis — disse-nos o dr. Mansur. — E assim fez os depositos das quotas regularmente, até o dia 2 de Agosto de 1946, quando o Banco Central do Comercio S. A. aceitou um deposito de Cr$ 15.000.000,00, isto é, apenas cinco dias antes da publicação do aviso da liquidação solicitado à Superintendência da Moeda e do Crédito. No dia 5 do mesmo mês, a sra. Eva Todor, por intermedio do seu empresário sr. Luis Iglezias, quis fazer a transferência da quota mensal de pagamento ao sr. Castelo Branco, recusando-se o estabelecimento bancário a efetuar a medida.

Corroborando as suas sensacionais declarações, o dr. Mansur Mattar mostra-nos a caderneta de depositos da sua constituinte no Banco Central do Comercio S. A. [illegible]

Verdadeira calamidade pública

Terminando a entrevista, declara-nos o dr. Mansur Mattar:

— A liquidação do Banco Central do Comercio S. A., bem como a criminosa falencia de sua filha espuria — a Sociedade Agro-Industrial Nazaré Ltda. — revela-nos a necessidade imediata de uma ação energica das autoridades constituidas. Não podemos deixar à mercê de aventureiros sem escrupulos as economias de milhares de pessoas que vêem desaparecer de um momento para outro, o produto de longos anos de trabalho honesto e produtivo. Os culpados não devem encontrar meios de escapar à ação da justiça. Por outro lado, uma fiscalização mais rigorosa por parte das autoridades competentes impõe-se, com o fim de evitar a repetição de fatos como êste verdadeiramente catastróficos para a economia popular e em consequência para a propria estabilidade econômica e financeira do país.

Fatos diversos

CONSEQUÊNCIAS DE UMA BEBEDEIRA

O feirante Helio Morais, morador na rua Jardim Botânico, 618, já sob a ação do álcool, entrou no Bar "Joia" situado na mesma rua, passando a cometer desatinos. Primeiro quebrou um vidro que continha balas e bonbons; a seguir, teve gesto idêntico em relação a uma vitrina do estabelecimento.

Acudiu o Socorro Urgente, que transportou o ébrio para o 1.º Distrito, onde foi medicado por apresentar um ferimento em uma das mãos. O proprietário do estabelecimento estimou o prejuizo em cêrca de 600 cruzeiros.

Ione José dos Santos, alfaiate, solteiro, residente na Vila do Vintem, em Moça Bonita, tentou contra a vida, ingerindo violento tóxico.

Socorreu-o o Hospital Carlos Chagas, tendo sido logo posto fora de perigo.

Duelo a faca

Defrontaram-se ontem, na Av. Rodrigues Alves, na altura do Armazem 14, dois individuos, inimigos figadães e que pelo visto, estavam apenas à espera de uma oportunidade para acertarem as contas. Eram eles: José Francisco de Souza, de 24 anos, solteiro, funcionário do D.N.C., residente à rua Arandú 44 e Helio Gonçalves, de 26 anos, padeiro, solteiro, morador na rua Santo Cristo 175. Helio foi o primeiro a sacar de uma faca investindo contra o seu desafeto que se defendeu com arma idêntica. O duelo durou alguns minutos, terminando com a intervenção da policia. José Francisco de Souza sofreu ferimento no frontal e na carotida, tendo sido internado em estado gravissimo no H.P.S. Helio Gonçalves teve um ligeiro ferimento no braço esquerdo. Após medicado na Assistência foi recolhido ao [illegible] distrito policial.

AVÓ E NETO ATROPELADOS PELO MESMO AUTO

Gravemente feridas as duas vitimas

José Seixas, em companhia [illegible]

Gravissimo atropelamento ocorreu ontem à noite na esquina da Avenida Presidente Vargas com a rua Marquês de Sapucai. Um auto, quando por ali trafegava em desabalada carreira, o de n.º 4-02, atropelou um menino e uma senhora de idade, atirando-os à distancia, prosseguindo sem interromper sua marcha, deixando no solo, gravemente feridas, as suas duas vitimas esvaindo-se em sangue. Recolhidos por uma ambulancia, foram elas imediatamente transportadas para o Posto Central de Assistencia, onde receberam os primeiros curativos de urgencia, sendo após internados no Hospital de Pronto Socorro. A anciã, que conta 60 anos, chama-se Ester Seixas e reside na travessa Senhor dos Matosinhos, 17. Sofreu ela fratura exposta da perna esquerda, contusões e escoriações generalizadas, achando-se em estado de choque. A outra pequena vitima foi seu netinho José Seixas, de 12 anos, [illegible], residente no mesmo local, que sofreu fratura do frontal e comoção cerebral consequente. A policia do [illegible] distrito [illegible] o fato.

MUSICA

Nina Verchinina, estrêla do "Original Ballet Russe", que acaba de ser contratada como coreógrafa-diretora do Corpo de Baile do Teatro Municipal. Sua posse será hoje, às onze horas.

Temporada lírica

No próximo dia 16 teremos no Municipal a estréia da temporada lírica organizada pela Sociedade Artística Brasileira para a Prefeitura, com a ópera "Siegfried", de Wagner, que há mais de dez anos não é cantada no Brasil. Set Sanholm, o famoso tenor hoje considerado o maior intérprete de Wagner, e que acaba de obter tanto êxito em Nova York e Estocolmo, fará o papel de Siegfried. A parte de Brunhild está a cargo do célebre soprano Jean Palmer, que ontem chegou ao Rio. O ciclo wagneriano da temporada será regido pelo maestro Szenkar.

Orquestra Sinfônica Brasileira

O acontecimento da semana será a apresentação de Firkusny pela Orquestra Sinfônica Brasileira.

Esse concerto, destinado ao Quadro Social, será realizado hoje, às 16 horas, e repetido segunda-feira, dia 14, às 21 horas. Firkusny tocará então, o "Concerto n. 3", para piano e orquestra, de Beethoven.

Szenkar regerá também a 7ª Sinfonia de Bruckner, em primeira audição no Brasil.

Concerto dominical

Distinguido no "Concurso para solistas dominicais", o jovem cantor Jorge Bailly interpretará as peças "Messias", de Haendel, e "Flauta Mágica", de Mozart, cantando em primeira audição na O. S. B., as árias "Or l'eternel a dit ainsi" e "In diesenheiligen Halien".

Esse concerto será realizado amanhã, às 10 horas, no Cine-Teatro Rex.

O programa, escolhido pelo maestro José Siqueira, que o regerá, é o seguinte:

1ª Parte — Beethoven, 4ª Sinfonia, em mi bemol; Mozart, Flauta Mágica, ária, (em 1ª audição na O. S. B.); Haendel, Messias — recitativo e ária — (em 1ª audição na O. S. B.), solista: baixo Jorge Bailly.

2ª PARTE — Carlos Gomes, Fosca (ouverture); Saint-Saens, Dança Macabra; Brahms, Duas Valsas; Berlioz, Marcha Hungara.

Hoje, o segundo espetáculo da temporada popular do Ballet da Juventude

Hoje, em prosseguimento à temporada popular de bailados de 1947, Milton Rodrigues apresentará, sob o patrocínio da União Nacional dos Estudantes e da Federação Atlética de Estudantes, o seguinte programa:

"As Silfides", de Chopin; 1º movimento do "Concerto Dançante", de Saint Saens "Rapsodia Húngara"; "A Dança da Fita", do Ballet: "A Papoula Vermelha", de Gliere, e "Valsas de Esquina, de Francisco Mignone.

Participarão do programa os maiores bailarinos do Brasil: Berta Rosanova, Edith Pudelko, Tâmara Capeler, Angélica Yacqueline Raymond, entre as figuras femininas; e Wilson Morelli, Carlos Leite, Artur Ferreira, Adeline Palomanos, Eduardo Sucena e Denis Gray, entre os valores masculinos, ao lado do grande bailarino norte-americano Nathaniel Holland Stoudenmire.

A direção artística do Ballet da Juventude está a cargo de Igor Schwezoff e a direção musical pertence ao maestro Francisco Mignone.

José Iturbi

A Associação Brasileira de Concertos (A. B. C.) apresentará amanhã, no Municipal, às 16 horas, o pianista José Iturbi.

Em sua segunda apresentação, Iturbi atuará como regente e solista dos "Concertos" de Mozart e Beethoven.

Bailado de crianças no Municipal

Por iniciativa do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura, realizar-se-á no Teatro Municipal, em homenagem à França, amanhã, às 10 horas, um bailado de crianças com escolhido repertório coreográfico, pedominando entre as peças selecionadas as de motivos franceses.

Prestam o seu concurso a esta festa, os professores de dança Vera Grabinska e Pierre Michailowsky, cujos alunos estão sendo ensaiados para a interpretação do programa.

Essa festa será dedicada aos alunos das escolas do Rio de Janeiro e ao povo em geral.

Concerto de órgão

Amanhã, às 17,30, em São Bento, D. Plácido de Oliveira dará mais um de seus apreciados concertos de órgão.

Êsse Concerto será comemorativo do 14º centenário da morte do Patriarcha.

Curso de Dança Clássica

Navas turmas de aulas de bailado clássico vão ser iniciadas na União Nacional dos Estudantes.

Este periodo de aulas começará a 15 do corrente e irá até dezembro.

Os interessados poderão inscrever-se na portaria da União Nacional dos Estudantes, à Praia do Flamengo n. 132.

Margarida Lopes de Almeida

No próximo dia 17, às 17 horas, realizar-se-á no Teatro Municipal o único recital da declamadora Margarida Lopes de Almeida.

Tomás Teran e o Quarteto Borgerth

Na A. B. I., dia 17, às 21 horas, realiza-se mais um concerto, o segundo da série de três.

O programa é o seguinte:

Lazzari, Sonata op. 24 para o piano e violino. Lento, Allegro ma no troppo: Lento: Con fuoco.

Martino, trio (6 peças breves para piano), violino e violoncelo em 1ª audição no Rio). Allegro moderato; Adagio: Allegro: Allegro moderato: Allegro com brio.

Vila Lobos, 4º Quarteto em primeira audição, Allegro con motto: Andantino: Scherzo: Allegro.

Erna Sack adotará a nacionalidade brasileira

S. PAULO, 11 (Asapress) — Chegou ontem a S. Paulo a cantora alemã Erna Sack, que dará uma serie de exibições no Teatro Municipal. Ao que soubemos, a Sra. Erna Sack pretende adotar a nacionalidade brasileira.

Cantores para a temporada lírica chegam ao Rio

Procedente de Nova York, pelo "clipper" da Pan American World Airwys, chegou, ontem, o destacado soprano Jeanne Palmer, considerada grande interprete de Wagner e que vem atuar na temporada lírica a ser inaugurada no próximo dia 16.

Pelo transatlantico da Panair do Brasil, procedente de Lisboa chegou o baixo hungaro Dezso Ernster, o qual tambem aparecerá na mesma estação de ópera.

A MORTE DA LUA

CHICAGO, 11 (U. P.) — A morte da lua talvez se deva a uma guerra atômica inter-planetária em época remotíssima da história, diz um artigo publicado no órgão oficial da "Rocket Society", organização norte-americana que está auspiciando excursões ao satélite terrestre. Diz o artigo que as crateras assinaladas na superfície da lua podem muito bem ser efeitos de explosões atômicas que acabaram para sempre com todo o vestígio dos selenitas. Como "prova", cita o artigo que a lua está envolta "em uma espécie de sudário", talvez similar às nuvens de partículas radioativas como as que se formaram sôbre Nagasaki, Hiroshima e Bikini. Afirma a revista que a lua "não passou pelo processo biológico de nascer, desenvolver-se e morrer", mas que "alguém ou algo a matou". "Quando pudermos abordar êste navio fantasma do espaço, que encontraremos?" E é a própria revista que responde: "Talvez as misteriosas origens de outros continentes perdidos em nosso próprio mundo".

Associação Brasileira de Medicina do Trabalho

Sob a presidência do Dr. Abelardo Bastos Tavares, esta associação reunir-se-á em sessão especial, hoje, dia 12, às dez horas, no auditório do Ministério do Trabalho, para prestar justa homenagem à memória do professor Heilon Póvoa.

Sôbre a personalidade do saudoso mestre falará o Dr. Luiz de Britto. Espera-se o comparecimento de todos os consócios, bem como dos amigos e admiradores do grande cientista patrício.

"Moleque Tião" nos braços de Morfeu

DORMIU PROFUNDAMENTE SOB A AÇÃO DE CERTO ENTORPECENTE, INDO PARAR NO HOSPITAL MIGUEL COUTO - NADA DE TENTATIVA DE SUICIDIO E, SIM, USO IMODERADO DE ESTUPEFACIENTES — COMO TANTAS OUTRAS "VITIMAS"

Sebastião Bernardo da Costa vulgo "Moleque Tião", ou ainda "Grande Otelo", o mais conhecido nos meios teatrais, não tem lá uma vida muito certa, porque, por essa ou aquela razão, vez por outra está a acertar contas com a policia.

"Grande Otelo", agora, ao que parece, deu novo rumo à sua vida, mas inclinado sempre para a contravenção penal, o que vale dizer estará de qualquer modo às voltas com a policia. E' que enveredou agora pelo caminho do vicio de entorpecentes, sob o pretexto de que só consegue dormir debaixo da ação de drogas estupefacientes. E daí um sono tranquilo arrebata o artista por longas horas.

Foi nesse estado de sono profundo e duradouro que um médico do Hospital Miguel Couto, a chamado de sua companheira, foi encontra-lo em sua residencia, sita à avenida São Sebastião, n. 46-B, na Urca. A' chegada do facultativo "Moleque Tião" dormia profundamente. Foi dito então que ele a fim de conciliar o sono, pois que é portador de terrível insonia, ingeriu mais de uma dragea desses entorpecentes que fazem dormir.

De principio falou-se que o artista, que tem feito tanta gente rir, guardião da alegria de nossas platéias, desiludido dos aplausos destas e dos encantos da vida, havia tentado contra a existencia, ingerindo em demasia uma droga mortal.

A verdade, porém, indica não se tratar de uma tentativa de suicidio e, sim, do uso imoderado de entorpecentes por parte do artista. Isso, diga-se de passagem, tem tido o seu relativo cartaz no teatro. Isso sim é o caso mais plausível, porque, de certo tempo a esta parte, "Moleque Tião", como tantos outros elementos que recorrem abusivamente para a ação de determinados sedativos a cata de alivio para seus males, mas que em verdade o objetivo é o de saciar o vicio, não fez outra coisa senão atender às solicitações incontidas do habito de entregar-se a um sono fantasioso, intoxicando-se quase sempre.

Foi o que se constatou naquele hospital: "Moleque Tião" era portador de violenta intoxicação por haver feito uso imoderado de um desses entorpecentes.

CONVITE AO POVO CARIOCA

O Departamento de Difusão Cultural da Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal convida o povo carioca a assistir, Domingo, 13 de Julho, às 10 horas da manhã, no Teatro Municipal, ao espetáculo de Ballet infantil organizado pelos Professores Vera Grabinska e Pierre Michailowsky, em homenagem à França.

EM COMEMORAÇÃO DA DATA DE 14 DE JULHO

A solenidade será presidida pelo General de Divisão, Angelo Mendes de Morais, Digníssimo Prefeito do Distrito Federal, e representará a França o Excelentíssimo, Sr. Hubert Guérin.

Fará a saudação oficial à França o Prof. Clovis Monteiro, Secretário Geral de Educação e Cultura.

AS OBRAS NO TUNEL COELHO CINTRA

Mudados os caminhos de acesso dos moradores da parte superior do morro

Tendo em vista as obras a serem iniciadas, a partir de 16 do corrente, na pedreira situada sôbre a galeria antiga do Tunel Coelho Cintra, vulgarmente chamado Tunel Novo, será suprimida, provisóriamente, a passagem existente ao lado do mesmo e que dá acesso às casas e casebres situados na parte superior daquele morro.

O trânsito para lá só poderá ser feito pelos caminhos existentes no fim da rua Araujo Gondim, do lado de Botafogo.

A medida de emergência óra adotada visa proteger a população, pois seria perigosa a passagem por aquele local.

Oficial do Estado Maior Argentino

O título "honoris causa" conferido ao general Cesar Obino

BUENOS AIRES, 11 (A. P.) — O Poder Executivo conferiu o título de oficial do Estado Maior "honoris causa" ao general do exército brasileiro Salvador Cesar Obino e ao general de divisão Guillermo Barrio Tirado, do Chile, com direito ao uso do distintivo que acredita como tais os oficiais do exército argentino. Os considerandos dos decretos declaram que Obino e Barrios se tornaram credores da gratidão do exército argentino por haverem tão brilhantemente representado o exército de seus países nas solenidades de Tucuman.

INSPEÇÃO Á NOVA LIGAÇÃO RIO-NITEROI

Viajará, hoje, o titular da pasta da Viação — Regressará segunda-feira

O Ministro da Viação, dr. Clovis Pestana, vai prosseguir às inspeções dos diversos serviços afetos aos departamentos subordinados à sua Secretaria de Estado e que foram interrompidas por motivo da visita do presidente da República do Chile à esta Capital.

Assim é que, partindo de automovel, amanhã, às 7 horas, do palacio do Ministerio da Viação acompanhado do chefe e oficiais de seu gabinete, respectivamente: srs. José Pedro de Escobar — Alarico Paes Leme e Claudio Magalhães; do secretario da Viação do Estado do Rio de Janeiro, eng. Bento Santos de Almeida e dos diretores do DNER, do DNPRC, do DNOS., S. Excia inspecionará a nova ligação Rio-Niteroi pela estrada de contorno da Guanabara, dirigindo-se a seguir, para do Departamento Nacional de Cabo Frio, onde visitará as obras Portos, Rios e Canais sob a direção do sr. Clovis Cortes. Inspecionará, depois, as obras de Porto do Forno e de Atafona, de onde viajará para Campos, passando por Macaé.

Em Campos, o ministro Clovis Pestana e sua comitiva inspecionarão as obras do canal de Flexal, do Departamento Nacional de Obras e Saneamento, sob a direção do respectivo diretor ,eng. Camilo de Menezes, e visitará a Usina de açucar, prosseguindo viagem, imediatamente, para São João da Barra para inspecionar os serviços ainda do DNPRC.

Voltará à Campos para, dali, depois de visitar a agência dos Correios e Telegrafos, em companhia do major Rubens Rosado Teixeira, diretor geral do DCT, regressar ao Rio, segunda-feira, proxima, em carro especial ligado ao noturno da estrada de ferro Leopoldina.

PARA A ESTABILIZAÇÃO ECONÔMICA DO MÉXICO

MEXICO, 11 (U. P.) — O México suspendeu as importações de automóveis, geladeiras, rádios e outros produtos estrangeiros "não essenciais", que vêm em sua quase totalidade dos Estados Unidos. A medida visa a estabilização econômica do país.

A visita dos ministros da Viação e da Agricultura a Ribeirão das Lages e Barra do Piraí

AS OBRAS QUE ESTÃO SENDO FEITAS PARA O REFORÇO DO ABASTECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA DA CIDADE

"ESTA CONFIANÇA ESTA' DEMONSTRADA, NÃO EM PALAVRAS MAS EM ATOS, COMO ESSE DO INVESTIMENTO DE TÃO GRANDES CAPITAIS E EMPREENDIMENTO DE TÃO GRANDES TRABALHOS QUE EXCEDEM À CRAVEIRA COMUM DOS TRABALHOS CONGÊNERES EM NOSSA TERRA", DISSE EM SEU DISCURSO O MINISTRO DA AGRICULTURA

São realmente notáveis as grandes obras já iniciadas em Barra do Piraí para o aproveitamento das águas dêsse rio e do rio Piraí para o refôrço da represa do Ribeirão das Lages, com o fim de aumentar o abastecimento de energia elétrica ao Rio de Janeiro.

No sentido de revelar ao govêrno o vulto dessas obras e o valor da sua finalidade, a Light convidou os Drs. Clóvis Pestana e Daniel de Carvalho ,respectivamente ministro da Viação e da Agricultura para visitá-las, bem como os membros do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, diretor do Departamento Nacional de Produção Mineral, diretor da Divisão de Aguas e técnicos dêsses importantes órgãos da Administração Pública.

Acompanharam os ministros na visita os Srs. H. B. Style, presidente da Light e Companhias Associadas no Brasil, Major K. H. McCrimon, D. S. O., Vice-presidente; Dr. A. W. K Billings, ex-presidente da Brazilian Traction, Comandante J. G. de Aragão, superintendente geral da Companhia de Carris, Dr. Orion Lobo, Vice-Superintendente, engenheiros e técnicos da Companhia.

Os ilustres visitantes dirigiram-se primeiramente à Usina de Fontes, onde o Dr. Barros Barreto, engenheiro das obras em aprêço, fez uma exposição minuciosa dos trabalhos já realizados e por serem executados, dos seus objetivos e dos benefícios que dêles advirão para o abastecimento de energia elétrica, não só à capital do país como também às diversas cidades fluminenses abastecidas pela Companhia.

Em seguida, os ministros e sua comitiva percorreram tôda a Usina de Fontes, dirigiram-se todos, depois para a represa onde tiveram a oportunidade de verificar as obras do aumento da barragem.

Após essa visita, foi oferecido aos visitantes um lauto almôço falando ao champagne, agradecendo a presença dos srs. Clóvis Pestana e Daniel de Carvalho, o sr. H. B. Style, que referindo-se às obras da Companhia executadas em Lages, com a instalação da nova unidade de 48.000 H. P., o aproveitamento dos rios Paraiba e Piraí, em São Paulo com a instalação de uma nova unidade de 90.000 H. P. e uma linha de transmissão de 230.000 volts, da usina de Cubatão a Ribeirão das Lages, acentuou:

"Tudo isto custa dinheiro e dinheiro em grande quantidade. Para os novos projetos e extensões gastamos em 1946, 34 milhões de dólares em conta de capital. Nossos planos, se forem financiados, prevêm, para 1947-1949 uma despeza adicional em conta de capital de perto de 150 milhões de dólares, dos quais já gastamos nos primeiros seis meses dêste ano 20 milhões e encomendamos, no valor de outros 20 milhões, material que nos será entregue em 1948 e 1949".

O discurso do sr. Style, na integra, foi o seguinte:

Excelentissimos Senhores Ministros:

Meus Senhores:

Como Presidente das Companhias Associadas, geralmente conhecidas sob a denominação de "Light", tenho hoje o grato privilégio de lhes dar aqui as boas vindas e transmitir a grande satisfação que temos todos pela oportunidade de mostrar a V. Excelências alguns dos empreendimentos que, na qualidade de concessionários de serviços públicos nas cidades do Rio, São Paulo e Santos e zonas adjacentes, estamos realizando com o propósito de cumprir, dentro das nossas melhores possibilidades, as obrigações, tanto de ordem moral como de ordem legal, decorrentes das concessões que nos foram confiadas.

Sabemos que das dificuldades em obter material e equipamento durante a longa e absorsiva guerra mundial, resultou enorme lacuna na expansão de nossos serviços. No entanto, a magnitude da crescente procura desses serviços que foi atendida durante o período da guerra, não é em geral devidamente apreciada. Póde surpreender-lhes saber, Excelências, que a despeito da suspensão quase completa de suprimentos durante êsse período, a carga máxima de eletricidade fornecida pelas Companhias Associadas aumentou de 335.000 KW. em 1939 para 646.000 KW., no momento atual, um aumento de quase 100%; o número de assinantes de telefones aumentou de pouco mais de 208.000 em 1939 para 335.000 presentemente, um acréscimo de nada menos de 61%; o número de consumidores de gás subiu de 138.000 em 1939 para 190.000 atualmente.

Não tivesse a "Light" fé absoluta no futuro do Brasil, e, portanto, seguido a orientação de se antecipar sempre quando possivel à procura dos serviços que oferece, o suprimento de tal sobrecarga, teria sido de todo impossivel. Convém aqui lembrar que não podemos deixar de atribuir em grande parte a previsão à inteligência clarividente de nosso amigo o Dr. Billings, o qual temos a satisfação de vêr hoje entre nós.

Afim de ilustrar o que representa essa realização para o Brasil, basta considerar a riqueza que decorre da utilização da energia elétrica fornecida durante o período em apreço. Calcula-se que são necessários 27 homens para produzir a fôrça de 1 KW. Como mais de 3/4 do aumento de 311.000 KW, foi utilizado em fôrça elétrica, o acréscimo equivale ao trabalho de mais de 6 milhões de trabalhadores. Não é difícil imaginar o que representa essa disponibilidade de fôrça quando traduzida em termos de produção e em termos de milhões de cruzeiros de riqueza distribuida pelo país. Felizmente, só em muito pequena escala, fomos constrangidos a aplicar, nas áreas que nos são confiadas, restrições ao fornecimento de eletricidade e, considerando o mundo tal como se encontra atualmente, verificaremos que poucos são os países ou localidades que gozaram e gozam da mesma regalia. Quanto ao passado, basta; permitam agora que lhes diga algumas palavras sôbre o futuro.

O ministro Daniel de Carvalho no momento em que saudava o dr. A. W. K. Billings.

O dr. A. W. K. Billings mostra ao ministro Clovis Pestana a planta das obras da Barra do Piraí.

Já lhes foram explicados alguns detalhes de ordem técnica e de engenharia relativos ao trabalho que estamos aqui realizando com o fim de desenvolver o potencial elétrico do Rio de Janeiro. Viram as obras executadas em Lages e a nova unidade de 48.000 HP. recentemente posta em funcionamento e examinaram tubulações, casa de válvulas, os túneis e a represa. Esta tarde, verão o início do vasto empreendimento que tem como objetivo desviar para Lages águas do Paraiba. Trabalho similar de igual magnitude está sendo executado concorrentemente na Serra do Cubatão para o desenvolvimento do potencial elétrico das cidades de São Paulo e Santos onde alguns dos presentes tiveram a oportunidade de assistir à inauguração da nova unidade de 90,000 HP., a maior do mundo no gênero. A linha de transmissão de 230,000 Volts, com 331 km. de comprimento, ligando os dois sistemas, está quase terminada. No entanto, o aumento da capacidade hidroelétrica representa apenas metade do nosso problema. Essa energia tem que ser afinal transmitida e distribuida ao consumidor, nas cidades e povoações, exigindo um aumento continuo na capacidade transmissora e distribuidora, o que torna necessário linhas e cabos novos, sub-estações, transformadores ,etc. Ao mesmo tempo, existe nos serviços telefônicos, de gás e de transporte enorme lacuna nas extensões; novos projetos e ampliações se tornam necessários.

Tudo isto custa dinheiro e dinheiro em grande quantidade. Para os novos projetos e extensões gastamos em 1946, 34 milhões de dólares em conta de capital. Nossos planos, se forem financiados, prevêm para 1947-1949 uma despesa adicional em conta de capital de perto de 150 milhões de dólares, dos quais já gastamos nos primeiros seis meses deste ano 20 milhões e encomendamos, no valor de outros 20 milhões, material que nos será entregue em 1948 e 1949.

A questão primordial que, incidentemente, se revela da mais alta importancia para o Brasil e para as nossas Companhias, é a de saber como poderão ser financiados essas somas colossais. Onde obteremos os recursos necessários?

Chego a ouvir o murmurar de uma resposta: dos lucros colossais da "Light". Fugindo um instante do assunto ora em apreço, permitam, meus senhores, que lhes apresente alguns fatos sôbre esses famigerados lucros colossais.

Nos últimos dez anos a renda liquida das Companhias representou sòmente uma media de 5—1/4% sôbre os investimentos de capital acrescidos do capital de movimento. (Para o ano de 1946 a percentagem foi de 6—1/2%).

No entanto, apenas a metade dessa renda, foi paga na forma de encargos do capital e dividendos, o saldo foi reinvestido no negócio. Na realidade, a média de dividendos distribuidos durante os últimos dez anos perfaz apenas 3.4% da participação dos acionistas no negócio. A percentagem correspondente em 1946 foi de 5.4%.

O total de todos os encargos do capital, dividendos das ações comuns e preferenciais, juros de debentures, etc., nos últimos dez anos representou menos de 1/5 da receita bruta e os outros 4/5 foram gastos em salários, outras despesas de operação, impostos e melhoramentos dos serviços. A quantia paga em salários presentemente é duas e meia vezes superior à distribuição de dividendos acrescida de todos os encargos do capital.

Apresento, meus senhores, fatos que têm sido frequente e facilmente mal interpretados em face da magnitude das cifras decorrentes de nossas atividades. Embora me escuse de lhes aborrecer com tantas cifras, julgo da mais alta relevância fazer compreender ao público em geral que a nossa grande organização, que tantas vezes lhe foi apresentada na forma de um voraz polvo alienigena, tem de fato recebido compensações inadequadas pelos importantes e vultosos serviços que tem prestado ao país, e podem crêr, meus senhores, faço essa afirmação com tôda sinceridade.

A "Light" procura manter os interesses do público brasileiro e dos seus empregados em equilibrio com os interesses dos respectivos acionistas e para ilustrar esse fato gostaria de ler dois extratos de um artigo publicado num jornal canadense que recebi há poucos dias. No primeiro, a declaração de um de nossos 30 mil ou mais acionistas, feita du-

(Conclue na 7.ª pág.)

OS RINS

RESUMO DA PARTE JÁ PUBLICADA

Todos os dias, e de tôdas as maneiras, o homem gasta energia. E, para recuperá-la, para abastecer seu corpo com os elementos necessários à produção de energia, é que o homem come e bebe. As substâncias ingeridas são decompostas pelo tubo digestivo e introduzidas na corrente sanguínea, através das vilosidades intestinais, sob a forma de moléculas. Nessa forma de moléculas, as substâncias alimentícias são levadas pelo sangue a tôdas as partes do corpo que delas necessitam. Para produzir a energia, que é o que as torna capazes de trabalhar, essas partes do corpo queimam o alimento ou combustível que lhes é trazido pelo sangue, mais ou menos como o fogo queima o carvão.

APRENDA BRINCANDO

(CONTINUAÇÃO)

Exclusividade para A MANHÃ — Publicação diária.

5 — Todavia, exatamente como se desprende fumaça quando um fogo está aceso, de igual modo a combustão do alimento pelas diversas partes do corpo deixa um resíduo.

6 — Se tal resíduo, venenoso para o corpo, se acumulasse isto causaria ràpidamente a morte.

7 — Ao sangue, que carrega o alimento, está confiada a tarefa igualmente importante de transportar para os rins aquele resíduo venenoso.

8 — Situados de um e do outro lado da coluna vertebral, debaixo dos músculos das costas, os rins, eliminando o resíduo que lhes traz o sangue, funcionam como usinas de purificação do corpo.

(CONTINUA).

A MANHÃ

Diretor: — ERNANI REIS
Gerente: — ALVARO GONÇALVES
Diretor de Publicidade: — DJALMA TEIXEIRA

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Praça Mauá, 7 — Edifício de "A Noite"

Telefones: — Diretor — 43-8079 — Gerente — 23-1910 — (Ramal 27) — Publicidade — 43-6967 — Secretário — 23-1910 (Ramal 85) — Redação — 43-6968 — Secção de Polícia — 23-1910 (Ramal 87) — Contabilidade — 23-1910 (Ramal 73) — Sup. Letras e Artes — 23-1910 (Ramal 61). Depois das 22 horas: Redação: 43-6968 — 23-1099 e 23-1097.

ASSINATURAS: Anual: Cr$ 115,00 — Semestral: Cr$ 65,00 — NÚMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,50 — SUCURSAIS. São Paulo: Praça do Patriarca, 26, 1º; Belo Horizonte: Rua da Bahia, 368; Petrópolis: Avenida 15 de Novembro, 846

NAÇÃO E PARTIDO

TRATAMOS recentemente do problema administrativo brasileiro, em face da agitação política. Salientámos a propósito que a política, em si mesma, é uma demonstração de vitalidade e não de enfraquecimento. A eliminação das divisões do povo em partidos, divisões naturais e inevitáveis, foi malogrado tentame dos Estados Totalitários, que procuraram substituir a variedade dos grêmios políticos pela uniformidade do aparelhamento burocrático. Não há, porém nem pode haver conflito entre os interesses partidários e os interesses nacionais. Cada partido é um caminho traçado em direção do bem da Pátria, e, por isso mesmo, não podem existir grupos políticos que inscrevam em seus programas a destruição da Pátria e de suas tradições. Os Estados Totalitários fizeram desastrada confusão entre *partido* e *nacionalidade*. Se a Nação é uma só raciocinaram os seus fundadores, como admitir partidos, isto é, partes de um todo que se deve manter indivisível? O problema, na verdade, nasceu com a aparição dos "soi-disant" *partidos* comunistas. De fato não se trata de algo que mereça tal nome e sim de uma conspiração em marcha, orientada pelo Komintern, com sede em Moscou. Os princípios liberais-democráticos sentiram-se impotentes para defender a Nação dessa verdadeira quinta-coluna, que se instalava, com armas, bagagens e sacramentos legais dentro das próprias fronteiras do país que pretendia destruir. Surgiu, nesse momento, o conflito entre o "partido" e a "Nação", e os povos mais diretamente ameaçados optaram evidentemente pela Nação. A solução, porém, foi simplista demais. A supressão do pluripartidarismo gerou, com o tempo, a opressão, o endeusamento do Chefe do Estado, a propaganda maravilhosa dos departamentos oficiais, o delírio armamentista, a guerra, enfim. Foi preciso, portanto, revisar a *resposta* autoritária ao problema político-social criado pelo comunismo, e a solução equilibrada trazida pelos povos mais adiantados do Ocidente é a democracia humanista, de inspiração cristã. Quer dizer, respeita-se a liberdade do homem e, portanto, as suas opiniões, mesmo políticas. Logo a organização do povo em partidos se torna não só fatal, mas ainda desejável. Mas se atribui à liberdade um conteúdo ético, que lhe faltava nos regimes nascidos do liberalismo ortodoxo. Destarte, não se compreende liberdade para trair a Pátria, para jugular a democracia, para ferir os direitos naturais do homem. O exercício da liberdade tem de se processar de mão comum com os sentimentos de honestidade, de respeito, de elevação moral.

A democracia brasileira é um dos mais vivazes rebentos dessa renovação política a que o mundo vem assistindo. Os defeitos da nossa formação republicana não se curaram, porém, sem que restassem alguns focos infecciosos. E da reação do organismo nacional a esses focos dependerá a sobrevivência da democracia brasileira.

Vivemos, atualmente, um desses momentos de crise, em que os velhos e condenáveis hábitos da ultrapassada politicagem pretendem perturbar o ritmo do nosso desenvolvimento. A princípio atônitos e medrosos, contemplávamos o panorama nacional entre indignados e descrentes. Mas a reação contra o vírus dissolvente chegou a tempo. É fato conhecido que os principais líderes das maiores correntes democráticas do país têm estudado em comum os aspectos políticos, administrativo e econômico da realidade brasileira. Não se trata de encontros de rotina, nem de conversações no estilo das que celebrizaram a Rússia, mas de uma procura sincera e obstinada das soluções por que esperam os grandes problemas brasileiros. Acima das divergências partidárias, que a natureza do fenômeno político não repele, colocam-se os interesses do povo, inseparáveis dos interesses da Pátria. Administra-se um país *pelos* partidos, mas não *para* os partidos. Eis o que não colide, mas se conforma perfeitamente com o espírito das nossas instituições democráticas.

O regime político instaurado em 46 está certo, por conseguinte. Mantivemos o pluripartidarismo, não *contra* a Nação, consoante as diretrizes do partido comunista, mas *em volta da* Nação. Desse modo é que agem as legítimas organizações democráticas. Procurando cooperar patrioticamente em torno de um plano de recuperação nacional, mau grado tôdas as divergências programáticas, aqueles partidos oferecerão ao país a mais expressiva demonstração de que a nossa educação política progrediu bastante, apesar, ou talvez mesmo em virtude, da deplorável experiência estadonovista.

Revolução das almas

COM muita razão se diz que pouco adiantam reformas sociais, políticas ou econômicas, se não forem acompanhadas de uma reforma moral do homem, no sentido de integrá-lo em sua verdadeira condição.

Realmente, só depois de possuído o homem por si mesmo em sua natureza profunda, poderá dispor humanamente das coisas, colocando-as a seu serviço e dando-lhes uma nobre destinação.

O que ainda ocorre no momento é uma corrida louca de egoísmos, vaidades e ambições em busca de satisfação. A transferencia da meta política do homem para as coisas, ou, mais adequadamente, do espiritual para o material, deu em resultado um estado de espírito utilitarista cujos efeitos se espelham na luta de interesses puramente econômicos, a vitoria posta a premio a qualquer preço.

No lar, na escola, na vida pública, o que vemos, em proporção assustadora, é uma atividade imediatista e baseada na lei do menor esforço, todos buscando afirmar-se de qualquer maneira, usando, para tanto, de processos nada compatíveis com a dignidade humana.

Condições para essa situação existem muitas, e são todas as plantadas pela revolução industrial e pela revolução burguesa de de 1789. A substituição, no trabalho, do homem pela máquina, com os problemas que criou, de um lado e, de outro lado, a quebra da unidade político-social-filosófica do mundo pela atomização da sociedade e a supervalorização do indivíduo, em detrimento da comunidade — de que o demo-liberalismo é responsável — propiciaram um tipo de civilização, que se materialmente é brilhante moralmente é falho, pois que, nele, o homem, desumanizado, transforma-se, de fato, no lobo do homem.

A raiz do mal, queiram ou não queiram os homens "práticos", os homens "modernos", os homens "emancipados" está na desintegração da unidade religiosa em que se firmava a civilização. Esta é a matriz de tôda a vacuidade e anarquia do mundo moderno.

Para, assim, recuperarmos o perdido equilíbrio, devemos buscar a restauração das bases espirituais da civilização ocidental. O mal nos espreita de todos os lados, e o cristão autentico, como falou Pio XII, dirigindo se aos francêses, não pode permanecer "inerte em face do acossamento das forças do mal". Sem a reintegração do homem em si mesmo e no cristianismo, todo esforço será vão. Em suma: é uma "revolução das almas" o de que, sobretudo, necessitamos, como bem acentuou o sr. Jaime Ferreira, em discurso pronunciado na Câmara Municipal.

A Bela adormecida

MUITA necessidade tem o povo brasileiro de casa para morar. Nos grandes centros, apesar da intensidade do ritmo das construções, o afluxo de refugiados, tangidos pela guerra, ou de imigrantes externos ou internos, ansiosos por uma vida melhor, produziu a crise de habitações. O problema atingiu tal ponto, que hoje constitui um pesadelo quer para inquilinos, quer para proprietários. O que apavora o locatario em nossos dias é a possibilidade de lhe ser pedida a casa; o que mais torna apreensivo o senhorio é a necessidade de ter de pedir a casa ao morador. Uns e outros se temem e se vêem prejudicando. Pois temos de reconhecer que tem havido abusos de parte a parte.

A solução do grave problema só pode ser achada no caminho do aumento das construções. Se a iniciativa particular é insuficiente, cabe sem duvida ao govêrno intervir para minorar a situação.

Os mais bem aquinhoados conseguem vencer as dificuldades, pois bem ou mal, pagam as luvas exigidas, custeiam os reparos do prédio, ou concordam em suportar majoração proibida em lei. Não assim as classes pobres e aqueles antigos "remediados" que se vão tornando, cada vez mais sem remedio para suas dificuldades. Para êles a situação é aflitiva. Por isso mesmo foi recebida com as maiores simpatias e esperanças a criação da "Fundação da Casa Popular". Infelizmente, mais de um ano após ter sido inaugurada, não se deu início de execução a nenhum plano de construção em série. Compreende-se, portanto, a estranheza do Presidente Dutra, que manifestou pessoalmente aos responsáveis por aquela instituição o seu ponto de vista favorável a um plano de emergência. Não queremos inculpar de desleixo ou incompetência os administradores da "Fundação". Mas, sem duvida alguma, deixaram-se perder no labirinto dos projetos, calculos, mapas estatísticos, organogramas... e as casas só foram construidas no papel. A inesperada presença do presidente Dutra teve o mérito de acordar a Bela Adormecida. E, agora, certamente as casas pularão da tela fixada nas pranchas para os espaços vivos desenhados no solo brasileiro.

CHEGOU ONTEM O ESCRITOR GEORGES DUHAMEL

Manifestações recebidas no Aeroporto — Hóspede do Govêrno Brasileiro — As duas conferências já marcadas

Viajando a bordo do Air France da carreira, chegou ontem a esta capital o escritor, médico teatrologo e poeta francês Georges Duhamel.

Desembarcando na Base Aérea do Galeão, onde já o esperavam representantes da missão diplomática francesa no Brasil, o acadêmico foi recebido pelo embaixador de França e Sra. Hubert Guérin, sendo o primeiro a saudá-lo a delegação da Academia Brasileira de Letras, à frente da qual se encontrava o embaixador João Neves da Fontoura. Membros destacados das letras e do mundo médico ali foram acolher o sábio e homem de letras francês que viaja acompanhado da Sra. Duhamel.

O ministro do Exterior fez-se representar no desembarque do ilustre escritor pelo consul Roberto Luiz Assunção de Araujo, que ficará à disposição de S. S. durante sua permanência no Rio.

A primeira conferencia do ilustre visitante será na Academia Brasileira de Letras, a 15 do corrente, às 17,30 horas, versando sôbre o tema: "Voyage de l'homme moderne". A seguida sob o patrocínio da Associação de Cultura Franco-Brasileira, a 23 no auditorium da A. B. I. sôbre "Le cinema et l'avenir".

Hoje, às 9,30 horas, no Hotel Glória, o Sr. Georges Duhamel receberá os jornalistas cariocas em entrevista coletiva.

A MENSAGEM DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa enviou ao Sr. Georges Duhamel logo à sua chegada ao Brasil, a seguinte mensagem: "A Associação Brasileira de Imprensa sauda o eminente escritor na oportunidade desta nova visita ao Brasil, onde a sua obra é justamente conhecida e admirada. Os escritores integram a grande família da imprensa e, por isso, a Casa dos Jornalistas recebe Georges Duhamel como um dos seus e lhe augura feliz e proveitosa permanencia em terras Brasileiras. Herbert Moses".

DUAS NOVAS SECRETARIAS NA PREFEITURA PAULISTA

S. PAULO, 11 (Asapress) — A Secretaria de Higiene e de Cultura da Prefeitura, foi desdobrada nas seguintes: Secretaria da Educação e Cultura e Secretaria de Higiene.

DESPACHOS E CONFERÊNCIAS DO CHEFE DA NAÇÃO

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. Pedro Luiz Corrêa e Castro, ministro da Fazenda e tenente brigadeiro, Armando Trompowsky, ministro da Aeronáutica; e, em conferência, o general Antonio José de Lima Câmara, chefe de polcia.

ENCAMPAÇÃO DA ANTIGA S.P.R.

S. PAULO, 11 (Asapress) — Na assembléia realizada na séde da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, foi aprovada por mais de um milhão de votos, num total de três milhões e 300 mil ações a orientação da atual diretoria. Sabe-se que esta, entre outras coisas, estuda a possibilidade da encampação da antiga SPR.

VISITA O BRASIL EM MISSÃO DO MINISTÉRIO DO TRABALHO DOS EE. UU.

Seguiu, ontem, para São Paulo, pelo avião da linha paulistana da Panair do Brasil, a srta. Opal Gooden, chefe da Seção Internacional da Divisão de Padrões do Trabalho do Ministério do Trabalho dos Estados Unidos. A srta. Gooden, que integra o grupo de funcionários daquela Secretaria de Estado incumbido de adextrar técnicos estrangeiros, sendo também especialista na prevenção de acidentes industriais, está conferenciando com autoridades dos governos sulamericanos sôbre planos para intercâmbio de informações acerca do trabalho e do desempenho de técnicos oficiais.

SERA' CRIADO O DEPARTAMENTO NACIONAL DE POVOAMENTO

S. PAULO, 11 (Asapress) — Na reunião de ontem com os representantes das classes produtoras e técnicos paulistas, reunião essa que teve lugar no gabinete do secretário da Agricultura, o ministro Jorge Latour informou que será criado o Departamento Nacional do Povoamento.

O novo órgão ficaria dividido em quatro partes: Estudos, Imigração, Colonização e Assimilação. Assim seria possível encarar o problema do povoamento não só do ponto de vista do transporte e localização de emigrantes, mas também, cuidar com acerto dos planos de colonização em todos os seus aspectos, inclusive o social, até então pouco considerado.

DELEGADOS AMERICANOS PARA A CONFERÊNCIA REGIONAL DO ATLANTICO SUL

Procedentes dos Estados Unidos, via costa do Pacifico, chegaram ontem, pelo "clipper" da Pan American, os srs. Kendall G Hathaway, Edward A. Westlake e John A. Schuerger, membros da delegação norte-americana à Conferencia Regional de Navegação Aérea do Atlantico Sul, sétima da serie patrocinada pelo Conselho da Organização Internacional de Aviação Civil (ICAO), para o fim de examinar os problemas e as normas relativas às operações, assim como manutenção de serviços de aviação civil e a possivel criação de facilidades à navegação aérea internacional, nos diferentes setores do mundo.

A sessão de instalação terá lugar no Hotel Quitandinha, devendo ser seguida de outra, na China, em outubro vindouro, relativa à região do Pacifico Norte.

RENASCIMENTO DE LAET

J. A. PINTO DO CARMO

AS pessoas que há cinco anos frequentavam, dia ou noite, a seção de jornais da Biblioteca Nacional, e que por motivo de pesquisa ou qualquer outro interesse tivessem de prolongar suas visitas àquela seção por semanas e meses, notavam, invariavelmente, a presença de um cidadão que, em face de uma pilha de jornais, quase sempre velhos e poeirentos, os devorava meticulosamente.

Não me agradando o contínuo passar de folhas a que se votara o mencionado leitor, sempre que me era possível procurava sentar-me longe dele, para consultar, sem qualquer incômodo, alguns jornais que também percorri por mais de seis meses.

De uma feita, estando a sala quase repleta e não podendo abancar-me onde julgava de minha conveniência, acomodei-me diante de uma montanha de "Diário do Rio de Janeiro" e "O País". Ali estavam mais de trinta volumes daqueles periódicos, correspondentes aos anos 1875 a 1902. Passei o meu pedido às mãos do chefe da seção e volvi ao meu lugar. Pouco tempo depois, o Pacheco (*), sorridente e amável, entregou-me o trimestre do "Jornal do Comércio" que eu havia pedido e, então, valendo-me da bondade do Pacheco, indaguei, apontando para os volumes que já aludi:

— De quem é isto?

— É do professor Chediak.

— De quem? É turco ou sírio êste homem?

— O professor Chediak é mineiro. O senhor não conhece um moço alto, magro, de roupa cinzenta que há mais de três anos está lendo jornais velhos? Ele chega às três horas da tarde e só sai às dez da noite.

— Ah! Já sei, Pacheco. É um leitor que está sempre a tomar notas e apontamentos e, às vezes, parece xingar os próprios jornais.

É sim senhor, é que, às vezes, está rasgado o jornal que o professor procura e ele se aborrece muito. São notas para um livro que o professor está escrevendo.

— Um livro?

— Sim, porque não? Ele já publicou um.

— E sôbre quem é êste segundo?

— Sôbre a mesma pessoa do primeiro e do terceiro que também sairá — Carlos de Laet.

— Está bem, Pacheco, muito grato pela informação.

E dito isso, voltei-me para as minhas procuras no "Jornal do Comércio". Empunhei o lapis, estendi o bloco de papel e, quando ia iniciar a cópia do que me interessava, entrou na sala, aflito e contrafeito, o prof. Chediak. Sacando do bolso o lenço, enxugou a testa e, com acentuada contrariedade, explicava ao Pacheco, que se aproximara dele:

— Qual meu amigo, não tem jeito não. O exemplar do Gabinete Português de Leitura também está inutilizado. Não sei como vai ser. Tenho certeza de que Laet respondeu ao Silvio Romero. Ele não era homem para aguentar calado coisa alguma. Não sei como procurar o exemplar do "Diário do Rio de Janeiro" onde a resposta de Laet deve estar.

— Quer um cigarro, professor?

— Aceito, Pacheco. Hoje não trabalho. Não posso me conformar com esse vandalismo. O exemplar daqui foi cortado à gilete; o do Gabinete Português foi rasgado.

Depois daquele dia em que fiquei informado da tarefa do prof. Chediak ainda voltei à Biblioteca mais de trinta vezes. E, em tôdas elas, lá o via, com uma paciência beneditina, repassando páginas e páginas, tomando notas, analisando e confrontando textos.

Não conhecendo a obra do inconfundível panfletário, que hoje vive de rememorações esparsas e ligeiras, firmei o propósito de, quando possível, apreciá-la como merece. Sabia já, como tôda gente, que fôra ele polemista vigoroso, professor do Colégio Pedro II (coisa que em sua fase de magistério indicava competência) e sabia-o, também, imortal na literatura, pátria como membro da Academia.

De sua passagem nesta última deixou marcos sempre lembrados, salientando-se, entre outros, o discurso de recepção a D. Silvério Gomes Pimenta. De acôrdo com a praxe acadêmica, o novo acadêmico faz o elogio de seu antecessor e o colega designado para recebê-lo também aplaude as qualidades do sócio falecido de par com os méritos que reconhece ao novo membro da egrégia côrte de letras.

Desta vez, o caso despertou rara curiosidade. O finado e "imortal" de quem cuidariam ambos era Alcindo Guanabara, tido como anticlerical, ateu e quejandas. Teriam que tratar dele, portanto, D. Silvério, bispo católico, e Carlos de Laet, conde papalino. Senhor da língua e de apreciável bom senso, D. Silvério, com as seguintes palavras respondeu à interrogação que, previamente, se estabelecera em torno de como se haveria ele com Alcindo, e não se dispôs a aceitar maiores observações: — "Uma coisa tem particularmente excitado a curiosidade pública na minha investidura nesta cadeira. Estão aflitos por ver como se há de haver um Bispo, tendo de homenagear um literato de talento superior, mas reputado totalmente profano e inteiramente indiferente ao ideal religioso. Folgo, porém, de declarar que essa dificuldade que despertava os curiosos me ocasionou verdadeira consolação e contentamento, porque estudando a vida e escritos de meu antecessor me convenci que Alcindo Guanabara não foi um ateu, desconhecedor, quando não desprezador, do Supremo Senhor do Universo, nem um desses espíritos que se dizem emancipados; foi sim um varão deveras crente, e na sua vida pública nunca procurou encobrir suas crenças religiosas, antes proclamava sua fé sem rebuço, com acentos de vigor pouco comum em nossa atual sociedade".

O generoso prelado, conforme Laet reconhecera e elogiara, estudava os homens, "não investigando culpas para as acusar, mas esmerilhando bondades para abençoá-las".

É de se crer que nada mais se deveria acrescentar àquelas palavras de D. Silvério, verdadeiro perdão alicerçado com a bondade e a candura cristãs.

Mas Laet, embora convicto discípulo do Redentor, não perderia a ocasião para exercitar o seu temperamento malicioso. Recebendo a D. Silvério na Academia, produziu peça excelente, castiça. Mas, se a ironia era o seu mister cotidiano, não abriu exceção nem mesmo naquele momento, onde o solene corria parelho com o sacro. E pôs-se a narrar o seguinte fato: — Em um grande jornal, estando ausente, durante a semana santa, o redator encarregado da seção religiosa, o diretor chamou a outro e pediu-lhe um artigo apropriado para a Sexta-Feira. O jornalista não se recusou, mas uma coisa lhe interessava: — "Já sei, disse, que tenho de escrever sôbre o Cristo; mas pró ou contra".

Esta história, ou anedota, tem corrido mundo, contada por crentes e profanos, e fácil é perceber que, embora Laet não o declarasse, Alcindo era o seu herói.

• • •

Aludindo às dificuldades de quem tivesse de o receber na Academia, escreveu Laet — "Que trabalhão não fôra o de quem me houvesse de receber! Que afanosa busca nos jornais onde esparsos, sepultos e merecidamente olvidados jazem os meus pobres artigos! Que esforços para justificar como fui julgado digno deste alto posto!"

A busca para conhecer-lhe os trabalhos foi e ainda está sendo afanosa. Mas o prof. Chediak venceu-a em sua quase totalidade. E disto servem de prova os seus dois livros já publicados: — CARLOS DE LAET, O POLEMISTA, 1.ª e 2.ª séries, respectivamente, de 1942 e 1943.

Sabe-se que ele tem preparados outros volumes, inclusive um bibliográfico, o qual equivale a uma chave para achar quase todos os escritos do grande polemista.

Para êste ano, que é o do centenário do nascimento de Laet, estão sendo projetados vários atos comemorativos. O Colégio Pedro II, pelo menos, já iniciou os preparativos para materializar a sua parte nas homenagens projetadas. Seria de real valor que, como consequência de tais comemorações, fosse dada à estampa a "Bibliografia Laeteana" organizada pelo prof. Chediak. Teríamos, com ela, um magnífico índice para promover isto que já se tornou imperioso — o renascimento de Laet.

(*) Antigo e prestimoso servidor da Biblioteca Nacional.

INDÍCIOS DA EXISTÊNCIA DE PETRÓLEO NO MUNICIPIO DE CODO'

S. LUIZ, 11 (Asapress) — O Conselho Nacional de Petróleo, em resposta a uma solicitação que lhe fizera a Assembléia Constituinte, informou que o município de Codó, no qual presume existir petróleo, está compreendido na faixa de prosperação traçada recentemente, devendo, portanto, este ano, serem promovidos vários trabalhos de pesquisas, para a procura do precioso combustivel, de cuja existência há indícios em vários pontos daquele município.

GRANDE VITÓRIA DA JUNTA GOVERNATIVA DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS

A Junta Governativa do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários, do Rio de Janeiro, conforme comunicação feita à classe em manifesto datado de 1.º de Maio deste ano, deveria solver, até agosto do corrente ano, o compromisso de Cruzeiros 500.000,00 última prestação da operação imobiliária para aquisição da sede própria.

Não desejando onerar o Sindicato com uma hipoteca cujos juros viriam dificultar a ação futura da entidade, pleiteou do senhor ministro do Trabalho permissão para utilizar parte ou total da arrecadação do Imposto Sindical, conforme já acontecera anteriormente, na liquidação daquele débito, concessão que lhe foi feita, em data de 6 do corrente.

Com a medida tomada, ficará o Sindicato com a sua vida financeira normalizada, sem outros onus que não sejam os decorrentes do condominio.

O plano elaborado pela antiga diretoria foi abandonado, em virtude de vir constituir para o sindicato, durante vinte anos, um grave dano para o seu patrimônio, pelo acumulo de juros e duplicação do empréstimo.

Café da Manhã

O sol envergonhado de depois da chuva bateu em cheio nas prateleiras em desordem e clareou aquele luxo da casa: O prato da anta. Há vinte anos o pintor Paim deu a meu pai este presente: Um prato decorado com motivos indígenas, tendo ao centro a anta poderosa e forte, o animal totêmico da raça tupi. O cruzeiro a alumia, e ela tem a majestade dum deus, essa bela anta.

"Que bicho é este? Pergunta o caseiro de uma propriedade da vizinhança."

— "É uma anta!"

— "Engraçado. Por que a pintaram com tantas honras e enfeites? Olhe que é um bicho de cara má".

— "Vou explicar. Alguns índios pensaram que a anta transmitia a força, a saude. Houve um movimento entre intelectuais em São Paulo que se chamou a "Revolução da Anta". Meu pai era o centro dele..."

Vou falando já agora, para mim mesma. O caseiro responde:

— "Estes homens, desculpe-me a senhora, não tiveram lá muito bom gosto. Mais valia que tivessem escolhido um bicharoco bonito — o coelho dos campos — a borboleta, ou o beija-flor, para distintivo."

— "Escute, meu amigo. A anta é forte. Representa... e eu me perdi um pouco. Significa a força do índio!"

— "E o índio é forte? Ouvi dizer que ele morre aos magotes."

Há uma pausa.

Faço, sem muito jeito, o elogio da força, da saude, da coragem, simbolizados pela anta-totem.

— "Não entendo lá muito bem o que é ser brasileiro. Não nasci cá por esta terra. Tenho um filhinho que é brasileiro. Os irmãos, que viram a luz na santa terrinha, são fortes e rijos, mas este tem bambas as pernas e sempre se prostra, com febres. O que ele é — é sabido! Se raposa houvesse por estas bandas — deve haver, pois não, minha senhora? — bem se podia pintá-la com as glórias deste bicho do prato. Sangue de bicho matreiro e ardiloso tem a gente desta terra!"

Desisto de conversar. Abro o rádio bem alto. O homem discorre sobre o ultimo crime, quase aos berros, para ser ouvido.

Mais uma pausa. Sinto que o visitante está intrigado. Vejo que morre por fazer uma pergunta. Distinguo o som do samba.

O caseiro arrisca:

— Vossa Excelência me quer dizer se isso é bruxedo? Se fôr feitiçaria, então eu ponho um igual na minha casa, para enrijecer as pernas do garoto.

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

BASTILHA -- SIMBOLO E MITO

ISMAELINO DE CASTRO

DE PARTE as considerações pessimistas que encerra, sôbre a proficuidade do plano Truman na reconstrução da Europa de após guerra, tendo em vista a participação ativa ou passiva da Rússia Soviética, o substancioso artigo do novel acadêmico Herriot — que nos veio transmitido em copyright do "Serviço Francês de Informações" — constitui, do ponto de vista histórico, um documento de inestimável valia.

E' que o Presidente da Assembléia Nacional da França, naquela sua inspirada e comovedora profissão de fé, procurou explicar, sob argumentos irrespondíveis, uma das muitas incongruências que a simbologia universal criou, consagrando, na da tomada da Bastilha, a data da libertação dos povos.

Realmente, não fôra a fantasia evocativa de Michelet, corroborada pela dantesca lenda do "Máscara de Ferro" — cuja discutida identidade jamais se conseguiu precisar — o episódio do assalto à famosa fortaleza não passaria de mero expediente dos sublevados, Camille Desmolins à frente, para arrancar ao elegantíssimo monsieur De Lunney os dois mil e poucos fuzis confiados à sua guarda.

Edificada no reinado de Carlos V, a pretêxto de fortificar Paris contra a impetuosidade dos ingleses; ou destinada, apenas, aos prazeres ruidosos da Côrte permanentemente em festas, o certo é que só viria a transformar-se em prisão de Estado, quando Richelieu subtraindo-a à administração da fidalguia, a entregou à de Leclerc du Tremblay, um carcereiro de verdade.

Ainda assim, entretanto, não perdeu a aristrocrática cidadela os seus foros de nobreza.

Só aos grandes senhores, aos intelectuais e aos jansenistas de valor foi concedida a graça de transpor-lhe os portais heráldicos, na qualidade de prisioneiros.

Na pitoresca afirmativa de Lucatell era mesmo "um favor particular ser condenado a tão boa prisão". Voltaire, que lá esteve por duas vezes — da primeira, pelas suas verrinas contra a duquesa de Berry; da segunda, em consequência do pugilato com Chabot — recebeu e banqueteou, diàriamente, durante todo o lapso de sua detenção, a nata da sociedade parisiense. Fizeram época os jantares de Benneville, Dumourieux e Hernequim. E a secretária da duquesa de Maine "tinha saudades do tempo, o melhor de sua vida, que passara na Bastilha".

Ao serem restituidos à liberdade, os julgados inocentes recebiam, não raro, polpudas indenizações. E não era difícil insistirem pela prorrogação do confortável encarceramento, quando tinham necessidade de restaurar os haveres abalados.

O presidio custava ao Estado a bagatela de trezentos mil francos anuais!

Necker chegou a pensar em arrasá-lo e o arquiteto Corbet a ser incumbido de planejar a praça "Luiz XVI", que deveria cobrir sua imensa área.

Mas o lendário castelo das torres pardas estava destinado a entrar como um simbolo na história política dos povos. Sua conquista preambularia o drama que culminou na sangueira da guilhotina.

A natural bonomia do príncipe não pôde conter a rebeldia da Paris faminta e espezinhada. E quando a massa enfurecida deixou os Inválidos, em direção ao arrabalde de Saint Honoré, estava derrubada virtualmente a dinastia dos Luizes.

Ratificando a opinião dos cronistas coévos, Herriot não contesta a decadência em que se encontrava a vetusta fortificação, achando de sua queda que "o fato considerado em si mesmo, nada tem na verdade de glorioso"...

Ao ser atacada, efetivamente, a Bastilha — tida e havida como exemplo do absolutismo real — enclausurava, apenas, dois dementes, quatro estelionatários e o conde de Soulages, que ali se escondera por motivos inconfessáveis.

Como simbolos de tirania estariam, pois, mais apropriadas as masmorras de Vicennes — onde foram custodiados Mirabeau e Diderot — Châtelet, Pigneral, Bicêtre e tantas outras de cujos infectos cubiculos partiram os primeiros clamores que incendiaram a alma da França.

As instituições populares, todavia, refletem os estados mentais que as inspiram. Resta à História registrá-los para a sobrevivência da tradição.

Luiz XV transferira ao neto inexperiente a indesejável herança de um povo espoliado por uma côrte dissoluta. O povo suplicava pão e justiça. A côrte exigia ouro e respeito aos seus privilégios. A tibieza do monarca não lhe permitiu definir-se.

A' Assembléia dos Estados Gerais sucedeu vitoriosa a Assembléia Nacional, de caráter constituinte.

"Somos o que fomos; deliberamos" — foi a resposta incisiva e cortante de Seyés e Mirabeau ao emissário do soberano. E continuaram a deliberar, em Versailles, vinculados pelo "juramento do jôgo da Pella". O constitucionalismo de Marm e Cayoler; a anglofilia de Tollendol; o presidencialismo de Banarve e Dupont; o republicanismo de Potion e Robespierre e o americanismo apaixonado de Lafayette harmonizavam-se numa aspiração comum — a Liberdade. E o povo venceu.

O homem, porém, é simbolista por índole. Baraço e cutelo foram o simbolo da autoridade feudal; a pedra de Scone o da realeza escocêsa, que se extinguiu quando Eduardo I transportou o objeto sagrado para Westminster; o sino e a corda simbolizaram a voz da Igreja e da Comuna; Nuremberg enviou uma espada a Bruxelas simbolizando as regalias do Brabante, cujas imunidades haviam sido adquiridas à força; o bastão e o cajado foram simbolos de investidura e de mando; e, ainda hoje, a corôa e o cetro simbolizam a monarquia. Era mister simbolizar a vitória do povo francês. Não lhe bastava a própria convicção.

A Assembléia era o novo poder "que o rei teve de reconhecer e que deveria dar à Nação uma constituição dependente da vontade do povo e não das ordens do príncipe". Mas quem apelou para as baionetas dos regimentos concentrados em Paris; quem mandou artilhar os Sablons não foi mais Luiz XVI o Rei Sol, mas o desgraçado e gemebundo Luiz Augusto, reduzido às contingências humanas, transido de pavor, na expectativa dos suplícios do Templo e que precisava, a qualquer preço, salvar a cabeça.

Quando os amotinados se dirigiram à porta de Saint Antoine, a Bastilha já sabia que ia ser o simbolo da Liberdade. E, por isso, recordando o esplendor do seu passado; revivendo os transes heroicos da batalha de S. Quintino, — contemplou, indiferente, pelos olhos opacos das seteiras vazias, a turbamulta que ululava, diante dos bastiões inermes e das ameias desguarnecidas. Talvez até houvesse sorrido, pelas cicatrizes das suas muralhas, da intimação audaciosa de Thuriot.

Não estamos com Herriot, em que "foi o motim de 14, a tomada da Bastilha, que obrigou o rei a aceitar, no dia 17, a insignia tricolor, quando o branco da monarquia começa a figurar entre o azul e o vermelho da cidade de Paris", aceitemo-lo, embora, em que se não poderá ou deverá entender aquele acontecimento, isolado dos demais que preludiaram a Revolução Francesa.

Com, ou sem a tomada da decadente fortaleza, a França daria ao universo a sua maravilhosa Declaração dos Direitos do Homem.

O simbolismo juridico não seria menos expressivo que o feito militar. Um e outro traduziriam nitidamente o influxo mental que os geraram. A própria instituição monárquica é a representação simbólica do instinto social que se transmuda, através dos tempos, em expressão de soberania coletiva, popular, democrática mesmo, debaixo da modalidade constitucional que a sugerir.

O mundo respeita o simbolismo da Bastilha, sem deixar de reconhecer o mito que o inspirou. A ingenuidade humana é como a pedra bruta sob o escopro do artista: a cada golpe da inteligência revela um traço de compreensão. A imagem nasce vincada pelo buril do estatuário: a idéia surge polida pelo cinzel do raciocínio.

Conferência secreta no Mediterrâneo

Franco encontrar-se-ia com representantes dos Estados Unidos, Inglaterra e França

MADRID, 11 (I. N. S.) — A Conferência secreta Mediterrônea, possivelmente de transcendental importância na elaboração da nova política da Europa ocidental, talvez esteja em progresso no momento. O INS foi informado, sem ter conseguido confirmação, que a expedição de pesca de Franco no Mediterrâneo poderia ser um pretêxto para a reunião com representantes dos Estados Unidos, Inglaterra e possivelmente francesas, sôbre o papel que desempenhará a Espanha na execução do Plano Marshall. Existem razões de sobra para não se desmentir o sensacional boato, apesar de não se ter obtido confirmação oficial. Qualquer novo acôrdo que se faça como resultado da Rússia e seus satélites se absterem de cooperar, dificilmente se efetuaria sem contar com a Espanha, apesar da negativa dos Estados Unidos e da Inglaterra e França de terem negócios com Franco. A posição estratégica da Espanha, dominando a entrada do Mediterrâneo ocidental, necessariamente teria de se levar em conta nos planos de defesa continental da Europa.

"REJUVENESCIMENTO" DA MARINHA MERCANTE PORTUGUESA

LISBOA, 11 (A. P.) — O Ministro da Marinha, comandante Américo Tomás, redigiu, com o auxilio de peritos competentes, um plano para o completo "rejuvenescimento" da frota portuguesa e o aumento de suas unidades. Atualmente a Marinha Mercante Portuguesa consiste de 222 navios, com um total de ... 381.082 toneladas. Alguns navios, entretanto, já prestaram mais de 40 anos de serviço, devendo ser substituidos por novas unidades. De acordo com o plano, 376.200 toneladas de navios serão construidas em estaleiros portuguêses e estrangeiros para a Marinha Mercante.

AS RESERVAS EM DÓLARES

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Estatística sôbre o comércio exterior norte-americano durante maio, indicam que se agrava cada vez mais a situação mundial quanto as reservas em dólares, pois continua a tendência para o aumento das exportações ao passo que diminuem as importações.

RECEPÇÃO DE 14 DE JULHO NA EMBAIXADA DA FRANÇA

No transcorrer da Festa Nacional, o Embaixador da França e a senhora Hubert Guérin receberão seus concidadãos na sede da Embaixada, à praia do Flamengo, 374, na segunda-feira, 14 de julho, das onze às treze horas.

POR ENGANO, FERIU MORTALMENTE A PRÓPRIA FILHA

BELÉM, 11 (Asapress) — Há outra versão relativamente à tragédia de ontem, que diz que o capitão Boanerges viu um vulto à porta de sua residência, sôbre o qual atirou, supondo tratar-se de um desordeiro que tentava invadir o seu lar; imediatamente após o estampido ouviu-se um grito e o baque de um corpo que caia. Foi, então, que Boanerges constatou que ferira mortalmente sua filha Margarida.

PRÊMIO AFRANIO PEIXOTO

Realizou-se, ontem, no salão da Biblioteca do Palácio Itamaraty, a cerimônia de entrega do prêmio "Afranio Peixoto", conferido pelo Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura ao professor Marinho Ruiz-Funes, delegado da Academia Mexicana de Ciência Penais à Conferência Panamericana de Criminologia.

Presidiu a solenidade, na qualidade de Presidente Honorário do IBECC, o Embaixador Raul Fernandes, Ministro das Relações Exteriores, que se achava ladeado pelos Srs. Levi Carneiro, Leonidio Ribeiro, Ministro Goulart de Oliveira, Dr. Antonio Villalobos, Embaixador do México e o Sr. Ricardo Perez Alfonseca, Embaixador da República Dominicana.

O Ministro Raul Fernandes abriu a sessão dando a palavra ao Sr. Levi Carneiro, presidente do IBECC que disse, em seguida, da honra que sentia em entregar o "Prêmio Afranio Peixoto" ao Sr. Ruiz Funes, a quem fôra conferido pela diretoria do IBECC, homologando unanimemente o parecer da Comissão Julgadora, composta pelos Srs. Temistocles Calvalcanti, Luiz Galloti, e Leonidio Ribeiro. Fez depois o elogio da monografia premiada, "Criminologia da guerra", pondo em destaque o seu valor jurídico do mesmo passo que os seus méritos literários. Referiu-se às atividades cientificas do Sr. Funes e concluiu solicitando ao Ministro Raul Fernandes que entregasse a êsse Professor a importância de 50 mil cruzeiros, instituida pelas Companhias de Seguro Sul América, o que foi feito debaixo de prolongados aplausos.

Com a palavra o Sr. Ruiz-Funes começou por dizer que expressava a sua profunda gratidão pelo Prêmio que vinha de receber, alta distinção cientifica que evocava a figura de um grande mestre da criminologia brasileira, Afranio Peixoto, cuja obra de criminologista tivera ensejo de estudar. Ela se alargava, contudo, no humanista, no historiador, no literato no professor e no romancista.

Depois relembrou ainda outras personalidades, que foram seus mestres, e concluiu referindo-se ao livro premiado, sem dúvida de tom sombrio, mas que não excluiu a fé que o autor nutre no futuro da humanidade, pela transformação da sinistra mentalidade da guerra.

Terminada a sua oração, o professor Ruiz-Funes foi vivamente aplaudido e cumprimentado tendo, em seguida, o Sr. Levi Carneiro dado a palavra ao professor Jorge Eduardo Coll, ex-Ministro da Justiça e Delegado da Argentina à Conferência Pan-Americana de Criminologia, que iniciou a sua conferência sôbre o tema "Conceito atual do crime politico".

Ao terminar, o Sr. Jorge Eduardo Coll foi bastante aplaudido pelas pessoas presentes e, em seguida, o Ministro Raul Fernandes deu por terminada a sessão.

Mundo Social

DIZEM POR AI'

QUE há algo entre Lourdes Borda e o sr. Raul De Vincenzi...

que a sra. D'a Cardim se desequilibrou e fez um barulho dos diabos por uma coisinha atoa...

que a srta. Belinha Quintão tem na bolsa um anuncio para por nos matutinos e vespertinos da cidade, que vai revolucionar a classe masculina...

que se repetiu na Argentina o triste espetáculo do balle do Chile...

que Nilza Duarte e Mac Dowell ofereceram um jantar um bocado simpático em homenagem solene ao noivado dos dois...

que Carlos Ramirez estreou ontem à noite e não cantou "Granada", o que aliás agradou plenamente...

que Terezinha Dolabela Portela é a stag, steg, stig, stog, stug mais simpática e a mais cotada...

que a minha amiga do peito Hilda Goltz embarcará dentro de alguns dias rumo a Montevidéu e depois dará um pulo a Buenos Aires, onde fará conferências sobre pintura, arte na qual é mestre...

que o sr. Carlinhos Guinle vai se exibir com orquestra e tudo mais, hoje à tarde, no Copacabana...

que deverá chegar, a qualquer momento, a simpatia paulista mais forte da banda de lá: Celeste Cesar Nogueira...

que o sr. Carlos Eduardo D. Souza Campos (Team Colorado) é doutor em polo e que muito em breve a imprensa lá estará para apreciá-lo...

que o sr. Souza Brasil declarou, na sua conferência no Itamaraty, que em Amsterdan, Holanda, um redator de certa revista "especializada" em música, ignorava por completo a existência de Carlos Gomes...

que o ballet da juventude tambem está sendo um sucesso financeiro colossal...

que o casamento Ligia-Jacinto será mesmo em setembro...

que Yeda Baqueira Leal vai receber uma determinada turma...

que a vida com este friozinho na alma e um cachimbo no canto esquerdo da bôca é outra coisa...

FLAVIO CAVALCANTI.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:

Luiza Chaves Faria

... de Niemeyer Vieira

Maria de Lourdes Novais

Alda Almeida, esposa de nosso prezado companheiro de trabalho ...

Exposições

Conferências

Viajantes

Falecimentos

Casamentos

Nascimentos

Clubes e Festas

Homenagens

Reuniões

Cinema na A.B.I.

VIDA MILITAR

A ANTROPOGEOGRAFIA, A ECONOMIA E A GUERRA

No campo das relações entre a guerra e a antropogeografia o Coronel Barrientos, em desenvolvido estudo inserto no "Memorial del Ejercito del Chile", começa estabelecendo uma premissa: a potência militar é consequência do valor social nacional. A Geografia Militar, entrando na especulação antropológica, preocupa-se de aquilatar todos os valores humanos inerentes ao solo pátrio e dos possíveis amigos e inimigos. Se a guerra é a prova suprema para um povo, deve esperar-se que tôdas as falhas sociais, todos os vícios e virtudes, todos os fatores físicos e espirituais da raça gravitarão nos campos de batalha. Por isso a raça com seus hábitos e tradições, com suas tendências, com seu vigor ou com suas taras, com sua mestiçagem ou com sua pureza; com sua folha de glórias ou derrotas, em uma palavra, o corpo social em tôdas as suas manipulações é objeto de observação para o geógrafo militar.

Grandes princípios ligam todos êsses conceitos, constituindo a terceira parte dos estudos geográficos-militares, e podem ser assim esboçados:

a) — Conhecimento por parte do estratega das áreas econômicas próprias e inimigas. Acentua-se o valor dos objetivos econômicos;

b) — Conhecimento da possível intervenção ditada pelos interêsses estrangeiros representados por emprêsas comerciais e industriais situadas no teatro de operações;

c) — Conhecimento das ações e reações mútuas que experimentarão o movimento comercial e a conduta das operações;

d) — Conhecimento da produção industrial provável em caso de guerra para a própria nação e para os aliados ou inimigos, especialmente quanto a material bélico e matérias primas;

e) — Conhecimento da proteção militar às fontes industriais;

f) — Conhecimento do comércio inimigo;

g) — Conhecimento dos problemas econômicos que surgirão com a guerra e sua repercussão na estratégia.

E assim encerra o Tenente Coronel Romeo Barrientos Rosas o seu substancioso ensaio sôbre "A ciência geográfica ao serviço da guerra". Resumimo-lo nesta coluna não só pelo seu valor intrínseco, como para alertar os nossos camaradas. Na verdade, pode-se dizer que tem aumentado numa escala espantosa a importância da geografia ao serviço da guerra, e isto por dois motivos que se somam: o desenvolvimento da ciência geográfica, cujos métodos e conceituação moderna o trabalho do Tenente Coronel Barrientos tão bem colocou diante dos nossos olhos; e a própria fisionomia da guerra de hoje em que, como já disse um autor nacional, "as batalhas são nomeadas pelos países, e sua sorte final repousa no fôlego econômico, no desempenho industrial, na resistência moral das populações".

Entre nós a Geografia Militar não tem tido cultores em número correspondente à sua importância. Um inventário bibliográfico nêsse terreno oferecer-nos-ia o compêndio de autoria do General Paula Cidade, os volumes do Coronel Mario Travassos, um volume e mais alguns trabalhos esparsos do Tenente Coronel Lima Figueiredo, e talvez só.

Que essas indicações sôbre o ensaio do Tenente Coronel Barrientos sirvam de estímulo e orientação no desabrochar de novos estudiosos da ciência geográfica ao serviço da guerra.

MINISTERIO DA GUERRA

Anexação de processos de deserção — Decretos do govêrno — Boletim da Diretoria do Pessoal

Boletim da Diretoria do Pessoal

Rodolpho Laureano Leal Ferreira

(Missa de 7.º Dia)

Maria de Lourdes Leal Ferreira e filhas, convidam parentes, colegas e amigos de seu inesquecivel esposo e pai, RODOLPHO LAUREANO LEAL FERREIRA para assistirem a missa que será celebrada em intenção a sua bonissima alma, no altar-mór da Igreja de Santa Rita, no Largo de Santa Rita, às 8,30 horas de hoje, sábado dia 12.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Convocada nova assembléia geral para eleição da primeira diretoria do Clube de Aeronáutica — Movimentação de oficiais — Atos e despachos do titular da pasta

MOVIMENTO FORENSE

Supremo Tribunal Federal — Tribunal de Justiça — Tribunal do Juri

Ministério da Marinha

ÊSTE É O MEU Conselho

Por EFFA BROWN

Teatro

Notícias e comentários

Sexta-feira próxima, três companhias mudarão de cartaz: Eva e seus artistas, apresentarão "Se eu quisesse", de Paul Geraldy e Spitzer, tradução de Celso Kelly. Jaime Costa dará "O Vavá das viuvas", original de Taborda, no teatro Glória. Chianca de Garcia oferecerá, no Carlos Gomes, a nova revista feerie "O Rei do Samba". Como se vê, três premières na mesma noite.

* * *

Amaral Gurgel entregou a Luiz Iglezias sua comédia "Maria da Paz" que foi incluida no repertório de "Eva e seus artistas" para a temporada de 1948 no Serrador.

* * *

Procópio estreará no Serrador a 13 de agosto com a comédia "Sexto andar", de Gehri, tradução de Renato Alvim.

* * *

Já está completamente arrasado o teatro Boa Vista, de São Paulo, propriedade do jornal "O Estado de São Paulo". No seu terreno será construido um grande edificio de lojas e escritórios. Está São Paulo, neste momento, com dois teatros apenas: o Municipal e o Santana.

* * *

Mesquitinha está terminando com sucesso sua temporada em Porto Alegre, pretendendo regressar nos primeiros dias do próximo mês.

* * *

Com a saida de Dercy Gonçalves do João Caetano, o teatro da Prefeitura será ocupado por uma companhia de sainetes e burletas dirigida e encabeçada pelo ator paulista Totó que se exibirá, pela primeira vez, diante de nosso público.

* * *

O film de 16mm. "O teatro nacional na intimidade" que tanto êxito obteve terça-feira última, no Serrador, será novamente projetado, naquele mesmo teatro, segunda-feira próxima, às 16 horas. Entrada franca.

* * *

Henriette Morineau e os Artistas Unidos deixarão o teatro Regina em setembro devendo estrear nos primeiros dias de outubro no teatro Santana, de São Paulo. Segundo boatos que correm o teatro de Dulcina será ocupado então por uma nova companhia organizada e estrelada por Aimée que acaba de regressar da Europa, onde esteve a passeio.

* * *

Vários artistas nacionais estão empregando suas atividades na cinematografia. Entre eles, contamos Delorges Caminha, Gilda Abreu, Armando Braga, Armando Ferreira e outros.

CARTAZES:

SERRADOR — "Eva e seus artistas" — Às 16 hs, 20 e 22. "Bicho do mato" — Comédia.

REGINA — Os Artistas Unidos — Às 16 e 21 hs. — Elizabeth de Inglaterra".

GLORIA — Jaime Costa — Às 16, 20 e 22 horas — "Acontece que sou baiano" — Comédia.

RIVAL — Alda Garrido — Às 16, 20 e 22 hs. — "Gostar e fechar os olhos" —Comédia.

RECREIO — Walter Pinto apresenta Oscarito — Às 16, 20 e 22 horas — "Quê que há com teu pirú?" — Revista.

CARLOS GOMES — Chianca de Garcia — Às 16, 20 e 22 horas — "Um milhão de mulheres" — Revista.

JOÃO CAETANO — Dercy Gonçalves — Às 16, 20 e 22 horas — "Mulher infernal" — Revista.

APROVEITAMENTO DOS EX-FUNCIONARIOS DO D.N.C.

A Comissão dos ex-funcionarios do D. N. C. constituida dos Srs. Plinio Meireles, José Gomes Ribeiro Filho, João Mafalda de Carvalho, Manoel Rodrigues Ferreira e Moacyr Lins foi recebida ontem pelo Sr. Ministro da Fazenda.

Cientificado da situação em que se encontram os ex-servidores do Departamento Nacional do Café, o Sr. Corrêa e Castro, reafirmou o seu propósito já divulgado pela imprensa, de aproveitar os citados funcionarios por ocasião de ser posto em execução a reforma bancária, atualmente na Câmara dos Deputados.

A Comissão saiu bem impressionada com essa decisão do titular da Fazenda.

PRATO DO DIA

CARURU': Toma-se um quilo de quiabos, bem verdinhos, e cortam-se em rodelas. Cozinham-se os quiabos em água e sal, até que se desfaçam. Simultaneamente, toma-se 1/2 quilo de camarão e passa-se na máquina, juntando-se aos mesmos um pouco de farinha de mandioca. Misturam-se os camarões aos quiabos, tendo-se o cuidado de mexer continuamente, para não embolear. Tempera-se o caruru com azeite de dendê, azeite doce e pimenta malagueta. Coloca-se, em seguida, em uma terrina, e cobre-se com um refogado feito com camarões inteiros. O caruru comumente é servido com postas de peixe frito.

BANANAS EM CALDA: Cortam-se em fatias 6 ou mais bananas prata, de boa qualidade. Arrumam-se, daí, em um prato que possa ir ao forno. Cobrem-se as bananas com uma calda feita de açucar. Após, levam-se ao forno até que tomem uma cor dourada. Em seguida deitam-se sobre as bananas claras batidas em forma de suspiros. Depois de frio, polvilham-se com queijo ralado.

PROVIDO UM AGRAVO

no Estudio e na Tela

OS FILMES DE HOJE

CINELÂNDIA

CAPITÓLIO — 22-6700 — "Comédias, Desenhos, Documentários, Shorts, etc. — Sessões a partir das 10 horas.
— IMPÉRIO — 22-9343 — "Tentação" — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
— METRO PASSEIO — 22-6120 — "A Dama no Lago" — Às 11,45 — 13,40 — 15,50 — 18 — 20 e 22 horas.
— ODEON — 22-1508 — "Dominadora de Homens" — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
— PALÁCIO — 22-0033 — "Sua Alteza e a Secretária — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
— PLAZA — 22-1907 — "Interlúdio". — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
— PATHÉ — 22-3793 — "Sonho de La Boheme" — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22 horas.
— REX — 22-6327 — "Jesse James" e "Estranha Jornada" — A partir das 14 horas.
— S. CARLOS — 42-9525 — Fechado para Reforma.
— VITÓRIA — 43-9020 — "Eu e o Sr. Satã" — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CENTRO

CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Jornais, Comédias, Desenhos, Documentários, Shorts, etc. — A partir das 10 horas.
— CENTENÁRIO — 43-0343 — "O Rouxinol Mentiroso".
— COLONIAL — 43-5912 — "A Morta Viva" e "Tarzan e a Mulher Leopardo".
— D. PEDRO — 43-8154 — "Quando os Homens São Homens" e "A Volta de Durango Kid".
— ELDORADO — 43-6154 — "Paixão em Jôgo".
— FLORIANO — 43-0074 — "Paixão dos Fortes".
— GUARANI — 32-5651 — "Noite Nupcial" e "Menino de Stalingrado".
— IDEAL — 42-1210 — "Vence a Coragem".
— IRIS — 42-0763 — "Os 39 Degraus" e "Diligência de Sonora".
— LAPA — 22-2343 — "Brasil" e "Sombras da Noite".
— MEM DE SÁ — 42-1132 — "Este Mundo é um Pandeiro".
— METRÓPOLE — 22-8280 — "Espelho D'Alma".
— MODERNO — 22-7079 — "O Rouxinol Mentiroso".
— OLÍMPIA — "Louis Pasteur" e "Herdeiro de Pêso".
— PRIMOR — 43-6031 — "Interlúdio".
— POPULAR — 43-1834 — "Besta de Berlim", "A Bela Misteriosa" e "Querida".
— PARISIENSE — 22-0123 — "Interlúdio".
— REPÚBLICA — 22-0271 — "Interlúdio".
— RIO BRANCO — 43-1633 —
— S. JOSÉ — 42-0302 — "Era Seu Destino".

BAIRROS

ALFA — 20-8215 — "Coração de Pedra" e "O Homem de Cinzento".
— AMÉRICA — 48-4619 — "Eu e o Sr. Satã".
— AMERICANO — 47-2803 — "O Despertar do Mundo" e "Falsários do Oeste".
— APOLO — 48-1633 — "O Despertar do Mundo" e "Aventuras de Laurel e Hardy".
— ASTÓRIA — 47-0468 — "Interlúdio".
— AVENIDA — 46-1087 — "13, Rua Madeleine".
— BANDEIRA — 28-7375 — "Espelho D'Alma".
— BELLA FLOR — 29-0174 — "Vence a Coragem".
— BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Malvada".
— CARIOCA — 23-8178 — "Sua Alteza e a Secretária".
— CATUMBI — 22-3561 — "Primo Basilio" e "Defensores dos Prados".
— CAVALCANTI — 29-3038 — "Os Miseráveis" e "Alibi do Falcão".
— COLISEU — 29-8153 — "Silêncio nas Trevas" e "Beethoven".
— CRUZEIRO — 49-5631 — "Quero-te Como E's" e "O Uivo do Lobisomem".
— ESTÁCIO DE SÁ — 32-2303 — "Tarzan e a Mulher Leopardo" e "Legado Perigoso".
— EDISON — 29-4449 — "13, Rua Madeleine".
— FLORESTA — 26-8257 — "Malvada".
— FLUMINENSE — 28-1404 — "Luz Que se Apaga" e "E' Um Prazer".
— GRAJAÚ — 38-1311 — "Paixão em Jôgo".
— GUANABARA — 26-9339 — "Precisam-se Maridos".
— HADOCK LOBO — 48-9610 —
— IPANEMA — 47-2806 — "Acordes do Coração".
— IRAJÁ — 29-0330 — Seu Único Pecado" e "Amor Tempestuoso".
— JOVIAL — 29-9658 — "Capitão Fúria".
— MADUREIRA — 29-0733 — "Palácio dos Fortes".
— MARACANÃ — 48-1010 — "Longe dos Olhos".
— MASCOTE — 29-0411 — "Este Mundo é um Pandeiro".
— MÉIER — 29-1222 — "O Brasileiro João de Souza" e "O Que Matou Por Amor".
— METRO COPACABANA — 47-2720 "A Dama no Lago".
— METRO TIJUCA — 48-3840 — "A Dama no Lago".
— MODELO — 29-1573 — "Anjo Diabólico".
— MONTE CASTELO — 29-8250 — "Sua Alteza e a Secretária".
— NATAL — 48-1400 — "A Mulher Que Não Sabia Amar" e "Mistério da Magia Negra".
— OLINDA — 48-1032 — "Interlúdio".
— ORIENTE — 30-1131 — "Uma Noite em Casablanca".
— PARA TODOS — 29-5191 — "Fomos os Sacrificados".
— PARAÍSO — 30-1080 — "As Chaves do Reino" e "Bancando o Cupido".
— PENHA — 30-1121 — "Santa".
— POLITEAMA — 25-1143 — "Margie".
— PIEDADE — 29-2603 — "Margie".
— PIRAJÁ — 47-2663 — "Capitão Fúria".
— QUINTINO — 29-8230 — "Este Mundo é um Pandeiro".
— ROXY — 27-8245 — "Eu e o Sr. Satã".
— RIAN — 47-1144 — "Sua Alteza e a Secretária".
— RITZ — 47-1202 — "Interlúdio".
— RAMOS — 30-1094 — "Divida de Sangue" e "O Sino de Adano".
— ROSÁRIO — 30-1863 — "Um Rapaz do Outro Mundo".
— REAL — 29-3407 — "Sensação de 1945" e "Deusa da Selva".
— S. LUIZ — 25-7979 — "Eu e o Sr. Satã".
— SANTA HELENA — 30-2668 — "Quando Fala o Coração".
— SANTA CECÍLIA — 30-1823 — "Gilda".
— SÃO CRISTOVÃO — 28-4026 — "Longe dos Olhos".
— STAR — "Interlúdio".
— TIJUCA — 48-4318 — "O Grande Segredo".
— TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Um Passo Além da Vida".
— TRINDADE — 48-3838 — "Este Mundo é um Pandeiro".
— VAZ LOBO — 29-0193 — "Amok" e "Espírito Naval".
— VELO — 48-1391 — "Eram Irmãs".
— VILA ISABEL — 38-1310 — "Precisam-se Maridos".

NITERÓI

BRASIL —
— EDEN — "Rainha do Trópico" e "Estranha Aventura".
— IMPERIAL — "Justiça Tardia" e "Fumaça de Pistolas".
— ICARAÍ — "Eram Irmãs".
— ODEON — "Tormento".
— RIO BRANCO — "O Estranho" e "Tentação de Zanzibar".

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "No Limiar da Glória".
— D. PEDRO — "Justiça Tardia" e "O Cavaleiro das Trevas".
— PETRÓPOLIS — "Rosângela".

S. GONÇALO

NEVES —
— SANTA HELENA —

NOVA IGUAÇU

VERDE — "Jerônimo".

NILÓPOLIS

IMPERIAL — "Vida Roubada".
— NILÓPOLIS — "Fantasmas Endiabrados" e "O Segredo do Ataúde".

CAXIAS

CAXIAS — "Beijos Roubados" e "Samarong, a Mulher Tubarão".

S. JOÃO DE MERITI

GLÓRIA — "Amar Foi Minha Ruína" e "Armas da Justiça".

VOLTA REDONDA

SANTA CECÍLIA — "Segura Esta Mulher".

"A DAMA NO LAGO" NOS TRÊS CINES METRO

O filme de técnica invulgar que Robert Montgomery dirigiu e interpretou — "A Dama no Lago" (Lady in the Lake), está em pleno sucesso nos três cines Metro. Audrey Totter é a primeira figura feminina, e, diga-se de passagem, impressionando a muita e muita gente...

"OS MELHORES DIAS DE NOSSA VIDA"

O filme dos nove "Oscars": "Os Melhores Anos de Nossa Vida"! Inesquecível! O melhor entre os melhores que Hollywood já fez! "The Best Years of Our Lives" é um espetáculo sincero, dramático e humano, digno de um lugar de honra nos anais da cinematografia! Fredric March, Myrna Loy, Teresa Wright, Dana Andrews, Virginia Mayo, Cathy O'Donnell e Harold Russell fazem os papéis principais desta obra de arte, que Samuel Goldwyn produziu e William Wyler dirigiu com aquela conhecida maestria! Brevemente êste filme da RKO Rádio será apresentado nos cinemas do circuito V. R. Castro!

"EMOÇÃO SECRETA"

"Emoção Secreta" (The Secret Heart), que Robert Z. Leonard, dirigiu, marca o segundo filme de Claudette Colbert para a Metro-Goldwyn-Mayer — e será apresentado proximamente nos três cines Metro. O primeiro foi "Fruto Proibido", com Clark Gable, Spencer Tracy e Hedy Lamarr lembram-se? "Emoção Secreta" mostra Claudette com Walter Pidgeon e June Allyson. Em outros papéis, Lionel Barrymore, Patricia Medina, Robert Sterling e Marshall Tompson.

"MEXICANA"

Quinta-feira próxima, nos Cines Metro Tijuca e Copacabana, deverá dar-se a apresentação de "Mexicana", da Republic, com Tito Guizar, Constance Moore e Leo Carrillo. As melhores melodias do mais recente repertório mexicano são apresentadas na voz de Tito Guizar.

"O TEMPO NÃO APAGA"

Voltando agora ao "écran", após os três anos em que esteve servindo nas fôrças aéreas norte-americanas, Van Heflin, ao lado de Barbara Stanwyck, Lizabeth Scott e Kirk Douglas faz sua sensacional "rentrée" em "O Tempo não Apaga" impressionante e arrebatador drama Paramount que os cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Ritz, Star, Primor e República, começarão a exibir sexta-feira próxima.

"ALADIM E A PRINCESA DE BAGDÁ"

Um grande acontecimento cinematográfico, o mais notável destes últimos tempos, vai constituir a estréia da próxima segunda-feira, dos cinemas Palácio, São Luiz, Rian, América, Roxy e Icaraí, que apresentarão simultaneamente o famoso tecnicolor da Columbia "Aladim e a Princesa de Bagdá". O grande conto dos Mil e Uma Noites, aí vem com todo o seu fantástico cortejo de gênios e feiticeiros, de gigantes extraordinários, de huris belíssimas que dançam e encantam o Sultão malvado, enfim, narrando em meio das mais deslumbrantes fantasias a história e o amor de Aladim e a linda Princesa Armina. Cornel Wilde, Evelyn Keyes, Adele Jergens, Phil Silvers e Dusty Anderson encabeçam o elenco dêsse espetáculo excepcional.

CARTAZ EM REVISTA

COTAÇÕES DE "A MANHÃ": DE 1 a 5 PONTOS

A DAMA DO LAGO

(Lady in the Lake, Metro, 1946)

EM FOCO NOS TRÊS CINES METROS

3

Realmente, trata-se de novidade cinematográfica. E' a primeira vez que aparece um filme com a câmara figurando durante todo o seu desenrolar os olhos do principal ator. Há ligeira exceção para o prólogo e raros trechos onde um espêlho figura a pessoa do herói. Em trechos isolados, inúmeros celulóides desde os tempos do cinema silencioso, têm exposto o assunto. Neste celulóide, essa diretriz tem âmbito restrito, porquanto a grande concepção é exposta singelamente. Apenas o que êles possam descrever. Entretanto, o roteiro deveria seguir além, em busca das regiões do pensamento. Assim, teríamos material para obra prima. Realizações desenvolvendo o tumulto intenso do pensamento deixaram funda impressão como o filme francês "Trópico assombrado" ou o brasileiro "Limite". A empolgante diretriz foi aproveitada para simples novela policial, de autoria de Raymond Chandler. Com exceção de "Até à vista, querida", temos julgado as suas divagações muito fracas. Desta feita, a história não é tão ruim quanto no filme da Paramount "Dália azul", há pouco estreiado. Há maior base para o desenvolvimento, mas ainda assim não satisfaz. O cenário, escrito por Steve Fisher, deixa transparecer o senão mais grave do conjunto: o excesso de diálogos. A orientação de Robert Montgomery é apenas regular, expressando perfeitamente a síntese do mérito do filme.

Daí ser fácil deduzir que a idéia não foi aproveitada conforme merecia. Ainda assim pode ser vista, particularmente pelo sentido de novidade. Agrada bastante aquele caminhar da máquina, acompanhando os olhos do detetive Phillip Marlowe. Passamos todo o celulóide imaginando o que não seria o filme, em grande argumento, com orientação de um mestre em cinema. As "performances" são também regulares: Audrey Totter, Lloyd Nolan, Tom Tully, Jayne Meadows, Dick Simmons, Leon Ames e outros. O excesso de diálogo torna o desenvolvimento um tanto arrastado, mas há compensações na música de David Snell e fotografia de Steve Fisher, de nível de boa categoria. Não esperem grande coisa do filme, que afinal, merece ser presenciado. Tudo que é novidade...

ESTRANHA JORNADA

(Strange Journey, 20th. C. Fox)

EM CARTAZ NO REX

O quadro em branco significa sinal de protesto. Trata-se de um abuso à paciência do espectador. Descreve — e que descrição... — os transtornos de um casal que é forçado a aterrisar em ilha perdida, onde um grupo de germânicos mantém o domínio. Trava-se uma luta entre o nazismo e o chefe, com vitória do primeiro, mas quem decide a "parada" final, é a esposa do herói, através de metralhadora. Essa síntese é apenas para que os leitores compreendam que a história não é responsável pelo desastre. Tem sido filmado muito coisa pior. Todavia, com essa tremenda direção de James Tinling é quase praticamente impossível. Trata-se de um dos piores celulóides dos últimos tempos, digno de rivalizar com "O gorila branco", "Nabonga" e outros. O desenvolvimento é ultra arrastado e terrível. Completando o programa, encontra-se em foco boa "reprise", a de "Jesse James". Consultem o horário e fujam dêsse suplício.

LONG-SHOT

EM "CANA" O CASAL DE CARTOMANTES

Queriam fazer um "arreglo", para sustar a prisão — Autuados, entretanto

A Delegacia de Costumes e Diversões, informada de que um casal de cartomantes, condenados no Estado do Paraná e já com ordem de prisão decretada, se achava operando nesta capital, entrou em diligências e localizou-o na rua Darke de Matos n. 52.

São eles Maria Schmidt, que também se diz Angelina Petrovíche, natural da Iugoslávia, com 26 anos, e seu marido Emilio Schmidt, também daquele país. Ao receber voz de prisão, Emilio dirigiu-se ao detetive Machado, que se fazia acompanhar dos investigadores Maia e Campos, e ofereceu-lhes dois mil cruzeiros para que repartisse com seus companheiros e lhe desse tempo de fugir com sua mulher para S. Paulo. Ante a negativa do "arreglo" e a voz de prisão em flagrante, por tentativa de suborno, Emilio elevou para cinco mil cruzeiros o seu oferecimento. Ante quatro testemunhas, foi o mesmo removido para o Cartório da Delegacia de Costumes, onde foi autuado.

O casal, quando era autuado na delegacia especializada

DESASTRE COM UM AVIÃO DA FAB

Feridos tripulantes e passageiros do Lodestar incendiado — Gesto heroico do comandante — Teriam perecido duas pessoas

S. PAULO, 11 (Asapress) — Um Lodestar da FAB, em viagem do Rio para São Paulo, fez uma aterrissagem forçada por detrás de um dos hangares da Vasp, no Campo de Congonhas. O acidente ocorreu às 9.20 e no momento havia intenso nevoeiro. O aparelho vinha fazendo vôo cego. Versão ainda não confirmada, diz que houve também pane nos motores.

DENSO NEVOEIRO — VARIOS FERIDOS

S. PAULO, 11 (Asapress) — No desastre do Lodestar da FAB numero 2.004, procedente do Rio de Janeiro, ficaram feridas varias pessoas, inclusive todos os tripulantes. Na ocasião baixas nuvens cobriam o campo de Congonhas, tornando impossivel a visão. Após o choque do aparelho com o solo, acorreram ao local os funcionarios do aeroporto, que retiraram as vitimas. Alem dos militares, viajavam a bordo o civil Jairo de Oliveira, funcionario do Parque da Aeronautica e pessoas das familias do major Raposo, do capitão Barnier e do capitão Teles, todos da Escola Técnica de Aeronautica Civil. De acordo com as primeiras informações inspira serios cuidados o estado da senhorita Edna Pereira.

A TRIPULAÇÃO DO LODESTAR

S. PAULO, 11 (Asapress) — Era a seguinte a tripulação do Lodestar n.º 2.004 da FAB, que hoje sofreu um desastre no Campo de Congonhas: comandante, major Carlos Farias Leão; co-piloto, major Nei Gomes; sargentos mecanicos: Queiroz Teles e Euclides Boniotti; telegrafistas, Molinario e Ziecuk. Todos receberam escoriações generalisadas.

TERIAM MORRIDO DUAS PESSOAS

S. PAULO, 11 — No desastre, teriam havido, segundo informações obtidas duas pessoas. Uma delas falecera na Assistência, enquanto a outra foi encontrada sob os escombros do avião sinistrado.

A relação das vítimas

SÃO PAULO, 11 (A. N.) — As últimas noticias sôbre o trágico desastre de avião hoje sucedido com o aparelho Lodestar n. 2004 da FAB, em Congonhas, dizem que morreram uma jovem de 17 anos, não identificada e um adulto aparentando 30 anos, branco, que ficou carbonizado.

Do total de 15 pessoas entre tripulantes e passageiros duas eram crianças de colo, saindo uma ilesa e outra com pequenos ferimentos.

São os seguintes os feridos: majores Carlos Faria Leão e Ney Gomes da Silva, que comandava o aparelho, Edna Pereira, de 14 anos, residente à rua Pontes Lemos n. 157, Campo Grande — Rio; Silvio Mantovani, de 34 anos, mecânico, residente à rua dr. Cesar Vergueiro, Edgard Queiroz Teles, de 28 anos, 1º sargento Euclides Bonatti, de 22 anos, solteiro, morador à rua Lucas n. 82; sargento Molinari, telegrafista; sargento Sergio e Vacel Zaiczack, radiotelegrafista, residente à rua Alfredo Pujol n. 915.

:: RADIO ::

CARLOS RAMIREZ

Jovem, simpático e famoso, Carlos Ramírez, com a sua possante voz de barítono, alcançará, nesta sua terceira temporada no Rio êxito maior que as duas anteriores, quando, na Tupi, atuou sem ser percebido. Da segunda vez, a situação melhorou bastante, quando a Radio Globo o apresentou. Agora, e nesta mesma emissora, volta a cantar, envolto por um reluzente cartaz.

Sua estréia está marcada para o dia 14, às 21 horas. Cantará também, às sextas-feiras, às mesmas horas, e a partir do dia 21, suas audições de segunda-feira serão transmitidas do Teatro Carlos Gomes.

Crescente ansiedade aguarda o seu primeiro recital, mormente depois do seu sucesso em "Escola de Sereias", onde apresentou a canção "Granada".

Carlos Ramirez

"Vozes Novas"

Amanhã, às 10 horas, na Rádio Nacional, o primeiro desfile de candidatos!

A audição inaugural de "Vozes Novas", domingo último, na PRE-8, constituiu o cartão de visita sonoro do novo e já vitorioso cartaz semanal da emissora-lider.

"Vozes Novas" é o terceiro concurso do maestro Chiquinho, em busca de valores novos. "Chiquinho à procura de alguem" resultou na vitória de Lenita Bruno, hoje uma das nossas melhores intérpretes de melodias norte-americanas. "Chiquinho à procura de um crooner" terminou com o triunfo de Charlie Dixon, pseudônimo de Coris Luna Freire. Por isso mesmo, antes de iniciar o desfile de candidatos de "Vozes Novas", Chiquinho apresentou os dois vencedores dos concursos anteriores.

Essa nova série de audições da PRE-8, todos os domingos, às 10 horas da manhã, é uma gentileza do Café Predileto, que prestigia assim os propósitos renovadores da Rádio Nacional.

"Vozes Novas" é uma oportunidade excelente aos que desejam fazer carreira no rádio. Qualquer candidato deverá comparecer ao Departamento Artístico da PRE-8, onde receberá todas as instruções necessárias. E só irá ao microfone após ensaios rigorosos com Chiquinho e sua orquestra.

Amanhã, às 10 horas, "Vozes Novas" estará nos receptores de todo o Brasil, sob o comando de Afrânio Rodrigues um dos mais completos animadores do rádio carioca. Não percam, portanto, "Vozes Novas", um programa de auditório, com prêmios magníficos!

JULIO LOUZADA E O PAPA

Despertou vivos comentarios, a noticia de que Julio Louzada — devido à sua Ave-Maria — fora agraciado, pelo Papa com a Benção Apostólica do Vaticano.

Tal fato, evidencia a fama e o prestígio que a sua alocução das 18 horas obteve, entre os catolicos.

PROGRAMAS PARA HOJE

Os melhores são:

Na Radio Globo: 20,50 — Artistas novos do Brasil.

Na Mayrink Veiga: 20,00 — Muraro e sua orquestra típica; 20,25 — Panorama político; 21,00 — Ritmos do Brasil; 21,30 — Arnaldo Glach.

Na Radio Mauá: 20,00 — Folhas Soltas; 21,00 Grandes arranjos modernos.

Na Radio Tupi: 18,00 — Prog. do Comerciario; 20,00 — Violinista Leonidas Auchiori; 21,00 — Semana em revista, de C. Barros Barreto; 23,00 — Jornal Tupi.

Na Radio Nacional: 15,30 — Prog. Cesar de Alencar; 20,30 — Atire a primeira pedra; 23,30 — A Noite informa.

"Ruy Blas"

PARIS, 11 (I. F. I.) — Neste mês, Pierre Billon começará a filmagem de "Ruy Blas", com Danielle Darrieux no papel da Rainha e Jean Marais no de Ruy Blas e César de Bazan. A semelhança física de Ruy Blas com César de Bazan — o que não conseguiu Victor Hugo no teatro — será, na adaptação de Jean Cocteau, a base do filme e o pretexto para um erro cômico e trágico, absolutamente de acôrdo com o estilo próprio da obra.

As decorações foram desenhadas por Wakhevitch, admiráveis por sua evocação da Espanha de Goya e Velasquez, esplêndida e miserável. Escoffier encarregou-se do vestuário, desenhando peças de suprema elegancia.

DIZ QUE E' CRONISTA DE RÁDIO — VEJAM SÓ!

O "CRONISTA" José, na edição de 4 de julho de 1947, no jornal "A Época", de São Paulo, publicou, como de sua autoria, a seguinte crítica:

"Frazier Hunt, publicista norte-americano, afirma que o rádio é o espêlho onde se reflete a cultura de uma nação. Assim, os rádios inglês, italiano, belga e outros, patenteiam, de maneira nítida, as peculiaridades ou características de seus povos, exibindo ainda os relevos de sua evolução, espiritual ou material.

Nesse mesmo caso está o rádio brasileiro. Sem dúvida nenhuma somos ouvidos lá fora, e nem queremos pensar no que pensam os ouvintes estrangeiros de nossos programas.

Observamos que nossa evolução, nosso processo de "broadcasting" é lento (sic) e que melhoramos num [illegible] decaindo em outro.

As tentativas tidas como audaciosas, para um pú[illegible] seleto, fracassam, por faltar algo que ainda não possuem os nossos radialistas, (sic).

Enquanto não forem afastados da radiofonia nacional certos elementos que continuam empestando o ar, pouco poderá esperar dela. Não exigimos coisas de deixar o estrangeiro boquiaberto. Apenas desejamos que a insipidez, a monotonia e a banalidade sejam expurgados do éter. Os programas não devem eternizar-se, somente porque os longos contratos forçam os diretores a manter "qualquer coisa" no microfone. (sic).

E conclui: "Esse é o mal do rádio brasileiro."

Agora, leiam e confrontem a nossa crítica de 6 de março de 1947, aqui publicada.

"Justo é o conceito do publicista norte-americano Frazier Hunt, quando afirma que o rádio é o espelho onde se reflete a mentalidade e cultura de uma nação. Como base à sua assertiva, é-nos fácil apontar o rádio de sua própria terra, o inglês, o italiano, o belga e o russo. Eles mostram, sem rebuços, quais são as peculiaridades ou características de sua gente e como é forrada a sua sensibilidade. Ademais exibem os relevos de sua evolução, quer espiritual, quer material.

Nós não podemos fugir à regra, pois, cabemos na universalidade daquele conceito. E óbvio que somos ouvidos lá fora e que, logicamente, formam, a nosso respeito, um juízo de acôrdo com o nível e gênero dos programas que escutam."

Mais adiante: "Vemos, felizmente, que se opera uma transição, embora lenta".

Observem êsses trechos, prossigamos: "Falham as tentativas para enfeitar, de falsas cerebrações, as audições tidas como ousadas e destinadas ao público seleto. O que se pretende, o que se exige da radiofonia brasileira, é a decantação dos seus elementos. E o sumário afastamento dos que teimam em empestar o ar puro que deve promanar de suas transmissões".

E terminando, após algumas ressalvas: "O ouvinte já está enfarado e não suporta mais a insipidez que, às mais das vezes, particulariza a maioria dos programas que lhe oferecem".

Leram? Fizeram o confronto? Pois bem: nós, agora, encerramos o trabalho que tivemos em datilografar o plágio, a prova provada da inépcia de um suposto confrade, de um dêsses semi-analfabetos que invadem, por mil e uma artimanhas do diabo, as redações dos jornais e nelas se instalam, ostentando o nobre de jornalista, para conseguir glórias fáceis e arranjar negócios ilícitos — encerramos o labor, repetindo:

"Esse é o mal da crônica radiofônica brasileira". Sim, é um grande mal, que nós outros, que lutamos, que amamos, que sofremos e nos alegramos com o rádio — é um mal que temos que extirpar, barrando o caminho dos pseudo-cronistas de rádio, superabundando por aí, nossos conhecidos, que só uma coisa sabem realizar: desprestigiar a classe, enxovalhar a profissão.

Mas, nada disto espanta, porque "seu" José nem o sobrenome assina, quando um escritor como Luiz Martins, não se pejo de fazê-lo — êle, romancista aplaudido.

MIGUEL CURI.

"A QUEDA DA BASTILHA"

Amanhã, às 21 e 30, pelas ondas médias e curtas da Rádio Nacional, um programa especial com uma mensagem de confraternização de S. Excia. o embaixador da França no Brasil, sr. Hubert Guerin

O sr. Georges Hirondelle, diretor-comercial da Air France, quando era ouvido pela nossa reportagem

A data da queda da Bastilha será condignamente comemorada amanhã, na Rádio Nacional, com um magnífico programa sob o patrocínio da Air France.

Às 21.30 horas a PRE-8 iniciará êsse "big broadcast" com "script" de Herrera Filho e arranjos musicais do maestro Léo Perachi. A soberba emissão constará não só da parte rádio-teatral e musical, como também da leitura de uma mensagem de confraternização franco-brasileira, feita por S. Ex. o embaixador da França no Brasil, sr. Hubert Guérin. O acontecimento atrairá para o grande auditório da Rádio Nacional grande número de representantes diplomáticos, altos funcionários da Embaixada Francesa, diretores da Air France e do Serviço Francês de Informação, jornalistas, escritores e artistas em geral.

Para informar os nossos leitores, com todos os pormenores, nossa reportagem visitou a Air France. Encontramos em companhia do s. Georges Hirondelle, director comercial da Air France o Sr. Paul Baccarat, superintendente da Inter-Americana de Publicidade, encarregada dos serviços de propaganda da Air France e do Serviço Francês de Informação. Perguntámos ao sr. Hirondelle sôbre os motivos que levaram a Air France a patrocinar "A Queda da Bastilha", na Rádio Nacional.

— Em primeiro lugar — começou S. S. — devo esclarecer que o programa será um espetáculo de gala, comemorativo da magna data da República Francesa, e será irradiado sob os auspícios da Air France e do Serviço Francês de Informação, o que emprestará ao ato um significado oficial, além do prestígio da presença de S. Ex. o embaixador Hubert Guérin, que lerá uma mensagem de confraternização franco-brasileira.

— Quer dizer que a transmissão da Rádio Nacional não compreende nenhuma finalidade comercial?

— Exatamente. É um ato de confraternização entre duas nações secularmente amigas, através de uma emissora que, sem menoscabo às demais, pode ser considerada a emissora-líder do Brasil. Também é-nos grato acentuar que nossa homenagem ao govêrno e ao povo do Brasil se manifesta através do fato de escolhermos para autor do "script" de "A Queda da Bastilha" um rádio-autor brasileiro — o sr. Herrera Filho, e para fazer os arranjos musicais o maestro Léo Peracchi, um dos valores mais expressivos da música brasileira.

Prosseguindo, esclareceu-nos o sr. Hirondelle:

— Além da presença do senhor embaixador da França no auditório da Rádio Nacional, durante a irradiação, contaremos ainda com a assistência de todos os altos funcionários da representação diplomática da França convidados especiais, nossos e da Rádio Nacional.

Como se vê, o espetáculo da noite de amanhã será um acontecimento radiofônico e social de grande repercussão, pelas emissoras de ondas médias e curtas da Rádio Nacional.

O PSD E' ABSOLUTO EM MATO GROSSO

Afirma o senador Filinto Muller a pro pósito de notícias vindas de Cuiabá — Em pleno desenvolvimento o plano de recuperação econômica do Estado

Surgiu em Cuiaba um telegrama noticiando que o ex-interventor Moreira de Barros, desembargador, havia aderido ao PTB, de cuja orientação se encarregará, tendo fundado ali um diário. O telegrama acusava grande movimento político no setor trabalhista, buscando preponderância eleitoral no Estado. Ontem, no Senado, mostramos o recorte ao sr. Filinto Muller, chefe pessedista de Mato Grosso. o senador Muller nos respondeu:

— Realmente, já tive conhecimento do telegrama; devo, entretanto, dizer que em Mato Grosso a única fôrça política organizada e preponderante é o PSD, e o será por largos anos, pela simples e clara razão de que nenhum fato novo surgiu em meu Estado capaz de afastar dele a massa eleitoral. Ao contrário. O PSD tem um programa a executar e prometeu executá-lo, assim que assumisse o govêrno. Ora, apesar das condições precárias do Tesouro Público, não demoramos a cumprir as promessas que fizemos como candidatos, atacando problemas vitais para o Estado. Sòmente no setor federal, o PSD obteve do Presidente Dutra, em poucos meses, todo um imenso plano de redenção econômica do Estado, compreendendo, entre outras providências importantes, vias de comunicação a serem executadas pelo Departamento Federal de Estradas de Rodagem, e sem as quais Mato Grosso não poderia explorar suas imensas riquezas; depois, as verbas necessárias à reorganização da navegação na bacia do Prata, destinada a coletar e levar aos mercados consumidores a produção de uma importante zona atualmente emparedada por falta de transportes; em seguida, obtivemos o prolongamento da linha da Noroeste até Corumbá e o ramal de Ponta-Porã, outra valiosíssima obra. Indicando as providências no terreno dos transportes, que são o grande problema permanente de nossa produção, desde logo fixamos a ação do PSD, que desenvolve tôdas as atividades necessárias no sentido de corresponderem à confiança do povo. O povo matogrossense, que segue nossos esforços, conhecendo, como conhece, as dificuldades a vencer, apreciará devidamente, sob testemunho direto, a seriedade de nossas intenções e a importância de nossos trabalhos. Portanto, com seu elevado senso político, de que tem dado demonstrações, e sua invencível lealdade e amor à nossa terra comum, não teria razão para abandonar um partido que está empenhado em realizar um plano de recuperação econômica do Estado, no passo que encaminha tôdas as soluções internas com segurança e honestidade.

F. Muller

Depois de refletir um instante, o senador Muller concluiu:

— E' claro que tudo quanto vimos obtendo do govêrno federal em auxílio de Mato Grosso se deve à feliz oportunidade de encontrar-se na Presidência da República o general Dutra. Não há problema de Mato Grosso, dependente dele, que não encontre calorosa acolhida. O povo de meu Estado reconhece, no seu espírito de justiça, a dedicação do general Dutra que, por suas qualidades pessoais e por seus serviços no Estado, oferece garantias permanentes ao desenvolvimento do plano de revalorização do Estado, em que todos estamos afincadamente empenhados.

Passaram para o P.T.B.

Sagramor de Scuvero

Conforme previra, nossa reportagem teve ontem, na Câmara Municipal, confirmação de que os vereadores Benedito Mergulhão e Sagramor de Scuvero, eleitos pelo P.R. passaram para o P. T.B.. Com estas adesões, e com os lugares que obterá pela extinção dos mandatos dos comunistas, o P. T.B. conta ficar com maioria na Câmara Municipal. Resta agora, saber para onde irá o sr. Gama Filho, que não pode ir para o P T.B. porque já lá se encontra o sr. João Machado, "vigario da mesma paroquia".

NA CAMARA

Aprovado em 1.ª discussão o Regimento Interno — Reforma da lei sôbre herança jacente — O sr. João Mendes é favorável a uma emenda constitucional para a cassação dos mandatos — Incidente por causa dos suditos do Eixo

O assunto principal de ontem na sessão da Câmara, foi o início da discussão do projeto do seu Regimento Interno. Necessário para a regularidade dos trabalhos que vêm seguindo regimentos antigos. havia nítido interêsse da Casa pelo início da discussão. Lastimável, entretanto, foi que, logo de início, ela se perdesse em discussões inúteis, comprometendo o tempo e a pauta que cada dia cresce mais. Este discussão estéril girou, durante mais de uma hora, sôbre a maneira de ser iniciada a votação do projeto. Os srs. Acúrcio Torres e Soares Filho, respectivamente, presidente da Comissão Especial do Regimento e Relator do projeto, propuseram, em requerimento, um método de trabalho. Embora útil e dentro do Regimento como o declarou o presidente Samuel Duarte, nada menos de nove discursos foram pronunciados a respeito. Afinal, foi aprovado o requerimento que prescrevia a votação em globo do substitutivo da Comissão Especial, seguida da votação das emendas da Comissão Executiva, salvo os destaques. Aprovou-se, também, um aditivo do sr. Sarasate determinando que as emendas do plenário poderiam ser apresentadas até segunda-feira próxima.

Aprovado

Só então começou a discussão do projeto da lei interna. O sr. Daniel Faraco ocupou a tribuna por largos minutos, criticando artigos e parágrafos. O sr. Soares Filho, relator da Comissão, fala também longamente em defesa do projeto.

São, então, aprovados, em globo o substitutivo e emendas da Comissão Executiva, tudo em primeira discussão e conforme o plano da Comissão Especial do Regimento.

Informações

Durante o expediente, o Sr. Grabois apresentou um requerimento de informações sôbre a posição dos empréstimos externos a que se refere o Decreto-lei n.º 6.010. Na mesma oportunidade, o Sr. Oest indagou, em requerimento, quanto dispende o Tesouro com a amortização do empréstimo externo, obtido pela Companhia do Vale do Rio Doce.

Herança jacente

Já em ordem do dia, o Sr. Heribaldo Vieira apresentou projeto de lei, reformando o instituto da herança jacente. Pelo projeto, os bens arrecadados, são vendidos em hasta pública, ou oferecidos ou locados a funcionários públicos.

Fábrica Nacional de Motores

O Sr. Daniel Faraco congratula-se com a Nação, pela transformação da Fábrica Nacional de Motores em sociedade anônima. Faz depois, um apelo para que a subscrição do capital seja facilitada a todos os brasileiros e não só aos habitantes das grandes capitais.

Ainda o caso Requião

O Sr. Requião ocupou ainda a tribuna para breve réplica ao senador Pinto Aleixo, em tôrno de sua transferência do PSD para o PST. Havendo aquele senador contestado várias alegações suas, justificativas da troca de legenda, o Sr. Requião convidou (e frisou que não era repto) o Sr. Pinto Aleixo a mostrar em que ponto teria sido infiel em sua argumentação.

Este discurso provocou outro, do Sr. Aluísio de Castro, com intervalo em que apareceu outra matéria. Inicialmente, diz este orador que o Sr. Pinto Aleixo já dera a resposta conveniente, mas afirma que tudo quanto o Sr. Altamirando disser para justificar sua atitude não corresponderá à verdade.

O Sr. Altamirando zanga-se e vai à tribuna para destruir o libelo, que diz, é um castelo na areia. Faz o histórico de sua eleição para a Mesa e repta desta vez (foi repto mesmo) o Sr. Aluísio a revelar qualquer fato de sua vida que o desabone. Exalta-se mais ainda e diz que o Sr. Aluísio de Castro é sua criação na vida pública. E, com uma tirada histórica, encerra seu discurso, sem contestação do Sr. Aluísio.

Extinção de mandatos

Pelo sr. Diniz Gonçalves é apresentado um projeto revogando o decreto-lei que criou a Delegacia Geral de Portos e Litoral e, em seguida, o sr. João Mendes ocupa a tribuna para tratar do caso da extinção dos mandados dos comunistas. Diz que o comunismo é uma verdadeira escravidão e que democracia e comunismo não podem coexistir. Passa a criticar a situação dos parlamentares soviéticos, ressaltando que nada fizeram de util em proveito do povo. Relembra a estranha declaração de Prestes de que estaria a favor da Rússia, em caso de guerra com o Brasil. Mas, depois de tudo isso, acha que os mandatos não estão extintos por efeito da cassação do registro partidário. Acha que o remédio seria a aprovação de emenda à Constituição.

Os súditos do Eixo provocam incidente

O último assunto foi o projeto que libera as novas contas bancárias abertas por súditos do Eixo. Aparece um pedido de urgência e o sr. Nelson Carneiro vai à tribuna. Lê, de início, um memorial enviado à Casa pelas viuvas dos torpedeados e protesta contra a exiguidade das pensões que percebem e as dificuldades e o atrazo nos recebimentos das indenizações.

O sr. Antonio Feliciano defende o projeto e diz que os atrazos não correm por culpa da Câmara e, sim, da Comissão de Reparação de Guerra.

O sr. Manoel Vitor fala, a seguir, para apoiar o ponto de vista do sr. Feliciano e adiantar que o projeto não virá afetar os herdeiros (refere-se, agora, ao de sua autoria, de liberar os bens daqueles súditos) porque o Fundo de Indenização já alcança quantia superior à das reparações devidas.

Tambem fala o sr. Rui de Almeida, que acusa as comissões de retardar os assuntos que interessam aos herdeiros dos torpedeados, enquanto as liberações são abreviadas.

Surge então um incidente que, quase despercebido, foi, no entanto, de certa gravidade. O sr. Oest apoia o sr. Rui de Almeida e o sr. Plinio Cavalcanti protesta contra a acusação de que os membros das comissões não são assíduos aos trabalhos. O sr. Oest e o sr. Cavalcanti trocam palavras. Entra o sr. Feliciano para promover a aproximação dos dois. Mas aí, o sr. Oest usa de expressão demasiado forte e o caso parecia precipitar-se. Intervenção de terceiros, porém, afastou os contendores e as coisas, por enquanto, ficaram assim mesmo.

AGUARDARA' A DECISÃO DO SUPREMO

O TSE adiou o julgamento sôbre a intervenção no Ceará

A representação do Tribunal Regional Eleitoral do Ceará ao Tribunal Superior, pedindo providencias — intervenção federal — para que seja executado o mandado de segurança concedido ao governador contra a Assembleia, entrou em julgamento ontem na sessão do T. S. E.

O ministro Ribeiro da Costa, que pedira vista dos autos votou no sentido de que o TSE se considerasse incompetente para decidir, uma vez que, a seu ver, a competencia é do Supremo Tribunal onde já existe um pedido de intervenção apresentado pela Assembleia contra o Tribunal através do procurador Geral da República. Disse mais que o caso será julgado pelo Supremo na proxima terça-feira.

A seguir, o sr. Sá Filho votou entendendo que a materia a ser examinada era, quanto ao mérito da competencia do TSE, e não do Supremo.

O sr. Machado Guimarães propôs, então, que o TSE adie o julgamento até que o supremo se pronuncie. Votaram neste sentido, além do sr. Machado Guimarães, os srs. Ribeiro da Costa, Cunha Melo e Nogueira. Pelo julgamento imediato votaram os srs. Sá Filho e Rocha Lagoa.

RENUNCIOU O SECRETARIADO PAULISTA

A FIM DE FACILITAR A RECOMPOSIÇÃO DO GOVÊRNO

Os secretários do govêrno de São Paulo apresentaram ao sr. Ademar de Barros um pedido coletivo de demissão. Pelo que apurámos, essa atitude dos auxiliares imediatos dos Campos Elíseos prende-se ao propósito de proporcionar ampla liberdade ao Chefe do Executivo para uma eventual recomposição do secretariado, desde que foi promulgada a Constituição.

Nos meios políticos adianta-se que no momento não haverá alteração no govêrno. Possíveis modificações poderão verificar-se, entretanto, caso seja alcançado o acôrdo em favor do qual próceres de várias agremiações continuam a movimentar-se. Falando à nossa reportagem, ontem pela manhã, nos Campos Elíseos o sr. Ademar de Barros confirmou que os titulares das secretarias de Estado haviam renunciado, acrescentando que ainda não deliberaram sôbre o assunto.

Viajou o governador

Ontem, logo após a conversa que teve com A MANHÃ, viajou para o interior do Estado o governador Ademar de Barros, que visitou as cidades de Andradina, Tupã e Itaverava.

De volta o Secretário de Viação

Regressou dos Estados Unidos o sr. Dias Batista, secretário da Viação de São Paulo, que durante sua permanência naquele país encaminhou um empréstimo de um bilhão e quinhentos milhões de cruzeiros, destinado a obras públicas no Estado, especialmente à Usina Central Elétrica de Salto Grande, a primeira das quatro que o sr. Ademar pretende construir para o fornecimento de energia e luz à zona servida pela Sorocaba.

O candidato do P.S.D. a vice-governador

SÃO PAULO, 11 (Asapress) — Ainda este mês terá lugar a Convenção Estadual do PSD. Nela será escolhido o candidato do partido a vice governador.

NO SENADO

A recuperação do vale do São Francisco através de um discurso do sr. Apolonio Sales — Os casos politicos do Amazonas e do Ceará — Urgência para a moratória dos pecuaristas — Nas Comissões

A sessão do Senado ontem começou por um longo discurso do Sr. Apolonio Sales sôbre a visita do Presidente da República ao vale do São Francisco. O orador demonstrou, com dados estatísticos, a importância que terá, para a economia nacional, a recuperação daquela vasta região. A hora do expediente foi prorrogada por 30 minutos, a requerimento do Sr. Novais Filho, para que seu colega e adversário político pudesse concluir.

Ordem do dia

Na Ordem do Dia entraram em discussão única os requerimentos nos. 71 e 72 solicitando, respectivamente, um voto de congratulações com o govêrno e o povo da Argentina pela passagem da data de sua independência e um voto de congratulações com o povo brasileiro pela passagem do 9 de julho, aniversário da revolução constitucionalista de S. Paulo.

O caso do recurso do P.S.D.

Encerrada a Ordem do Dia pede a palavra o Sr. Valdemar Pedrosa, que defende os fundamentos do recurso do P. S. D. que pleiteia, no Tribunal Superior, a anulação da eleição do terceiro senador pelo Amazonas. Elogia o parecer do procurador Temistocles Cavalcanti e critica acerbamente as palavras pronunciadas em sessão anterior pelo Sr. Severiano Nunes, da U. D. N. Aparteando, êste último diz que o Sr. Alvaro Maia renunciara à presidência do P. S. D. amazonense por não concordar com o recurso. Como o Sr. Pedrosa não permitisse novos apartes, estabeleceu-se confusão, cada qual procurando falar mais alto e nenhum sendo ouvido. O Sr. Nunes fala exaltadamente contra o Sr. Leopoldo Cunha Melo e o Tribunal Superior Eleitoral. Entre doestos e quase insultos, o Sr. Pedrosa termina seu discurso.

Política cearense

O senador alagoano Cicero de Vasconcelos pede a palavra para regosijar-se pela promulgação da Constituição em seu Estado, fato ocorrido a 9 de julho.

Fala a seguir o Sr. Carlos Saboia sôbre a situação política do Ceará. Lê um longo ofício da Assembléia enviado ao procurador geral da República, onde se relatam os acontecimentos que culminaram com o atrito entre o Legislativo e o Judiciário.

Havia 25 senadores no recinto quando o Sr. Saboia começou a falar. Suas palavras foram perfeitamente inaudiveis. E quando terminou, apenas oito parlamentares ali se encontravam, entretidos, contudo, em ocupações profanas: o senador Góis Monteiro acariciando, em silêncio, uma velha bengala; outros falando sôbre os "discos voadores". Foi, a seguir, encerrada a sessão.

A moratória aos pecuaristas

No expediente o senador Ferreira de Souza enviou um requerimento de urgência pedindo constasse na Ordem do Dia da sessão de segunda-feira o projeto de lei que concede moratória aos pecuaristas. O requerimento foi aprovado.

Nas Comissões

Por falta de número não se reuniu a Comissão de Trabalho, Indústria e Comércio, que contava, ontem, com um representante do Ministro do Trabalho.

Na Comissão de Finanças foram apresentadas, discutidas e votadas diversas emendas ao projeto que regula a situação dos senadores dos extintos territórios do Iguaçú e Ponta Porã. Apresentaram emendas e sub-emendas os Srs. Ferreira de Souza, relator, e Apolonio Sales, êste referente aos bens da União naqueles ex-territórios.

A VISITA DOS MINISTROS DA VIAÇÃO E DA AGRICULTURA A RIBEIRÃO DAS LAGES E BARRA DO PIRAI

(Conclusão da 3.ª pág.)

rante a última Assembléia Anual é comentada nos termos seguintes: "Ele acha que a maioria dos acionistas está em desacordo com a politica seguida pela Diretoria relativa a dividendos e despesas de capital e declarou que providências seriam tomadas no sentido de formar uma comissão de acionistas que lutariam para a obtenção de maiores dividendos. Disse, ainda, que parecia possivel a distribuição de dividendos mais elevados considerando os pesados reinvestimentos de fundos efetuados durante o período em que as transferências de fundos do Brasil sofreram restrições".

O segundo extrato reproduz a própria opinião do correspondente financeiro, que passo a citar: "Poucas companhias da América do Sul podem apresentar um melhor record de serviços prestados nos paises em que se acham estabelecidas. Os Diretores se tornaram frequentemente suspeitos de fazer pender a balança a favor dos melhoramentos dos serviços, a despeito de todos os handicaps". Com relação ao novo financiamento o mesmo correspondente: "Tal financiamento deveria apresentar maior facilidade em face das medidas conciliatórias anunciadas em Março último pelo Presidente Dutra".

O sr. Henry Borden, Presidente da Brazilian Traction, referiu-se ontem aos melhoramentos anunciados pelo Presidente do Brasil para atrair capital estrangeiro. A intenção é a de garantir as remessas de juros e dividendos para o capital e assegurar, eventualmente, a devolução ao país de origem dos fundos investidos. Si nisso se persistir, continuará o mesmo pessimismo. A notável expansão de atividade que se verifica no Brasil, na população e nos empreendimentos industriais. O ulterior intercâmbio de negócios com as outras nações é a meta fixada pelo Presidente Dutra".

Voltando à questão primordial do financiamento é imperativo que os recursos indispensáveis à execução dos empreendimentos a que se referem sejam obtidos, pois deles depende o progresso do país.

Pergunto agora, podem essas somas enormes serem aqui levantadas? Existem capitais no Brasil, mas o país é jovem e o capital brasileiro é naturalmente atraído por negócios cuja compensação é superior àquela que possam oferecer os serviços públicos. Embora acreditemos na possibilidade de levantarmos neste país parte dos fundos necessários, o volume preponderante terá de ser importado.

Sejam os fundos obtidos aqui ou no estrangeiro, é preciso, meus senhores, lembrar o seguinte: temos que recorrer ao mercado livre para persuadir o capitalista a emprestar. Ele só emprestará si lhe oferecermos garantias, reembolso do capital e um juro compensador. A esse respeito e tambem com relação aos nossos atuais acionistas, estamos inteiramente em suas mãos. Permitam-me sugerir que, só assegurando a prosperidade das companhias de serviços públicos, pode o país garantir o influxo constante de novos capitais, indispensáveis ao desenvolvimento dos serviços de que tem urgência.

A presente posição da "Light" é tal que só lhe será possivel levantar o novo capital de que necessita e responder, consequentemente, pelos serviços de juro e amortização, si lhe for garantida, a respectiva situação financeira. Isto é, a quaisquer outros aumentos nas despesas básicas como sejam aumentos gerais de salarios, repouso remunerado, aumento de impostos, aumento gerais dos niveis de preços deve corresponder um aumento equivalente nas tarifas, sendo certo que, as elevações efetuadas até agora são de todo desproporcionais ao aumento verificado nos preços das outras comodidades.

Confiamos integralmente no Governo do Brasil e em V. Excelências, para que nos seja concedido um tratamento equitativo. O emprendimento gigantesco que estão apreciando é a nossa profissão de fé, pois, não poderíamos consentir que a ultimação de negociações relativas e financiamento detivesse a execução de obras indispensáveis ao progresso deste grande país. Nelas já dispendemos 54 milhões de dólares, tendo assumido compromissos no valor de outros 20 milhões e isso só no tocante possível, esgotando todos os recursos disponíveis de que podemos lançar mão.

A "Light", que sempre demonstrou ter fé inabalável no Brasil, espera, tambem, que lhe seja tributada a mesma confiança".

Em seguida falou o Dr. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura, em nome dos visitantes e agradecendo as homenagens recebidas, e cujo discurso, na íntegra, publicaremos amanhã.

Terminado o almoço, partiu a comitiva para Barra do Piraí, com uma ligeira parada em Piraí, onde verificaram o andamento das obras ali em execução.

Chegando à Barra do Piraí, o ministro Clovis Pestana e tôda a comitiva apreciaram as importantes trabalhos de abertura do túnel, da instalação de britadores e agregados da barragem do Paraíba.

Difícil descrever numa simples notícia o vulto dêsses serviços, onde técnicos e operários e os mais modernos maquinismos de grande capacidade de produção estão em constante atividade dia e noite, sem parar.

Foi visitado tambem o acampamento geral e suas instalações, onde é dispensado a técnicos e operários, o necessários conforto, sendo que o serviço medico do qual consta a profilaxia da malária, está sendo dirigido pelo dr. Abel Varges.

Terminada a visita à Barra do Piraí, que deixou a todos magnífica impressão, quer no seu aspecto técnico quer no administrativo regressaram os ilustres visitantes e sua comitiva ao Rio.

Para que se tenha uma idéia da importancia desse empreendimento, vamos dar aqui resumidamente, alguns dos seus detalhes:

Desvio Paraíba — Piraí — Barragem de Santa Cecília sobre o rio Paraíba constando de 8 comportas de 13,30 m. de comprimento por 6 m. de altura. Usina elevatória de Santa Cecília, com 4 grupos de recalque de 40 m 3/S, com uma altura de 10 a 15 metros.

Tunel de Santa Cecília, com.. 3.150 metros de comprimento e declividade de 070 m/km. Barragem de Sant'Anna sôbre o rio Piraí, constando de um dique de terra com 10m. de largura no coroamento com a parte central em concreto, onde serão instaladas as comportas.

Usina elevatoria do Vigário, constando de 4 grupos de recalque, numa altura de 30 metros. Reservatorio do Vigario, formado pela barragem de Vigario e dique do mesmo nome.

Barragem do Vigário, de terra, construida a sêco, com a largura de 10 metros e comprimento de 130 metros no coroamento e altura máxima de 31 metros.

Dique do Vigario, de terra, construido a sêco, com largura de 10 metros e comprimento de 135 metros no coroamento e altura máxima de 22 metros.

Canal de Vigário, com 3.555 metros de extensão.

Tuneis do Vigário, 2, com o comprimento de 1.640 metros cada um e diametro de 6.80 m. depois de revestidos.

Tomaram parte na visita, além dos ministros Clovis Pestana e Daniel de Carvalho e dos diretores da Companhia, os srs. Coronel Pio Borges — Coronel Alcyr Coelho — Coronel Berenhauser — dr. L. Loufarin — dr. Thomé Salgado dos Reis — dr. José Leite Correa Leal — dr. José Vilela — dr. Armando Morterá — dr. A. J. Ackerman — dr. Annibal Bastos — dr. Carlos Domminguez Berenhauser — dr. C. Gallies Filho — dr. G. Holliday — Coronel Helio de Macedo Soares — M. Ralph Greenwood — dr. J. P. Escobar — dr. René Descartes — dr. A. Aguiar — dr. Flavio G. da Silva — dra. Ficina de Aguiar Campos — dr. João Luiz da Castro e Silva — dr. José Augusto de Almeida — dr. Medeiros Cruz — dr. Luis de Souza Leal — dr. Alberto Frilsen de Oliveira — dr. Newton Vaccarezza Cordeiro — dr. Roque Falci — dr. Jorge Charles Warburn — dr. Ernesto de Mello — dr. Alvaro Hermano da Silva — dr. Antonio Callotti — m. F. T. Mathias — dr. M. Barbosa de Moura — dr. Nestor Taveira — dr. A. Pinto de Oliveira — dr. Delcio Fernandes — dr. Wicinal da Silva — dr. Reynaldo de Carvalho — dr. Moreira Tesher — sra. Marianna Correa de Oliveira — dr. Abel Varges — Coronel Uzeda e dr. Noronha Santos.

O CASO DA SENATORIA POR SÃO PAULO

Como se distribuiu a votação em 19 de janeiro

Segundo informações colhidas por A MANHÃ no Tribunal Regional de São Paulo, foi a seguinte a votação obtida pelos três candidatos mais votados que concorreram, naquele Estado, à senatoria:

Euclides Vieira	301.303
Roberto Simonsen	291.555
Cesar Vergueiro	280.858

Os votos comunistas obtidos pelo sr. Euclides Vieira somaram 173.617. Em virtude da cassação do mandato do sr. Euclides Vieira, e na hipótese de prevalecer o critério de preencher-se a vaga segundo a ordem de votação dos candidatos, deverá ser convocado o sr. Cesar de Lacerda Vergueiro, do P. S. D.

Em ordem os registros do P.S.D.

C. Vergueiro

O sr. Cesar Vergueiro, secretário da Comissão Executiva do P. S. D. paulista, informou à reportagem que, ao contrário do que se noticiou, o registro dos diretórios municipais que apresentaram os candidatos que disputaram as eleições de 19 de janeiro foi feito em tempo hábil. Acrescentou que, segundo determina o artigo 6.º dos estatutos, os candidatos a deputado são escolhidos pela Comissão Executiva, limitando-se os diretórios a fazer sugestões.

Recuou o sr. Agamemnon

Agamemnon

RECIFE, 11 (A) — O PSD recuou na votação das emendas parlamentaristas ao projeto de Constituição tendo apenas votado a favor os deputados Oswaldo de Lima, Paulo Germano, Luiz Magalhães e poucos outros. Segundo corre, o Sr. Agamemnon Magalhães telegrafou à última hora, aconselhando os seus correligionários a não apoiarem as emendas.

O novo diretor da secretaria da Câmara Municipal

Com a aposentadoria do diretor geral da Secretaria da Câmara Municipal, foi nomeado para o cargo o sr. Azurém Furtado, que já foi vereador e presidente do Conselho Municipal.

A FALADA REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

Corria ontem no Palácio Tiradentes que elementos de várias correntes iniciaram um movimento pela reforma da Constituição federal. Os principais pontos da reforma seriam referentes à Justiça Eleitoral e à cassação de mandatos. Tudo seria encaminhado rapidamente e só depois de reformado o texto da Constituição quanto a êsses pontos é que se voltaria a tratar da situação dos representantes do extinto Partido Comunista. Não pudemos, contudo, obter confirmação, em círculos de maior responsabilidade, a respeito da consistência do movimento. E de algumas pessoas ouvimos a impressão de que se trata, antes, de um esfôrço diversionista com o intuito de frustrar os efeitos da cassação do registro do Partido Comunista.

A SESSÃO DA CAMARA MUNICIPAL

Em perigo a situação dos médicos nomeados pelo ex-prefeito — Vários assuntos abordados e nada de util decidido

A sessão começou pelo requerimento 122 sôbre a instalação de um posto policial na Barra da Tijuca. Justificou o mesmo, que foi aprovado, o sr. Breno da Silveira.

O requerimento em pauta, a seguir, e o 672 solicitando as seguintes informações ao prefeito: se os médicos recém-nomeados pelo sr. Hildebrando de Góis, conforme decretos ns. 2.205 e 2.219, o foram em caráter efetivo; se foram submetidos a concurso; em que letra ou padrão foram classificados; se foram preteridos direitos já adquiridos por outros médicos.

Revisão dos atos do ex-prefeito

O requerimento, assinado pelos srs. Walter Moreira, Jaime Ferreira, Moura Brasil e Nilo Romero, foi aprovado.

Contra o atêrro da Lagôa

Fala o sr. Alvaro Dias, para justificar o requerimento 710, para que o prefeito mande sustar o atêrro da Lagôa Rodrigo de Freitas, no trecho entre a Pedra do Baiano e o Clube de Regatas do Flamengo. A Câmara aprovou.

Em memória de Quintino Bocaiuva

O orador seguinte é o sr. Leite de Castro, que pronuncia longo discurso sôbre a vida e a obra de Quintino Bocaiuva, ao ensejo da passagem do 35º aniversário de sua morte.

Concluindo, propõe e o plenário aprova, um voto de saudade.

Quem fala agora é o sr. Tito Livio. Lê carta de José Côrtes Sigaud ao prefeito relativa à construção de tuneis, e, depois de fazer diversos comentários sôbre problemas urbanísticos, pede inserção da carta nos anais da Casa.

Voltando a falar, o sr. Leite de Castro aborda a questão do tráfego na cidade, acentuando a necessidade da construção imediata do "Metro".

O sr. Alvaro Dias, novamente com a palavra propõe voto de louvor, que é aprovado, à Sociedade de Medicina e Cirurgia, pelas publicações que a mesma vem orientando. De passagem, diz que não é conveniente a transferência do S. A. M. para a Praia Vermelha, pois o hospital para onde iria é de grande utilidade a médicos e estudantes de medicina.

Em seguida, a sra. Mochell discorre a respeito da carestia da vida, demorando-se mais no problema do leite, que dá ensejo aos srs. Breno Silveira e Campos da Paz para censurarem o sr. Duvivier, que chamam de "dono" do leite na cidade.

A sra. Ligia Bastos fala depois, sôbre a Lei Orgânica em andamento no Senado, ferindo a tecla da autonomia.

Em seguida são aprovados em terceira e última discussão os projetos relativos à reestruturação dos quadros do funcionalismo da Câmara e aumento de vencimentos.

Outra vez com a palavra, a senhora Arcelina lê telegrama de trabalhadores da ilha do Vinta, protestando contra a sua dispensa. A oradora consegue a inserção do telegrama em Ata e pede que as autoridades considerem o caso.

Discute-se e aprova-se a indicação n. 110, que pede seja dado à rua "Formosa de Zumbi", na ilha do Governador, o nome de Artur Magioli, justificando-a o sr. Frota Aguiar.

Com a palavra, o sr. Campos da Paz discorre sôbre a situação política, interpretando-a segundo o ponto de vista do comunismo. De passagem, acusa a U. D. N.

O último orador do dia foi o sr. Ari Rodrigues, que fingiu ventilar o problema da habitação operária, mas em verdade se limitou a fazer propaganda comunista, enceleando os ouvintes com os sovados "slogans" da "linha Stalin".

Reforçando o P.S.T.

Estamos informados de que o senador Vitorino Freire continua trabalhando para reforçar as fileiras do seu novo partido, o Social Trabalhista, que é um desdobramento do P. P. B., ao qual vieram juntar-se elementos de outras correntes, em particular dissidências locais do P. S. D. Afirma-se no momento, que, os deputados federais Eduardo Duvivier e Agostinho Monteiro não são estranhos ao trabalho que desenvolve o senador pelo Maranhão. O Sr. Duvivier é influência eleitoral no Estado do Rio e uma das vozes divergentes do P. S. D. chefiado pelo Sr. Ernani Amaral Peixoto. O Sr. Agostinho Monteiro é um dos próceres da U. D. N. e não anda de acôrdo com a orientação dos "carbonários" da sua agremiação, no tocante à cassação dos mandatos e a outros assuntos internos do partido.

Vitorino Freire, numa charge de Mendez

E. Duvivier

IMPASSE NA ADMINISTRAÇÃO

O governador do Rio Grande não executará as decisões da Assembléia

O ambiente em Pôrto Alegre está ainda pesado com a promulgação da Constituição parlamentarista. O Conselho Administrativo continua funcionando e nos círculos políticos afirma-se que, enquanto não fôr resolvido o caso gaúcho pelo Supremo, os atos da Assembléia não serão executados, pois deles não tomará conhecimento o governador Walter Jobim, que nessa atitude está fortemente amparado.

Assim, a Assembléia permanece isolada. Embora não sofrendo coação alguma, não possui meios para fazer prevalecer suas decisões. O sr. Francisco Brochado da Rocha, líder da bancada do P.S.D. na Assembléia, solicitou licença para ausentar-se dos trabalhos, a fim de acompanhar, nesta Capital, o desenrolar dos acontecimentos, como emissário do govêrno e do P.S.D. do Rio Grande.

Defenderá os dispositivos parlamentaristas

Raul Pilla

O sr. João Mangabeira, respondendo ao telegrama que lhe dirigiu o sr. Raul Pilla, aceitou a incumbência de defender, perante o Supremo Tribunal, a Constituição parlamentarista do Rio Grande do Sul.

A Lei Orgânica "bis"

Foi aprovada, ontem, pela Comissão de Justiça, a redação da matéria vencida referente à Lei Orgânica do Distrito Federal de iniciativa da Câmara. Neste projeto o veto é de prerrogativa da Câmara Municipal e a legislatura foi ampliada para quatro anos.

Viaja para a Bahia o sr. Juraci Magalhães

Era esperado ontem à tarde na Bahia o deputado Juraci Magalhães. Em Salvador empresta-se grande importancia a essa viagem.

O sr. Juraci Magalhães é um dos próceres mais influentes da UDN e, segundo os indícios, um dos elementos favoráveis à composição com o govêrno federal. E' ainda, nitidamente contrário ao comunismo. Por outro lado, o sr. Otávio Mangabeira, também da UDN, é igualmente pela cooperação com o Presidente Dutra. No que se refere à politica estadual, porém, os elementos que seguem o sr. Juraci não se mostram satisfeitos com a orientação do sr. Mangabeira nas relações com as outras correntes partidárias. Deve-se assinalar também que esteve há pouco na Bahia outro maioral udenista, o sr. Prado Kelly, cuja linha politica é, todavia um pouco diferente da que seguem os srs. Juraci e Mangabeira.

Juraci Magalhães

A Constituição do Amazonas

Dentro de 48 horas, a promulgação

MANAUS, 11 (Asapress) — Terminou a votação dos artigos e emendas apresentadas ao projeto de Constituição, devendo portanto a mesma ser promulgada dentro de 48 horas.

Replicou ao sr. José Américo

Estamos informados de que o sr. Cunha Melo, ministro do Tribunal de Contas, tendo em vista as declarações do senador José Américo, como presidente da U. D. N., sôbre o caso do Amazonas, enviou ao líder udenista um veemente telegrama de protesto.

Seguiu para São Paulo o ministro da Fazenda

C. e Castro

Seguiu para São Paulo ontem pelo "Cruzeiro do Sul", o senhor Corrêa e Castro, ministro da Fazenda, que passará dois dias na sua fazenda, em Itararé, devendo regressar ao Rio na próxima terça-feira.

CONFERENCIARAM O PRESIDENTE E O VICE SOBRE AS OFERTAS DA UDN

O Sr. Nereu Ramos, presidente do P. S. D., esteve ontem no Catete, em demorada conferência com o Presidente Dutra, a propósito das demarches iniciadas pelo senador José Américo, presidente da U. D. N., que procura aproximar-se do govêrno, conforme declara, movido pelo interesse de prestar concurso, à obra de reconstrução da economia nacional.

O Sr. Cirilo Júnior líder da maioria da Câmara dos Deputados, procurou pela manhã o Sr. Nereu Ramos na sede do partido. Não o encontrando, rumou para o Catete onde, pelo que nos informam, participou da conversa entre o Presidente e o Vice-presidente da República.

Os Srs. Nereu Ramos e José Américo têm-se aproximado nestes últimos tempos, no Palacio Monroe, e trocado impressões sôbre a situação. A necessidade de opor um dique às atividades subversivas dos comunistas — no que ambos concordam — parece tê-los posto em contacto mais íntimo.

Cassado o mandato de um deputado no Pará

Notícias recebidas do Pará ontem à tarde informam que a Assembléia Constituinte aprovou o parecer da comissão especial cassando o mandato do deputado Augusto Corrêa, da bancada do Partido Social Progressista, pelo fato do mesmo ter infringido a Constituição advogando em causa na qual o poder público era interessado.

BELÉM, 11 (Asapress) — A Assembléia elegeu vice-governador o sr. Teixeira Queirós, que ontem mesmo tomou posse.

Adiado mais um recurso de Pernambuco

Os casos de Pernambuco tomaram grande parte da sessão de ontem do Tribunal Superior Eleitoral. Estava em julgamento o recurso 520, da Coligação Democrática, contra a decisão do Tribunal Regional que não tomou conhecimento do recurso contra a apuração da 6ª seção de Igarassu. O T. R. fundou-se na circunstância de ter o recurso entrado fora de prazo.

O julgamento deu oportunidade a longo debate em tôrno da juntada de documentos que o PSD pleiteia para sua defesa. Falaram quase todos os juizes presentes e, a final, o TSE decidiu, por 5 votos contra um, não permitir que aos autos de recursos parciais se juntem quaisquer documentos estranhos à matéria versada nos mesmos. Dêsse modo, o PSD poderá juntar os documentos necessários ao refôrço de provas, mas não os que não disserem respeito ao caso em foco.

Decidida a preliminar, o Tribunal passou ao exame do mérito, devendo proferir seu voto o relator, sr. Sá Filho. Mas o sr. Rocha Lagoa pediu vista dos autos e por isso o julgamento foi adiado.

Falaram, sustentando o recurso, o sr. Nehemias Gueiros da Coligação, e contrariando, o sr. Barbosa Lima, do PSD.

O GOVERNO DA CIDADE

Estiveram com o prefeito — Economia nas verbas de pessoal e material — Relacionamento de despesa para abertura de crédito — Nomeações e exonerações de funcionários — Alteração de cargos de funcionários — Para salvaguardar o nome e a integridade de funcionários — Pagamento de professores — A renda — Nas Secretarias Gerais

ESTIVERAM COM O PREFEITO

O prefeito general Mendes de Morais, recebeu, ontem, em seu gabinete, os srs.: Almirante Raulio Prince Powell; deputados Jonas Correia e José Romero; vereador João Luiz de Carvalho; ministro João Alberto, presidente da Câmara Legislativa; general Lobato Filho; Dulcina de Morais, [illegible], coronel Sandoval Cavalcanti de Albuquerque. E em despacho os drs. Murilo Lavrador, Carlos Real, João Lira, secretários de Interior e Segurança, Assistencia e Saúde e Finanças, respectivamente.

ECONOMIA NAS VERBAS DE PESSOAL E MATERIAL

O prefeito Mendes de Morais, em face das razões apresentadas pelo Secretário Geral de Finanças, sr. João Lira Filho, em minuciosa exposição de motivos sôbre as atuais condições financeiras da Prefeitura, e tendo em vista, como está acentuado na justificativa, que a administração apenas dispõe de ínfima percentagem da Receita Geral para empreendimentos de caráter reprodutivo, baixou ontem, a seguinte circular, dirigida aos Secretários Gerais da Prefeitura:

"Recomendo-vos providências no sentido de ser estabelecida maior rigidez na aplicação das verbas de Pessoal e Material, de forma que a economia resultante permita o emprego dos recursos em realizações que objetivem beneficiar, diretamente, a coletividade, através de obras [illegible]. Deve considerar, para êsse efeito, a necessidade de se obter o maior rendimento possivel no trabalho a cargo dos servidores, inclusive mediante a necessária severidade na fiscalização da presença e nos fundamentos das razões que justificarem o afastamento do pessoal. Assim, neutralizado o imperativo de novas admissões, convindo, igualmente, que diligencieis a prática de medidas eficientes para que seja obviada a concessão de licenças que não se baseiem em reais motivos de saúde. [illegible] indicar as medidas complementares que se fizerem necessárias, a fim de que [illegible] nomia que esta Circular põe em evidência".

RELACIONAMENTO DE DESPESA PARA ABERTURA DE CRÉDITO

Em despacho de ontem, o secretário do Prefeito, determinou o relacionamento de numerosos processos de serviços para um pedido de abertura de crédito especial [illegible] no Diário Oficial, Secção II, de hoje.

NOMEAÇÕES E EXONERAÇÕES DE FUNCIONARIOS

O prefeito Mendes de Morais assinou, ontem, os seguintes decretos: [illegible]

ALTERAÇÃO DE CARGOS DE FUNCIONARIOS

[illegible]

lhes prestam no tal momento de sofrimento; Mario José de Almeida — Admissão, se estiver em condições a atender aos interesses da Prefeitura; Lourival Rodrigues de Araujo, Otelo Pereira da Fonseca, Orestes da Silva — Atenda-se.

Atos do Secretario do Prefeito: Foram designados Pedro Antonio Oliveira para o Serviço de Planejamento; Djalma Marques e Manoel Benedito de Souza para a Secretaria Geral de Saude e Assistencia; Anita Correia para o Tribunal de Contas.

Despachos: Oscar de Lacerda Werneck — Deferido; Jorge Fernando Mariani Machado — Faça-se o expediente proposto; Maria Rosaly Pereira e Souza — Indeferido.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

[illegible]

PARA SALVAGUARDAR O NOME E A INTEGRIDADE DE FUNCIONARIOS

Tendo em vista o requerimento 123 apresentado na Câmara Legislativa, pelos Vereadores João Luiz de Carvalho e Levy Miranda Neves, sôbre as "violencias" e "negociatas" no Departamento de Concessões, sôbre o Serviço de Telefones no Distrito Federal [illegible] funcional.

PAGAMENTO DE PROFESSORES

Será efetuado no dia 14, do corrente, no andar térreo do Edificio Comercial, à Avenida Graça Aranha n.º 416, das 11 às 14 horas o pagamento dos seguintes professores: [illegible]

A RENDA

A Prefeitura arrecadou, ontem, a importancia de Cr$ 3.398.090,00, descontada de 4.461 documentos de diversas [illegible].

SECRETARIA DO PREFEITO

Despachos do Prefeito: — Ambrozina de Carvalho — Mantenha-se; [illegible]

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

[illegible]

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

[illegible]

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

[illegible]

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR

[illegible]

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

[illegible]

SECRETARIA GERAL DE SAUDE

[illegible]

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA

[illegible]

O RIO TERA' BANHA DENTRO DE 15 DIAS

A falta de banha no Rio de Janeiro é uma dessas cousas lamentaveis. Já em várias reportagens a A MANHÃ focalizou o caso. Ainda recentemente publicamos, em furo, a noticia de que seis mil caixas dessa gordura estavam detidas naquele Estado, por ordem da Comissão de Abastecimento de Porto Alegre. E quando fizemos essa comunicação pedimos a atenção dos poderes competentes; avisando tambem que a situação ia agravar-se, pois havia falta do produto na praça, e o que tinha, estava sendo vendido ao preço exorbitante de Cr$ 25,00 o quilo. Agora vem uma nova alviçareira, e da qual damos em absoluta primeira mão.

Desejo do presidente Eurico Dutra

Por desejo expresso do Presidente Eurico Dutra, interessado vivamente em resolver os problemas de abastecimento da capital do país, o Prefeito general Mendes de Morais resolveu interceder no mercado da banha, em vista da escassês absoluta e consequente alta nos preços dêsse produto, enviando um emissário ao centro produtor para resolver definitivamente o referido problema. Para uma solução mais imediata o Secretario de Agricultura da Prefeitura, dr. Heitor Grilo, entrou em entendimentos com o major Umberto Peregrino, Diretor do AP afim de acertar medidas que viessem de momento melhorar a situação premente em que se encontra a população carioca.

Providência do SAPS

Sabedora do auspicioso fato, a reportagem de A MANHÃ, procurou ouvir o diretor do SAPS, que nos pôs ao par das imediatas providencias postas em prática.

Disse-nos o major Umberto Peregrino, que ontem mesmo comunicou-se com o delegado daquele Serviço, em Porto Alegre, por intermédio do rádio do Palacio do Catête e do da Região Militar na capital gaúcha, inteirando-se dos preços e facilidades existentes naquele mercado.

Assim, já foi autorizada a compra de um vultoso estóque de banha. A referida mercadoria, que terá a necessária prioridade para o seu pronto embarque, deverá chegar ao Rio dentro de 15 dias.

Será entregue ao público dentro de 15 dias

Segundo esclareceu o Major Umberto Peregrino, essa banha será adquirida em latas de 20 quilos, que serão entregues aos Mercadinhos, Feiras, SAPS e possivelmente ás cooperativas, que venderão diretamente ao público, no varejo.

Ao que estamos, igualmente informados, aquele produto será entregue ao público pelo preço da atual tabela, não sendo provavel uma baixa, devido a real escassês da produção existente. Entretanto, haverá banha no Rio, dentro de 15 dias, o que é uma grata noticia para os cariocas, carecendo urgentemente daquela mercadoria e exposta aos exploradores e oportunistas que tiram partido da crise existente.

Emissário ao R. Grande do Sul

Sobre o assunto, o Serviço de Imprensa da Prefeitura enviou-nos a seguinte nota:

O Prefeito General Mendes de Morais, tendo em vista a escassês e consequente alta de preços da banha, resolveu intervir no mercado enviando um emissario ao Rio Grande do Sul para aquisição na principal fonte produtora, de regular quantidade desse produto. É pensamento de SS manter em "stock" quantidade suficiente para regular o abastecimento por ocasião das crises periódicas que se verificam entre nós.

INAUGURADA A EMPRESA "ELA"

A' NOVA ENTIDADE TEM POR OBJETIVO O LANÇAMENTO DE SOCIEDADES POR AÇÕES

Aspecto da inauguração dos escritórios da E. L. A. vendo-se o sr. Dubeux, presidente, dr. Silva Xavier e demais diretores e convidados.

Foi inaugurada no último dia 9, a EMPRESA LANÇADORA DE AÇÕES "ELA" LTDA., cujo programa é o de incentivar a organização de Sociedades Anônimas através de um plano de trabalho dos mais perfeitos sôbre todos os pontos de vista. Assim é que em cada Sociedade Anônima que venha a organizar, a "ELA" procederá a detalhados estudos no campo em lide. A Sociedade em vista só será realmente lançada depois de assegurado o seu futuro êxito. Para êsse fim, a "ELA" dispõe de técnicos de primeira ordem em economia, finanças, contabilidade, estatística e propaganda, podendo assim responder conscienciosamente pela lizura das Companhias organizadas com seu concurso. Tôdas as dúvidas, tôdas as incertezas que assoberbam o particular desejoso de, segura e vantajosamente, colocar as suas disponibilidades, terão desaparecido na prévia análise a que as submeteu a "ELA" em seus vários departamentos especializados. Restará ao subscritor de ações nada mais que a dificuldade da escolha entre esta ou aquela companhia, certo porém de que tôdas lhe oferecerão a mesma garantia de idoneidade e solidez. A solenidade de inauguração da "ELA" contou com a presença de figuras de destaque no circulo Capitalista, Bancário e Economista, notando-se ainda a presença de representantes da Imprensa. Depois da assinatura do livro de honra pelos convidados, usaram da palavra os Srs. Rafael Xavier, do Conselho Técnico, Arthur A. Dubeux e João Carlos Vital. E, com as palavras ilustres referidas, ficou solenemente inaugurada uma emprêsa que em muito concorrerá para o progresso do Brasil.

QUEREMISTAS E SAUDOSISTAS CONSPIRAM POR TODOS OS CANTOS DO BRASIL

(Conclusão da 1.ª pág.)

seguido de revista e desfile da tropa.

O presidente da República, especialmente convidado, chegou à sede do Batalhão, às 12.40 horas, sendo recebido não só com as continencias regulamentares, como pelos generais Silva Junior, ministro presidente do Superior Tribunal Militar, Zenobio da Costa da 1ª Região Militar; Harrison Morris Junior, da Missão Militar Norte Americana, acompanhado de vários de seus auxiliares; Odilio Denis, da 1ª D. I.; Lima Camara, chefe de Policia; Souza Dantas da P. M. D. F.; Paulo de Figueiredo, da Infantaria da Villa, além de numerosos comandantes de corpos, diretores e chefes de repartições e estabelecimentos, jornalistas e autoridades civis e militares.

Após percorrer tôdas as dependências do quartel e examinar os melhoramentos nele introduzidos, o presidente Eurico Dutra tomou parte no almôço que lhe foi oferecido e aos presentes.

Ao "champagne" o tenente-coronel Ibsen Lopes de Castro, comandante do Batalhão, fez um expressivo discurso, no qual depois de várias considerações e de agradecimento ao apoio que vem recebendo do comandante da 1ª Região Militar e da directoria da Motomecanização, para levar a bom termo a sua administração finalizou a sua oração dizendo: "A presente homenagem sr. presidente, encerra antes de tudo, o agradecimento profundo e sincero daqueles que, pelo labor diário em pról da grandeza do Brasil, procuram colaborar com V. Excia. na gigantesca obra de reconstrução do Brasil, a qual vem realizado com tanto sacrificio e patriotismo.

Na hora incerta que o mundo atravessa, em que a ambição e a deslealdade campeiam por toda parte, trazendo até aos nossos lares a intranquilidade, póde V. Excia. confiar no apoio leal e decidido do soldado do 2.º Batalhão de Infantaria Blindado, ômbro a ômbro com os seus camaradas das outras armas para a defesa da ordem das instituições legais, para a felicidade da familia e grandezá do Brasil. Receba sr. presidente Eurico Dutra esta homenagem que prestam os oficiais e praças do 2.º Btl. I. Blindado, como demonstração de aféto e admiração ao Brasileiro que, inspirado por edificante patriotismo, tudo faz para dotar o Brasil, neste momento dificil para a humanidade, dos instrumentos humanos e materiais á altura de sua defesa Naciona".

Fala o general Alcio Souto em nome do presidente da República

Após calorosa salva de palmas ao discurso do comandante do Batalhão, falou em nome do presidente da República, o general Alcio Soto, chefe do gabinete militar do govêrno, que pronunciou expressiva e veemente oração, a qual repleta de largas considerações sbre o passado do Batalhão e dos bravos que por êle passaram, terminou com as seguintes palavras: "Êste Batalhão, meus senhores, participou sob o comando do ten. cel. Ulhôa Cintra, de maneira destacada, na memoravel jornada de 29 de outubro — quando ainda se chamava Batalhão de Engenhos — fazendo parte da vanguarda das forças que nesse dia, se insurgiram contra o último golpe da ditadura. Já declarei — continuou — que esta unidade está em condições de reprimir qualquer perturbação da ordem de agitadores que pretendam martirizar as familias brasileiras, para galgarem o poder. Faz, hoje, precisamente, um ano, que esta tropa comemorou um dos seus dias festivos acampadas na Gávea, onde tive oportunidade de dizer que não se enganem os máus brasileiros, estamos em condições de esmagar no nascedouro qualquer perturbação da ordem. Nos dias que correm, os comunistas usam todos os meios e metodos para atacar e achincalhar o Govêrno e todas as classes, inclusive o próprio Exército, chamando seus generais de venais. Por outro lado, queremistas e saudosistas conspiram por todos os cantos do Brasil tudo fazendo para criam um ambiente de desordem e com êsse vergonhoso ardil contra a Pátria retornarem ao Poder. A própria Justiça não é poupada. Felizmente, termina o antigo comandante da Divisão Blindada do Exército — para nós, começa a se esboçar um clima de reação, por isso meus senhores, é oportuno precaver-nos contra esses nocivos patricios.

O espirito de disciplina e de eficiência demonstrado pelos oficiais, sargentos e soldados deste Batalhão, nada mais é do que o esforço da 1.ª Região Militar e do próprio Exercito.

Encerrada a sua oração, o general Alcio Souto foi cumprimentado pelo chefe da Nação, como por todas as autoridades e convidados presentes. Pouco depois, o general Eurico Dutra e comitiva retiraram-se do quartel de S. Cristovão, sendo observado o protocolo da chegada.

O ministro Canrobert Pereira da Costa e o general Azambuja Brilhante, diretor geral de Motomecanização, este na Argentina e aquele em Taubaté, onde foi assistir às manobras da E. A. O. fizeram-se representar pelos coroneis Sena Vasconcelos e Ladário Pereira, respectivamente, chefes de gabinete.

Homenagem ao Presidente Dutra

No salão de refeições, onde se realizou o almoço, o 2.º B I B. prestou significativa homenagem ao presidente da República, fazendo colocar em lugar de honra o seu busto, em bronze, com as côres nacionais e ladeado por duas cestas de cravos naturais. Para o gesto do pessoal do BIB o general Dutra teve palavras de agradecimentos.

Referências aos que pertenceram à F. E. B.

O general Alcio Souto, por ocasião de sua oração, prestou tambem homenagem aos ex-expedicionários, dizendo, entre outras coisas, o seguinte: "Esse Batalhão considero de "elite" que faz parte da nossa Divisão Blindada conta desde o seu comandante com inumeros oficiais, sargentos e soldados que participaram da F. E. B., cuja experiência no terreno da guerra tem sido proveitosa na preparação militar que vem sendo ministrada em nosso Exercito. No seio desta tropa encontramos autenticos heróis como sejam o tenente Aquiles Galoti, covardemente ferido pelas balas nazistas, quando com seu pelotão defendia a posição de C. Viteline, nas faldas de Monte Castelo; o capitão Teixeira Sales e o tenente Junqueira que tambem com bravura e destemor tomaram parte nessa arrancada heróica no lado das forças que lutaram pela Libertação do Mundo".

TERIA SIDO SUICIDIO?

Ao encerrarmos os trabalhos desta edição, tivemos conhecimento que havia sido solicitada a presença do comissario Camargo de dia no 20.º distrito policial, para a rua São Gabriel 130 Apt. 102.

Não sendo possivel a nossa reportagem conhecer maiores detalhes devido ao adiantado da hora, conseguimos no entanto, saber tratar-se de um rapaz que fora acometido de mal subito quando já se encontrava deitado.

Seu irmão, notando que êste passava mal solicitou os socorros de um médico, que, por sua vez, suspeitando de algo anormal, solicitou os socorros da Assistência do Meyer. Esta, em 'A chegando, nada mais poude fazer, sendo então o fato comunicado ao 20.º Distrito, que na pessoa do comissário Camargo, ali de dia, rumou para o local.

Até o presente, quando já encerravamos os trabalhos desta edição, ainda continuara no local esa autoridade policial.

CRIMINALIDADE INFANTIL NA INGLATERRA

LONDON, 11 (U.P.) — Um têrço das prisões efetuadas por motivo de roubos nas lojas londrinas, durante o ano passado, era de crianças de 8 a 13 anos de idade, segundo um relatório anual da Scotland Yard.

CAUSAS E REMEDIOS DA DELINQUENCIA

FATOREES BIOLOGICOS, ECONOMICOS E MORAIS RESPONDEM PELO AUMENTO

(Conclusão da 1.ª pág.)

mente os países da América Latina não possuem um organismo que possa, com precisão determinar a estatistica criminal, o que nos impossibilita admitir, cientificamente, que a delinquência esteja em ascensão.

Três ordens de fatores

Prossegue o criminologista argentino:

— Admitindo-se que êsse aumento existisse realmente, eu poderia responder que o mesmo, se deve a 3 fatores: o primeiro de ordem biológica; o segundo de ordem econômica; o terceiro de ordem moral.

A causa de ordem biológica deriva da extraordinária complicação da vida moderna, sobretudo nas grandes cidades. Os progressos da técnica gravitam sôbre o sistema nervoso dos homens, influenciando nas personalidades débeis ou fracas, e criando nelas complexos e impulsos que muitas vezes traduzem-se em reações agressivas".

E frisa o professor Molinario: — o que mais temos a temer é a imigração de após guerra, que nos traz indivíduos que sofreram influencias psicológicas, traumatismos psiquicos provocados pelos novos meios tecnicos de destruição empregados nesta guerra.

A causa econômica

Prossegue o nosso entrevistado: — A causa econômica deriva-se da crise que, inevitavelmente, se segue aos periodos de guerra, do encarecimento do custo da vida, que impossibilita aos desfavorecidos de fortuna a subsistencia por meios normais; da fome dos lucros faceis provocados pela especulação e ganancia desenfreadas; a concorrencia cada vez mais acentuada que se observa em todas as atividades e que obriga aos mais fracos a lançar mão de meios ilicitos para fazer frente à luta.

Vida de satisfações materiais

O professor Molinario continua:

— Pode ser assinalado como o principal fator moral a ansia de viver intensamente uma vida de satisfações materiais. Os fortes conseguem esse intento, triunfando na luta economica normal, na medida do possivel, ao passo que os fracos ou incorrem no delito ou suicidam-se, como o caso de uma senhorita que, há cerca de um ano, [illegible] aqui no Rio, diz o criminologista portenho revelando estar a par da vida em nossa cidade.

Remédios contra a delinquência

Passando a falar sôbre os meios de profilaxia do crime afirma o professor Molinario:

— Os meios de combate a criminalidade correspondem a cada um dos fatores determinantes da mesma.

Para combater as causas biológicas é preciso assegurar a todos uma vida sã, evitando-se na medida do possivel, as excessivas aglomerações urbanas. Deve-se, igualmente, submeter a exame psicológico a escolar a investigações psiquicas periódicas do tipo das que pratica o psiquiatra espanhol Mira y Lopez, as quais podem determinar os impulsos criminosos nas pessoas examinadas.

Campanha contra os crimes de economia popular

— Para a luta contra as causas economicas da delinquencia, inicialmente deve-se mover uma campanha sem treguas contra os crimes contra a economia popular, que encarecem ainda mais, a vida do povo, mediante uma legislação que assegure às classes trabalhadoras um "standard" de vida que permita satisfazer as necessidades da familia.

Deve-se tambem lutar contra a especulação desenfreada estabelecendo, entre outros meios, pesados impostos e taxas aos lucros excessivos.

Finalmente, para prevenir os fatores morais, o mais importante remedio é a educação fundada no culto aos grandes ideais humanos, deixando-se de lado o servilismo aos possuidores de fortuna, que não são mais do que isso e, assim, nada tem de sobrenatural; e tambem lutando com medidas positivas contra os excessos do luxo que é o mais perigoso corrosivo das forças morais", concluiu o professor Alfredo Molinario.

"Obra de Assistência ao Filho do Tuberculoso"

Patrocinando uma idéia médico-social surgida no programa feminimo da Rádio Cruzeiro do Sul, dirigido pela escritora Diva Paulo — a ilustre senhora Mendes de Moraes, além das senhoras Canrobert Pereira da Costa, Leite de Castro, Alvaro Dias, Nilton Freitas Almeida, Jonas Correia, Dagmar Chaves, Adermal Dias e outras, estão movimentando a sociedade brasileira para uma grande campanha de amparo ao filho do tuberculoso desamparado, que no Distrito Federal conta apenas com um berçário de 24 leitos, no Hospital São Sebastião, número insuficiente para abrigar centenas e centenas de crianças sadias, desamparadas por ocasião da internação hospitalar de seus pais.

Pretendendo dar festas de beneficência, leilões de prendas, concêrtos, bailes etc. sua comissão de finanças apela por nosso intermédio à população e aos negociantes desta capital que a ajudem enviando seus donativos e prendas à referida OBRA para início de seu vasto plano de festividades.

A Comissão de Finanças composta da senhora Leite de Castro, Dr. Francisco Guglilotti e Diva Paulo, está recebendo adesões.

A AMEAÇA DE GREVE NA FRANÇA

PARIS, 11 (U. P.) — (Urgente) — Parece ter ficado resolvido o conflito entre o Estado e milhão e meio de seus funcionários, que ameaçavam ir à greve, na próxima terça-feira, pois Ramadier anunciou, esta noite, que considerava aceitável a última contra-proposta dos empregados.

No Manicômio Judiciário o fazendeiro que matou a esposa em Copacabana

DESDE A ÉPOCA DO CRIME GUARDAVA O LEITO EM UMA CASA DE SAÚDE

Claudio Martins, o fazendeiro do Rio Grande do Sul, que matou a espôsa a tiros de revólver no interior de um apartamento em Copacabana, fato de que nos ocupamos detalhadamente ao tempo em que se verificou, foi recolhido ao Manicomio Judiciário, em virtude de despacho proferido pelo juiz Souza Neto.

Desde aquela época o criminoso se encontrava recolhido a uma Casa de Saúde, onde vinha se tratando de enfermidade nervosa, o que, possivelmente, deu lugar à promoção do representante do Ministério Público, agora atendida pelo juiz competente. Foi pelo mesmo juiz oficiado à Delegacia de Vigilância e Capturas a fim de que o respectivo titular tornasse efetiva a prisão do acusado, dando assim cumprimento ao despacho que autorizou a sua prisão preventiva.

Delegação francesa à Conferência Aeronáutica

Pela Air France da carreira chegou ontem, a delegação francesa que irá participar da Conferência de Organização Aeronáutica a se reunir nos próximos dias na vizinha cidade de Petrópolis.

O Chefe da delegação é o senador Haugueneau, chefe do Serviço de Organização Aeronáutica do Secretariado Geral da Aeronáutica Civil da França. Integram-na os senhores Gruintgens, engenheiro do Serviço de Telecumunicações e Sinalização, de Langadorff, engenheiro da Direção das Bases Aéreas, Rivet, chefe de Serviço da Direção de Metereologia Naval; Corfo, chefe do Serviço dos Estabelecimentos Centrais de Meterologia, Comandante de fragata Gras, chefe do Serviço de Salvamento da Aviação Civil; como representante da Cia. Air France chegam os senhores Thomaz, Fromheim et Dabry.

Temporada de "ballet" no Teatro Municipal

A temporada de ballet, no corrente ano, está assegurada com a recondução, pelo prefeito do Distrito Federal, da sra. Nina Verchinina ao cargo de diretora do Corpo de Baile do Teatro Municipal. Após atuar no Rio, em outubro próximo, o conjunto viajará para São Paulo, Porto Alegre, Montevidéu, Buenos Aires e possivelmente Recife.

O Corpo de Baile, além de contar com novas figuras especialmente preparadas pela sra Nina Verchinina, tais como Sandra Dieken e Ebba Will, está integrado de novos contratados de grande valor, bastando citar os bailerinos Gert Malmgreen, Feodor Lensky, Paulo Grinvis e Maurice Soutet.

O repertório consta de balets dos mais renomados autores, destacando-se, entre outros, os seguintes: "Amor de Bruxa", de Falla; "Serenade", de Tchaikovsky, "Rapsodie in Blue", de Gershwin e "Introdução" e "Allegro", de Ravel, todos com coreografia da própria sra. Nina Verchnira.

Os cenários e os figurinos estarão a cargo de conhecidos nomes da pintura brasileira, destacando-se Segall, Portinari, Gilberto Trompowsky, Santa Rosa etc.

FINANÇAS DO DIA

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores esteve, ontem, mais ativa e com apreciavel movimento de negocios. As apolices da união, bem como as obrigações de guerra regularam em condições de firmeza. As apolices municipais e estaduais de sorteio ficaram estaveis e inalteradas, com as ações de bancos e companhias em boa posição, tudo como se vê em seguida:

NEGOCIOS REALIZADOS

Espécies e Quant.º	TITULOS	Preços
	UNIAO	CR$
	Apis: Divida Pública	
371	D. Emis. Nom.	737,00
594	Idem port.	674,00
32	Idem Caut. C/Juros	690,00
38	Reajustamento	745,00
	Obrgs.º:	
50	Tes. 1932	1.045,00
4	Guerra Cr$ 100,	72,00
4	Idem Cr$ 200,	145,00
4	Idem Cr$ 500,	365,00
40	Idem Cr$ 1.000,	738,00
283	Idem	739,00
17	Idem Cr$ 5.000	3.690,00
	ESTADUAIS: Apis:	
20	Minas 1ª serie	109,00
111	Idem	189,00
309	Idem 2ª serie	172,00
10	Idem	173,00
271	Idem 3ª serie	177,00
21	Pernambuco	37,50
79	S. Paulo	203,00
6	Idem	205,00
293	Idem Unif.	1.035,00
	MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL:	
310	Emp. 1906 pt.	178,00
37	Dec. 1535	180,00
40	Emp. 1931	162,00
	MUNICIPAIS DOS ESTADOS:	
10	Niteroi	182,00
	DIVIDA PÚBLICA: Ações: COMPANHIAS:	
150	Progresso Industrial do Brasil Ex/Div. de Cr$ 200,	730,00
130	E. de F. e Minas de São Jerônimo Ord. de Cr$ 100,	53,00
2.352	Idem	94,00
250	Siderúrgica Belgo-Mineira pot. Cr$ 200	400,00
5	Siderúrgica Nacional de Cr$ 200,	103,00
50	Sul Mineira de Eletricidade Cr$ 200, — Pref.	200,00
	DEBENTURES:	
196	Banco Hip. Lar Brasileiro de Cr$ 200, — 8%	200,00
	LETRAS HIPOTECARIAS:	
200	Banco da Prefeitura do Distrito Federal de Cr$ 1.000, — 7%	775,00

CAMBIO

O mercado monetário funcionou, ontem, em posição estavel e com o Banco do Brasil comprando a libra a Cr$ 74,02 55, o dolar a Cr$ 18,38 e o pêso argentino a Cr$ 4,49 94 e vendendo a Cr$ 75,39 48, Cr$ 18,72 e a Cr$ 4,61 65, respectivamente.

Para repasses aos outros bancos, o Banco do Brasil taxava a moeda londrina a Cr$ 74,80 88, a ianque a Cr$ 18,50 e a platina a Cr$ 4,52 88.

Nessas condições ficou o mercado no primeiro encerramento.

A tarde reabriu inalterado e assim fechou.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

À VISTA:	Vendas Cr$	Compras Cr$
Libra	75,39 48	74,02 55
Dolar	18,72	18,38
Pêso boliviano	[illegible]	— —
Pêso uruguaio	10,60 42	10,21 11
Pêso chileno	0,60 39	0,59 29
Pêso argentino	4,61 65	4,49 94
Franco suiço	[illegible]	4,29 44
Franco belga	0,42 71	0,41 93
Franco francês	0,15 74	0,15 48
Escudo	[illegible]	[illegible]
Corôa tchecoslovaca	0,37 44	0,36 78

Corôa sueca	5,21 08	3,83
Corôa dinamarquesa	3,90 08	3,83

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,81 78.

CAMARA SINDICAL
MEDIAS DE CAMBIO

Em 10 de Julho de 1947.

Londres	75,46 24
Nova Iorque	18,75
França	0,15 88
Portugal	0,78 34
Suiça	4,37 50
Suécia	5,22 96
Uruguai	10,67 43
Argentina	4,63 71
Chile	0,60 30
Bélgica (Franco belga)	0,42 88
Dinamarca	3,90 08
Tchecoslováquia	0,37 44

CAFE

TIPO 7 — CR$ 35,50

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, em posição calma e com as cotações em declinio.

Os possuidores do produto deram ao tipo 7 o preço de Cr$ 35,50, por dez quilos e durante os trabalhos foram negociadas 2.044 sacas.

O mercado fechou calmo e inalterado.

COTAÇÕES por 10 QUILOS

Tipos 3 e 8	Nominais
Tipo 7	Cr$ 35,50
Tipo 8	Cr$ 35,00

PAUTA

Estado de Minas (Café comum)	3,53
Estado de Minas (Café fino)	3,55
Estado do Rio (Café comum)	—

MOVIMENTO ESTATISTICO:
ENTRADAS

LEOPOLDINA:	
Espirito Santo	506
Minas	256
ARMS. REGULADORES:	
Espirito Santo	7.201
Fluminense (Rio)	3.018
TOTAL	10.967
EMBARQUES	
Cabotagem	—
TOTAL	—
Existência	596.591
Café despachado para embarque	32.427

CAFÉ A TERMO
ABERTURA

Meses:	Vend.	Comp.
Julho	35,50	35,40
Agosto	35,45	35,30
Setembro	35,40	S/C.
Outubro	35,50	S/C.
Novembro	35,40	35,30
Dezembro	35,20	34,90

Vendas — 5.000 sacas.
Mercado — Frouxo.

FECHAMENTO

Meses:	Vend.	Comp.
Julho	36,00	35,60
Agosto	35,80	35,50
Setembro	35,80	35,40
Outubro	35,80	35,30
Novembro	35,50	35,10
Dezembro	35,50	35,10

Vendas — 1.000 sacas.
Mercado — Estavel.

AÇUCAR

Ontem, o mercado de açucar funcionou sustentado, sem alteração nas cotações e com moderado movimento de negocios.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entraram 5.466 sacos de Campos. Sairam 5.466 e ficaram em deposito 25.113 ditos.

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama continua calmo e inalterado.

Os negocios levados a efeito foram reduzidos e o mercado fechou sem alteração.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas não houve. Sairam 250 fardos e ficaram em deposito 22.930 ditos.

GENEROS ALIMENTICIOS

	Entradas	Saidas
Feijão (sacos)	1.153	580
Farinha (sacos)	11.510	351
Arroz (sacos)	12.036	1.230
Açucar (sacos)	1.221	255
Charque (fardos)	3.361	105
Manteiga (quilos)	632	—
Batatas nacionais (volumes)	14.616	—
Cebolas (caixas)	10.416	—

NO ESPORTE AMADOR

A REFORMA DO CAMPO DO E.C. GUANABARA

ULTIMADOS OS MELHORAMENTOS INTRODUZIDOS NO GRAMADO DO GRÊMIO DE SANTA CRUZ — A REPORTAGEM DE "A MANHÃ" NO LOCAL DAS OBRAS

Nossa reportagem esteve em Santa Cruz, onde foi visitar os melhoramentos que estão sendo feitos no campo do E. C. Guanabara, que merecidamente obteve promoção para a Segunda Categoria de amadores da F. M. F. Ficamos entusiasmados com o que vimos, pois apesar de lutar contra inumeros obstáculos, vem a diretoria do simpático clube de Santa Cruz, tudo fazendo, para que dentro de breve tempo, venham "fans" e sócios serem beneficiados com bons acomodações para assistirem as pelejas que travarão contra os seus adversários, no atual certame amadorista da F. M. F.

NO ESTADIO COM O SR. JOÃO PAULO NASCIMENTO

Encontramos o sr. João Paulo Nascimento, ex-presidente, um dos grandes batalhadores pelo progresso dos "alvi-rubros" de Santa Cruz, que nos atendeu com toda gentileza, e imediatamente nos levou até ao estádio. No meio do caminho, perguntamos, ao sr. João Paulo, qual o motivo de sua renuncia, e foi esta sua resposta:

— "Meu amigo, se fiz isso, foi porque o tempo que dispendo como meu trabalho não me permite ocupar tal cargo. Sou um ardoroso Guanabarino, e tudo farei pelo meu clube, seja, como presidente ou como simples sócio o que puder fazer, farei com muito prazer". Continuando, o sr. João Paulo assim se expressou:

— "O sr. Natal Ciraldo, é a pessoa que o Guanabara precisa para presidente, esforçado e dedicado, acho mesmo que muito fará, no cargo que ocupa".

VESTIÁRIOS, ARQUIBANCADAS E OUTRAS OBRAS

Ao entrarmos no campo, apesar de ser domingo, dois ou três operários, trabalhavam na pintura dos "para-peitos" que circulam o gramado, e a arquibancada já se encontrava bem adiantada em sua armação. Os vestiários, prontos, sendo um para os locais, outro para os visitantes, e mais um, separado para o juiz e bandeirinhas atendem as exigências da Entidade, bem como um montado bar que já está terminado e pronto a ser utilizado. O gramado em ótimo estado, com boa grama e pelo que nos foi informado, com as medidas exigidas, satisfizeram plenamente os olhares de nossos companheiros, pois evidencia, o esforço de sua atual diretoria.

UM QUADRO DE FUTEBOL QUE PROMETE BRILHAR

Continuando com sua palestra sempre agradável, o sr. João Paulo, teve ensejo de falar sobre o quadro de futebol, que disputará este ano. Não esconde sua opinião de que a tarefa será árdua a cargo do técnico Antonio Bruno, um elemento que muito promete, e esperam estreiar na segunda categoria com o "pé direito".

E assim, terminamos uma visita, a um clube que viu o seu sonho realizado, e que tendo uma diretoria e um quadro social a altura de suas tradições, vem fazendo, todo o sacrificio, que se faça mistér, objetivando o alevantamento progressista do grêmio daquela Estação Suburbana, a fim de torná-lo o orgulho da localidade, quiçá, dos desportos amadorista da Capital da Republica.

O sr. João Paulo Nascimento, ex-presidente do Guanabara, falando á reportagem de A MANHÃ, tendo a seu lado um dos operários que trabalham febrilmente para o término das obras, vendo-se ao fundo, um lance das arquibancadas em construção.

O ENGENHO DE DENTRO ESTREIA HOJE NO BASQUETE

As 19 horas, na quadra da rua Dona Guilhermina, no Escantado, fará hoje sua primeira apresentação ao público, o "five" de bola ao cesto recentemente organizado pela nova diretoria do Engenho de Dentro A. C. O presidente da A. A. do Encantado, sr. Antonio Mossiola recepcionará festivamente a turma visitante que será acompanhada por numerosa legião de torcedores, dirigentes e exmas. familias. A fim de seguirem uniformizados para o local do embate, o tenente Iari de Brito, diretor do departamento respectivo, convocou para comparecerem ás 17,30 na sede do Engenho de Dentro A. C., os seguintes sócios atletas: Erico Barbosa, Guaraguasil de Carvalho, Geraldo Autran de Carvalho, Zeni de Azevedo, Roberto da Silva, Edil José Xavier, Ivani Gomes da Silva, Ari Bacelar e demais inscritos. A torcida dos "fantasmas" está convocada para assistir a estréia do seu departamento de basket, cujos futuros adversários serão, o E. C. Mackenzie, o C. R. do Flamengo, o Grajaú T. C. e o São Cristovão F. R.

UM GRANDE EMBATE EM NILOPOLIS

FLAMENGUINHO F. C. X E. C. "11" AMERICANOS NUMA INTERESSANTE PELEJA

Está marcado para domingo próximo o sensacional encontro entre os quadros do Flamenguinho F. C. e "11 Americanos", tendo como palco a praça de sportes do primeiro, em Nilópolis.

Nos circulos nilopolitanos reina grande ansiedade em conhecer o esquadrão do E. C. 11 Americanos, tradicional grêmio do Estácio de Sá. O Diretoria do Flamenguinho, vem tomando todas as providências no sentido de não faltar conforto aos seus leais visitantes.

A direção de esportes do Flamenguinho F. C. tendo á frente o incansável Ivo A. Corrêa pede por nosso intermedio o pontual comparecimento dos amadores abaixo convocados, ás 13 horas, em seu campo.

ASPIRANTES — Helio, João, Silvio, Mario, Sirica, Orlando, Nilo, Juvenal, Ludgar, Gerson, Moreira, Walter.

AMADORES — Daniel, Adelino, Moacyr, Almir, Balano, Dódóca, Eddie, Helinho, Carreiro, Antonio, Zelio e os demais inscritos no clube.

Unidos de Braz de Pina F. Clube

(Conclusão da 10.ª pág.)

...mação. Estou certo, senhor redator de que essa escolha não poderia ser melhor. Nós dirigentes de clubes amadoristas temos a grande incumbência de procurar, entre os diversos jornais do Capital da República, um que se identifique como verdadeiro defensor do esporte amador, capaz de difundir seus noticiarios afim de melhor informar o quadro social. A MANHÃ, matutino de passado brilhante e que vem primando como defensor intransigente dos interesses das agremiações independentes da metropole, foi sem dúvida alguma, merecidamente distinguido como orgão oficial deste modesto clube do suburbio leopoldinense. Na certeza de que concedereis acolhida as nossas notas esportivas, agradeço-vos a atenção, desejando ao vosso conceituado jornal crescente prosperidade, e particularmente, desejo-vos muita saúde e felicidades. Atenciosamente. (Ass.) — Wilson Costa — 1.º secretario.

ESCALADOS OS JUIZES PARA A RODADA DO CERTAME IGUAÇUANO

Mais uma etapa será vencida, amanhã, em prosseguimento ao campeonato oficial da Liga Iguaçuana de Desportos. Terão os "fans" daquele prospero Municipio fluminense, nova oportunidade de assistirem, em ação, otimos espetaculos futebolisticos.

Para os jogos programados, o Departamento de Arbitros da entidade iguaçuana, designou as seguintes autoridades:

UNIVERSAL x BELFORD ROXO — Juiz Aristides Filgueiras (Mossoró); Aliados x Filhos de Iguaçu — Francisco Chagas; São Paulo x Morro Agudo, Amauri Cordeiro Dias; União x Nova Cidade, Goulart de Oliveira e Queimados x Iguaçu, Alcides Alves.

"EL PASQUIM"

Recebemos com satisfação o terceiro numero de "El Pasquim" interessante Boletim Informativo do Imperial Basquete Clube, Orgão oficial do "Grupo dos 2 x 10 Esquisitos". Contendo noticiario de grande interesse para os associados, muitos dos quais decaindo para o bom humor, o "El Pasquim" deve continuar, pois que os seus efeitos se afiguram de molde a trazer grandes beneficios a querida agremiação de Madureira.

TOMA POSSE HOJE A NOVA DIRETORIA DO C. R. BRAZ DE PINA

O Centro Recreativo de Braz de Pina realizará hoje, uma bela festa, em comemoração à posse da nova diretoria.

Após a sessão solene, terá lugar o baile.

A diretoria que será empossada é a seguinte:

Presidente — Dr. João A. da Silva Junior; vice-presidente — Ignacio Joaquim Pereira; 1º secretário — Levi Costa de Menezes Camara; 2º secretário — Gutemberg Oliveira; 1º tesoureiro — Francisco Assis Silva; diretor de esportes — José Lima Lobo; diretor cultural — Geraldo Varejão; suplentes — José Joaquim da Silva — José Fidelis e Osvaldo G. Sanches; comissão de sindicância — Juracy Nunes de Araujo — Jesuino Santana e Aristóteles Pericles; comissão fiscal — J. S. Adães — Fernandes Lisboa e Rubens Simões.

O "Grupo Maravilhoso" está em festa

(Conclusão da 10.ª pág.)

tas que lhe serão rendidas pelo seleto quadro do "Grupo Maravilhoso", visto ter sido laureada vencedora do concurso promovido pela "Ala Senta a Pua", filiada á agremiação esportiva de Haddock Lobo.

A jovem Edith A. Cunha, que será hoje consagrada Rainha do "Grupo Maravilhoso"

SERA' NA "CASA DOS POVEIROS"

O baile de gala que encerrará a maravilhosa noite do famoso Grupo, será levado a efeito na sede da "Casa dos Poveiros" gentilmente cedida por sua diretoria. Desse modo estará logo mais á noite a elegante sede da rua do Bispo 302, festivamente engalanada, a fim de receber o vulto gracioso e "coquette" da beldade eleita, srta. Edith A. Cunha.

DISTINGUIDA "A MANHÃ"

Nosso matutino, foi distinguido, com gentil convite que se fazia acompanhar de expressivo oficio. Gratos.

LIDER F. C. X ENGENHO DA PEDRA F. C.

Domingo proximo o Lider F. C., enfrentará o forte esquadrão do Engenho da Pedra F. C. Espera-se um jogo de classe, entre os dois aguerridos rivais. A direção de esportes do Lider F. C. pede o comparecimento de todos os jogadores hoje na sede as 8 horas da noite, para melhores explicações, sobre o citado compromisso.

Turfe

A SABATINA DE HOJE NA GAVEA

PROGRAMAS E MONTARIAS OFICIAIS — INDICAÇÕES — OUTRAS NOTAS

"Forfaits" conhecidos

Até as últimas horas da tarde de ontem deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas os seguintes "forfaits": ESCUDEIRO, KING COLE, INDICADO, FUGITIVO, MAGISTRAL, SEGREDO, ARABE, NAIPE, MERENGUE, VITACIN, SIS, FIL D'OR, HEROICO, FINE CHAMPAGNE, ALBERDI, TONA, IMBÚ e BORDONÊO.

Inicio da reunião de ontem

A tarde de hoje, no Hipodromo da Gávea será iniciada ás 13 horas e 20 minutos, quando será disputado o primeiro páreo.

Mudou de pista

O 3.º páreo da reunião de hoje será corrido na pista de areia e na distância de 1.200 metros.

INDICAÇÕES

Para a corrida que se realiza esta tarde, no Hipódromo da Gávea, apresentamos as seguintes indicações:

Único — Expoente — Sagres
Ureno — Fluxo — Betar
Irak — Murupé — Grisu
Top Star — Con Botas — Risette
Guadalupe — Pampeiro — Fragatinha
Ogar — Alameda — Chilito
Urucungo — Tribunal — El Rey
Emilia — Três Pontas — Dabul

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS PARA A CORRIDA DE HOJE

1.º pareo — 1.800 metros — As 13.20 horas — Cr$ 22.000,00. Ks.

1—1 Expoente, J. Portilho . . 58
2—2 Sagres, L. Mezaros . . 56
3—3 Unico, N. Pereira . . . 54
4 { 4 Alvinopolis, J. Mesq. . 52 / 5 G. Kahn, A. Aleixo . . . 52

2.º pareo — 1.600 metros — As 13.50 horas — Cr$ 22.000,00. Ks.

1—1 Fluxo, P. Vaz 56
2—2 Ureno, J. Mesquita . . 56
3 { 3 Betar, D. Ferreira . . 56 / 4 Camacho, A. Ribas . . 56
4 { 5 Itajassé, O. Serra . . . 55 / 6 Escudeiro, Não corre . 58

3.º páreo — 1.400 metros, ás 14,20 horas — Cr$ 30.000,00. Ks.

1—1 Grisú, R. Freitas . . . 55
2 { 2 Huracan, E. Silva . . 55 / 3 King Cole, Não corre . . 55
3 { 4 Murupé, E. Castillo . . 55 / " Indicado, Não corre . 55
4 { 5 Irak, S. Ferreira . . . 55 / " Carinho, C. Cruz . . . 55

4.º páreo — 1.200 metros, ás 14,50 horas — Cr$ 20.000,00. Ks.

1 { 1 Risette, W. Andrade . 55 / 2 Marimanta, R. Freit. F.º 58
2 { 3 Top Star, L. Rigoni . 55 / 4 Chanta, S. P. Ribeiro . 56
3 { 5 Con Botas, A. Araujo . 55 / 6 Poko Moko, J. Graça . 58
4 { 7 Otequi, C. Cruz . . . 45 / 8 Shangai Kid, XX . . . 54

5.º páreo — 1.000 metros, ás 15,25 horas — Pista de grama — Cr$ 20.000,00. Ks.

1 { 1 Guadalupe, C. Cruz . . 54 / 2 Lady, A. Aleixo . . . 50 / 3 Garimpo, F. Sobreiro . 50
2 { 4 Fugitivo, Não corre . . 54 / 5 Magistral, Não correrá 52 / 6 Infiel, J. Mesquita . . 52
3 { 7 Gralha, W. Andrade . 52 / 8 Pampeiro, N. Linhares 54 / 9 Krasnodar, A. Ribas . 50
4 { 10 Fragatinha, J. Araujo 50 / 11 Genipapo, S. Batista . 52 / 12 Darke *, S. Barbosa . 52

* ex-Antar II.

6.º páreo — 1.600 metros, ás 16,00 horas — Cr$ 22.000,00 — Betting. Ks.

1 { 1 Inferior, E. Castillo . 54 / 2 Mangil, J. Mesquita . 52
2 { 3 Alameda, XX . . . . . 54 / 4 Itai, W. Andrade . . . 52
3 { 5 Segredo, Não corre . . 58 / 6 Ogar, P. Simões . . . 55 / 7 Guadalajara, XX . . 52
4 { 8 Arabe, Não corre . . . 56 / 9 Coquetel, A. Ribas . . 54 / 10 Chilito, D. Ferreira . 58

7.º páreo — 1.300 metros, ás 16,35 horas — Cr$ 18.000,00 — Betting. Ks.

1 { 1 Naipe, Não corre . . 58 / 2 Trinta e Três, A. Nery 54 / 3 Cruzador, J. Mesquita 54
2 { 4 Tribunal, E. Brito . . 56 / 5 Aragouita, E. P. Cout. 55 / 6 El Rey, R. Freitas F.º 52
3 { 7 Decreto, L. Mezaros . 58 / 8 Penedo, N. Linhares . 52 / 9 Merengue, Não corre . 55
4 { 10 Vitacin, Não correrá . 52 / 11 Urucungo, L. Benitez . 52 / " Sis, Não corre 54

8.º páreo — 1.200 metros, ás 17,10 horas — Cr$ 20.000,00 — Betting. Ks.

1 { 1 Três Pontas, N. Motta . 58 / 2 Enanto, A. Nery . . . 54 / 3 Fil d'Or, Não corre . . 52
2 { 4 Cajubi, A. Aleixo . . . 55 / 5 Heroico, Não corre . . 52 / 6 Rocanora, J. Graça . . 50
3 { 7 F. Champagne, N/corre 54 / 8 Alberdi, Não corre . . 55 / 9 Extra Dry, E. Steyka . 52
4 { 10 Tona, Não corre . . . 54 / 11 Emilia, Reduzino F.º . 50 / " Dabul, D. Ferreira . . 54

Irigoyen a caminho dos Estados Unidos

Segue hoje para os Estados Unidos o joquei F. Irigoyen que vai dirigir o cavalo Eusueno, na Copa de Ouro, que será disputado no próximo dia 19.

HELIACO E' O PONTO ALTO DO G. P. "16 DE JULHO"

MONTARIAS PROVAVEIS

1.º páreo — 1.400 metros, ás 13,10 horas — Cr$ 30.000,00. Ks.

1—1 Ubatana, S. Ferreira . 55
2—2 Livia, C. Cruz . . . 55
3—3 Tupiara, J. Portilho . 55
4 { 4 Carinhosa, W. Andrade 55 / 5 Cherie, R. Freitas . . 56

2.º páreo — 1.400 metros, ás 13,40 horas — Cr$ 30.000,00. Ks.

1 Acutanga, E. Castillo . 53
2 Tollês, A. Ribas . . . 55
3 Apuvo, J. Mesquita . . 55
4 Iguape, O. Ulôa . . . 56

3.º páreo — 1.600 metros, ás 14,10 horas — Cr$ 30.000,00. Ks.

1—1 Hastapura, L. Rigoni . 53
2—2 Arrow, R. Freitas . . 55
3—3 Vavau, D. Ferreira . . 55
4 { 4 Imbú, Não corre . . . 55 / 5 Lombardia, C. Cruz . 53

4.º páreo — 1.000 metros, ás 14,40 horas — Cr$ 25.000,00. Ks.

1 { 1 Boa Noite, P. Vaz . . 52 / 2 Lula, O. Santos . . . 50
2 { 3 Nativo, A. Araujo . . 54 / 4 Isloti, N. Motta . . . 50
3 { 5 Cerro Grande, D. Fer.º 52 / 6 Milagroso, S. Ferreira 50
4 { 7 Grisette, R. Pacheco . 56 / 8 Acarape, J. Maia . . . 52

5.º páreo — 2.400 metros, ás 15,15 horas — Cr$ 15.000,00 — Handicap. Ks.

1—1 Tyrhoon, P. Simões . 52
2—2 El Don, A. Araujo . . 50
3 { 3 Valipor, A. Ribas . . 52 / 4 Ajo Macho, Reduz. F.º 50
4 { 5 Donaldo, XX . . . . . / 6 Dante, C. Cruz . . . 52

6.º páreo — 1.400 metros, ás 15,50 horas — Cr$ 22.000,00 — Betting. Ks.

1 { 1 Cambridge, XX . . . . 56 / " Mavllis, L. Rigoni . . 53 / 3 Chaim, L. Mezaros . . 55
2 { 3 Urutú, J. Portilho . . 56 / 4 Blue Star, R. Freitas . 56 / 5 Momentanea, Red. Filho 54
3 { 6 G. da Gávea, D. Fer.º 55 / 7 Montése, G. Costa . . 56 / 8 Taoca, S. Ferreira . . 54 / 9 Parabyba, W. Andrade 54
4 { 10 Hipias, XX . . . . . . 54 / 11 Justo, C. Cruz . . . 56 / 12 Haridan, A. Ribas . . 54 / 13 Arabiana, J. Mesquita . 54

7.º páreo — Grande Prêmio 16 de Julho — 2.400 metros, ás 16,30 horas — Cr$ 250.000,00 — Betting. Ks.

1 { 1 Heliaco, O. Ulôa . . . 52 / " Heremon, R. Pacheco . 52
2 { 2 Fiducia, C. Cruz . . . 55 / " Boria Roja, G. Costa . 54
3 { 3 Múltiple, P. Vaz . . . 57 / 4 Furão, A. Ribas . . . 52 / " Caxambú, S. Ferreira . 52
4 { 5 Frebus, E. Castillo . . 55 / 6 Nero, XX . . . . . . 57 / " Hurona, XX 55

8.º páreo — 1.400 metros, ás 17,05 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting. Ks.

1 { 1 Grilla, C. Cruz . . . 53 / 2 Marán, R. Ribeiro . . 57
2 { 3 Ma Belle, XX . . . . . / 4 Parmillo, J. Portilho .
3 { 5 Blue Ribbon, D. Fer.º . 57 / 6 Curiri, O. Ulôa . . . 53
4 { 7 Bordonêo, Não corre . 50 / 8 Lo us, L. Rigoni . . . / " Señalejo, S. Batista . 51

ESPORTE

QUARTA-FEIRA O REINÍCIO DOS CAMPEONATOS DE BASQUETE

(Conclusão da 10.ª pág.)

lho — Vasco — Fluminense — America — Flamengo — Mackenzie — S. Cristovão — Imperial e A.A. Grajaú.

SERIE B — Dr. Arnaldo Guinle — Botafogo — Riachuelo — Tijuca — Clube dos Aliados — Grajaú T.C. — Sampaio e Minerva.

E' de se esperar grande interesse nestes certames, embora a maioria dos torcedores ainda esteja decepcionados com a figura mediocre dos nacionais no Sul Americano de Basquetebol.

O campeonato começará na proxima quarta-feira e, tem como atrativos o Fla-Flu na serie A e, Tijuca x Riachuelo, na serie B.

TABELA ORGANIZADA

A Tabela organizada pela Federação Metropolitana de Basquetebol, obedecer á seguinte ordem:

"DR. JOÃO LIRA FILHO" — 1.ª rodada — 16-7-47 — 4.ª feira — C.R. Flamengo x Fluminense F. C.; America F. C. x C.R. Vasco da Gama; S.C. Mackenzie x S. Cristovão F.R.

2.ª RODADA — 18-7-47 — 6.ª feira — A.A. do Grajau x Imperial B.C.; C.R. Vasco da Gama x C. R. Flamengo;

3.ª RODADA — 21-7-47 — 2.ª feira — Fluminense F.C. x America F.C.; C.R. Flamengo x S. C. Makenzie; S. Cristovão F. R. x A.A. do Grajau;

4.ª RODADA — 24-7-47 — 5.ª feira — Imperial B. C. x Fluminense F. C.; S. Cristovão F. R. x C.R. Flamengo.

5.ª RODADA — 28-7-47 — 2.ª feira — AMerica F. C. x S. Cristovão F.R.; S. C. Mackenzie x Imperial B.C.; A.A. do Grajau x C.R. Vasco da Gama;

6.ª RODADA — 31-7-47 — 5.ª feira — Fluminense F.C. x A. A. do Grajau; C.R. Vasco da Gama x S. C. Mackenzie;

7.ª RODADA — 4-8-47 — 2.ª feira — Fluminense F.C. x S. Cristovão F.R.; C.R. Flamengo x AMerica F.C.; Imperial B. C. x C.R. Vasco da Gama;

8.ª RODADA — 7-8-47 — 5.ª feira — A.A. do Grajau x S.C. Mackenzie; America F.C. x Imperial B.C.;

9.ª RODADA — 11-8-47 — 2.ª feira — America F.C. x A.A. Grajau; S. Cristovão F.R. x C. R. Vasco da Gama; Imperial B. C. x C.R. Flamengo; S.C. Mackenzie ó Fluminense F.C.;

10.ª RODADA — 14-8-47 — 5.ª feira — C.R. Flamengo x A.A. Grajau; S. Cristovão F.R. x Imperial B.C.; C.R. Vasco da Gama x Fluminense F.C.; S.C. Mackenzie x America F.C.;

SERIE "DR. ARNALDO GUINLE"

1.ª RODADA — 16-7-47 — 4.ª feira — Tijuca T. C. x Riachuelo T.C.; S. C. Minerva x Sampaio A.C.;

2.ª RODADA — 18-7-47 — 6.ª feira — Botafogo F.R. x Grajau T.C.; Riachuelo T.C. x S. C. Minerva; Sampaio A.C. x Tijuca T.C.;

3.ª RODADA — 21-7-47 — 2.ª feira — Clube dos Aliados x Botafogo F.R.; Grajau T.C. x Riachuelo T.C.;

4.ª RODADA — 24-7-47 — 5.ª feira — Riachuelo T.C. x Botafogo F.R.; Clube dos Aliados x Grajau T.C.; S.C. Minerva x Tijuca T.C.;

5.ª RODADA — 28-7-47 — 2.ª feira — Botafogo F.R. x Sampaio A.C.; Tijuca T.C. x Clube dos Aliados;

6.ª RODADA — 31-7-47 — 5.ª feira — Tijuca T.C. x Botafogo F.R.; Grajau T.C. x S. C. Minerva; Sampaio A.C. x Clube dos Aliados;

7.ª RODADA — 4-8-47 — 2.ª feira — Clube dos Aliados x Riachuelo T.C.; Botafogo F.R. x S.C. Minerva;

8.ª RODADA — 7-8-47 — 5.ª feira — Sampaio A.C. x Grajau T.C.; S.C. Minerva x Clube dos Aliados;

9.ª RODADA — 11-8-47 — Grajau T.C. x Tijuca T.C.; Riachuelo T. C. x Sampaio A.C.

Noticias de São Paulo

O Ipiranga dirigiu-se á CBD, por intermédio da FPF, solicitando da entidade eclética reconsideração da decisão que considerou Liminha, profissional do América.

Anuncia-se aqui, que Micai voltará ao São Cristovão, devendo o Corinthians receber vinte e cinco mil cruzeiros pelo seu "passe".

Lima, pela primeira vez, compareceu perante o Tribunal da FPF. O defensor do Palmeiras bem defendido, conseguiu ser absolvido.

Os botafoguenses receberam ontem, pela vitória sôbre o São Paulo a quantia de Cr$ 500,00, a titulo de gratificação. (Especial para A MANHÃ).

QUITUNGO E PIETENSE EM CONFRONTO

O Barreira F. C., realizará domingo um festival no campo do Quitungo, em Cordovil, e para gaudio da torcida programou para a prova principal, o club local, que ultimamente vem conseguindo uma serie de lindos triunfos, contra o Pietense F. C. prestigioso gremio da Piedade, que procurará interromper a marcha vitoriosa do gremio de Cordovil. Dado o valor dos contendores, devemos assistir uma partida de futebol que deverá agradar a gregos e troianos. Na penultima prova jogarão os aspirantees dos mesmos clubes.

"Leaders" em luta

(Conclusão da 10.ª pág.)

tura, juvenis de primeira categoria — Arremessos de disco, juvenis de primeira e segunda categorias.

14,20 horas — 50 metros rasos, juvenis de primeira categoria (semi-finais). — Salto em extensão, juvenis de segunda categoria.

14,40 horas — 30 metros rasos, juvenis de segunda categoria (semi-finais).

15,50 horas — 75 metros rasos, juvenis de segunda categoria (final). — Salto em altura juvenis de segunda categoria.

15,10 — 50 metros rasos, juvenis de primeira categoria — Arremesso do peso, juvenis de segunda categoria. — Salto em extensão, juvenis de primeira categoria — Arremesso de dardo juvenis de segunda categoria.

15,30 horas — Revezamento 4 x 75 metros, juvenis de segunda categoria.

15,40 horas — 300 metros rasos, juvenis de segunda categoria.

16,10 horas — Revezamento 4 x 50 metros, juvenis de primeira categoria.

DIVIDIDA A TORCIDA EM TORNO DO FLA-FLU

VIBRA RECIFE COM A APROXIMAÇÃO DA HORA DO GRANDE "CLÁSSICO" CARIOCA — OS QUADROS PROVÁVEIS

A MANHÃ
esportiva

ANO VI — RIO DE JANEIRO, Sábado, 12 de Julho de 1947 — NÚMERO 1.816

Uma fase de um Fla-Flu. Amanhã, o público do Recife conhecerá a sensação do grande clássico

Recife, 11 (Especial para A MANHÃ) Com a chegada dos tricolores a esta Capital, aumentou consideravelmente, o interesse pelo Fla-Flú. Já não existem mais entradas para cadeiras. Acredita-se que o record de renda será batido, o que aliás, tem dado margem para apostas entre os fans.

A principio acreditava-se que o Fluminense teria mais torcida em virtude possuir em sua fileira os renomados craks pernambucanos, Orlando e Ademir.

Hoje, podemos afirmar, que isto não acontecerá. Os "fans" daqui estão divididos, devendo haver, pois, um autêntico duelo de torcida como aí na metrópole.

OS QUADROS

Os dois quadros para o clássico de amanhã, ainda não foram escalados oficialmente. Todavia, já se pode dizer, que salvo imprevisto de última hora, entrarão em campo as seguintes equipes:

Fluminense: Robertinho; Gualter e Haroldo; Pascheal, Telesca e Bigode; Amorim, Ademir, Simões ou Juvenal, Orlando e Rodrigues.

Flamengo: Borracha, Newton e Norival; Biguá, Bria e Jaime; Adilson, Zizinho, Pirilo, Jair e Vevé.

Rogério, Ari e Mário Viana regressaram

Retornaram, ontem, pelo avião da linha paulistana da Panair do Brasil, procedente de São Paulo, os jogadores Rogerio de Carvalho e Ari Nogueira, os quais não atuaram no prélio onde seu time, o Botafogo F.C., derrotou, na véspera, o São Paulo F.C., campeão da Paulicéa.

Em outro avião da mesma linha, regressou o juiz Mario Viana, da Federação Metropolitana de Futebol, que apitou o jôgo.

ONZE PAISES INSCRITOS NOS JOGOS UNIVERSITARIOS DE PARÍS

PARIS, 10 (S.F.I.) — Numerosos paises acabam de confirmar a sua inscrição para os IX.º Jogos Universitários Mundiais, que se realizarão, nesta capital, de 24 a 31 de agôsto próximo. Até o presente momento estão inscritos 775 estudantes masculinos e 115 femininos, assim distribuidos:

Tchecoslováquia, 100 homens e 30 mulheres; Egito, 80 homens; Perú, 20 homens; Itália, 76 homens e 22 mulheres; Paises Baixos, 34 homens e 16 mulheres; Suécia, 25 homens e 1 mulher; Suiça, 80 homens e 5 mulheres; Iugoslávia, 22 homens e 3 mulheres; Líbano, 30 homens e 5 mulheres; Inglaterra, 37 homens e 17 mulheres; Mônaco, 6 homens; França, 150 homens e 16 mulheres.

O sr. Julian Huzley, diretor geral da UNESCO, aceitou o convite do Comité de Organização para fazer parte do Comité de Honra deste certame.

"LEADERS" EM LUTA

BOTAFOGO, FLUMINENSE E VASCO NUM DUELO QUE PROMETE — HOJE, ÀS 14 HORAS, O INÍCIO DA COMPETIÇÃO INFANTO-JUVENIL — PROGRAMA DE HOJE

Hoje à tarde, às 14 horas, será iniciado o campeonato infanto-juvenil de atletismo, que somente amanhã terá o seu termino. Poucas vezes um campeonato reune 3 clubes na mesma igualdade de força. Vasco, Fluminense e Botafogo "leaders" do atletismo carioca deverão travar uma luta que promete sensação. Apesar da turma vascaina reunir maior favoritismo, é dificil prognosticar a sua vitoria, pois tanto o Botafogo como o Fluminense, possuem equipes bem treinadas e são orientadas por técnicos competentes.

12 PROVAS FINAIS NA TARDE DE HOJE ——

O campeonato infanto-juvenil que somente amanhã terá o seu termino, reune na tarde de hoje 12 provas finais. A diferença na contagem final hoje entre os concorrentes deverá ser infima e dificil mesmo de se apontar qual dos três favoritos levará vantagem na primeira parte do programa.

AS PROVAS DE HOJE ——

As provas de hoje são as seguintes:

14,00 horas — 75 metros rasos, juvenis de segunda categoria (semi-finais), Salto em al-

(Conclui na 9.ª pág.)

QUARTA-FEIRA O REINICIO DOS CAMPEONATOS DE BASQUETE

DIVIDIDOS EM DUAS SÉRIES OS CONCORRENTES — FLA-FLU NA 1.ª RODADA — A TABELA ORGANIZADA

Finalmente quarta-feira, dia 16, serão reiniciadas as atividades da Federação Metropolitana de Basquetebol, com a disputa dos campeonatos da 2.ª e 3.ª divisões, que este ano terão o concurso de mais 6 gremios que pertencem à divisão de acesso.

DUAS SERIES ——

Os Campeonatos da 2.ª e 3.ª divisões serão disputados em duas series, conforme decisão do Conselho Supremo da referida Federação.

SERIE A — Dr. João Lyra Fi

(Conclui na 9.ª pag.)

O SPORTING VIRA'

Chegará na próxima semana o gremio de Lisboa

Está finalmente assentada a temporada do Sporting, de Lisbôa no Brasil. O campeão português, vencedor do Vasco jogará no Rio, a 22 contra o Botafogo. Fará depois mais duas partidas em nossa capital, sendo que uma, a revanche contra o Vasco da Gama.

Pelo que foi informada a reportagem de A MANHÃ, o gremio lisboeta, deverá exibir-se tambem em São Paulo a convite da Portuguesa de Esportes, daquela cidade.

A temporada do Sporting está despertando interesse entre o publico desportivo brasileiro.

O América venceu

O América levou a melhor na peleja de estréia em Curitiba, vencendo o seu rival pela contagem de três a dois.

Foi adversário do grêmio rubro o S.C. Curitiba.

MARCELINO CHEGARA' NA PROXIMA SEMANA

Marcelino Perez, técnico contratado pelo América, deverá chegar ao Rio, na próxima semana.

O "coach" uruguaio não trará nenhum "crack" em sua companhia. Todavia, aqui poderá falar sôbre a vinda de alguns patricios seus para reforçar o quadro do campeão do Centenário.

LINGUA DE SOGRA

Não vamos ter um domingo inativo. Além do amistoso São Christóvão x Bonsucesso terão os "fans" de futebol muita cousa para ver. Amanhã, serão iniciados os certames dos clubes da 2.ª e 3.ª categorias. Nada menos de dezoito prélios serão realizados- podendo portanto, os adeptos do esporte rei escolher à vontade o que desejarem ver.

Aliás, é uma boa oportunidade para os que apreciam o futebol assistirem jogos do esporte amador. Creio mesmo, que gostariam, pois, iriam ver muita cousa interessante, e talvez assim, dessem mais valor aos pequenos clubes, aos seus dirigentes e a própria FMF que patrocina todos os prélios.

Também assistindo os jogos, saberiam avaliar como os árbitros que atuam naqueles matches são abnegados. Enfrentam situações dificeis porém, com uma desvantagem: sem policiamento para lhes garantir a "pele" dos avanços dos "apaixonados"...

"A SOGRA"

O "GRUPO MARAVILHOSO" ESTA' EM FESTA

Festeja, hoje, a passagem de seu 9.º aniversário de fundação — Será coroada, na elegante sede da rua do Bispo, a rainha do "Grupo" — Ainda a repercussão do nosso concurso — Distinguida a A MANHÃ

Sr. Antonio Palumbo, presidente em exercicio e fundador do "Grupo Maravilhoso"

Os exemplos de solidariedade que nos são fornecidos diariamente através da numerosa correspondência que recebemos, atestam sobejamente o prestigio que já desfrutamos nos circulos amadoristas da metropole. São exemplos frisantes de reconhecimento às nossas sucessivas campanhas em prol do desenvolvimento esportivo e social dessas centenas de agremiações esportivas, que lutam, enfrentando galhardamente todos os impecilhos que se lhes antepõem, à marcha progressista que tanto almejam.

O CONCURSO PARA MADRINHA

O nosso plebiscito que terminou em março último é uma prova insofismavel do quanto de util emprestou os clubes amadorista, pois conseguiu movimentar a vida interna de numerosos gremios sociais e esportivos. Ainda agora, o "Grupo Maravilhoso" ao comemorar o seu 9.º aniversário de fundação, coroará a vencedora do concurso instituido por sua esforçada diretoria, após um pleito renhidamente disputado. Coube à graciosa senhorita Edith A. Cunha, a honra de ser eleita pela vontade soberana dos associados do Grupo Maravilhoso.

HOJE, A COROAÇÃO

Hoje, finalmente, a linda majestade receberá as homenagens jus-

(Conclui na 9.ª pág.)

SERVINDO OS DESPORTOS DO BRASIL

Quando todos os pensamentos bons estão voltados para servir os desportos do Brasil, o Corintians de Realengo está no rol dos que não perde tempo. Verdadeiro surto de progresso esportivo e social verifica-se no gremio de Realengo, lutando os seus dirigentes para assegurar todo o sentido de brasilidade, principalmente a educação fisica, tão necessaria ao desenvolvimento de nossa mocidade.

Os maiores encomios para o valoroso gremio de Antonio Toste de Freitas, pois, ali a aurora é despertada com grande entusiasmo, praticando todos os seus atletas, os mais aperfeiçoados exercicios, sob o controle de elementos de profundos conhecimentos técnicos. Cinco equipes de futebol conta o Corintians, que a cargo do diretor técnico Valdemar Faria de Melo, vem tomando acentuado desenvolvimento, conquistando o prestigioso gremio, nestes últimos embates, otimos resultados, enriquecendo os seus arquivos já enriquecidos de glórias. O Corintians, para o futuro, pretende ampliar o seu campo de ação, criando um grande parque de diversões para as crianças, filhos de associados.

Como se vê, o Corintians de Realengo, caminha a passos largos para servir os desportos do Brasil.

SOCIAIS ESPORTIVAS

Quarta feira ultima, dia 9 do corrente, o lar do esportista Ademar Fernandes esteve em festa. E' que o conhecido diretor do E.C. João Ribeiro, comemorou a passagem do terceiro

aniversario natalicio de seu galante filhinho Osny, motivo que serviu para que o gremio dos Pilares rendesse expressivas homenagens ao travesso aniversariante. Osny, embora a sua tenra idade, é um garotinho vivo, tanto assim que foi aclamado a "mascotte" do E.C. João Ribeiro. Faz gosto vê-lo, em dias de jogos, envergando o minusculo uniforme do clube de seu papai. Ao Osny, a Secção Esporte Amador de A MANHÃ, embora com algum atraso, envia um punhado de "beijocas"...

VAI 'A COSMOS O ONZE "TERRIVEIS A. C."

Estará em duelo contra as valorosas representações do Rosita Sofia F. C. — Convoca o grêmio da Piedade

Vem sendo aguardada com geral interesse, a sensacional partida programada para Amanhã, na estação de "Cosmos", entre as representações do "onze Terriveis A. C.", da Piedade e do "S. C. Rosita Sofia", local.

Esta será, sem duvida uma das grandes partidas anunciadas para esta data, pois estarão em confronto, dispostos a proporcionar a todos que se fizerem presentes ao local da peleja, verdadeiros "cracks" do futebol independente.

Embora o quadro de D. Marques, conte com elementos de real valor, tais como: Pagão Combanda — Flavio — Lilito — Bibinho e muitos outros, a equipe do "Cosmos" conta tambem com verdadeiros expoentes do esporte amador.

Conforme declaração do Departamento Técnico do "Onze Terriveis, é pouco provável a presença do ponteiro esquerdo Mineirinho, vitima de uma forte contusão, sofrida domingo p. p. durante a carnificina verificada no campo do Castelo Branco.

Antecedendo a peleja principal estarão em campo, as representações de aspirantes dos mesmos clubes.

Salvo modificações de ultima hora, a equipe titular do "Onze Terriveis", deverá ser a seguinte: Arino (ou Mazinho), Durval e Pagão; Flavio Combanda e Guiga; Tana, Lilito, Banga Bibinho e Poconé (ou Mineirinho).

Por nosso intermedio, a Direção de Esportes do "Onze Terriveis A. C.", pede o pontual comparecimento de seus amadores (Titulares e Aspirantes) ás 9,30 em sua sede social.

GUARATIAIA X UNIVERSAL

Será levado a efeito hoje, ás 15 horas, no gramado da 1.ª Companhia de Intendencia do Exercito, um encontro amistoso, entre as equipes representativas do Guaratiaia F. C. e do Universal.

A equipe do Guaratiaia jogará assim constituida, para o jogo de hoje: Junqueira, Adario e Rocha; Paulo, Otavio e Armando; Castela, Alvaro I, Murilo, Alvaro II e Geraldo.

IATE CLUBE DE ITACURUÇA

O novel e já destacado Iate Clube de Itacuruça, a exemplo da iniciativa de outros clubes, vem de confecionar o seu Boletim Informativo, obedecendo a um programa fertil, e bem orientado. A MANHÃ, foi distinguida pelo querido clube do Ramal de Mangaratiba, que nos enviou o 1.º numero de seu orgão interno de informações. Gratos.

PROMETE SENSAÇÃO O CAMPEONATO AMADORISTA

SETENTA E DUAS EQUIPES, ENTRE AMADORES E JUVENIS, ESTARÃO. AMANHÃ, EM AÇÃO — NOVA AMÉRICA E MANUFATURA O PRIMEIRO "CLÁSSICO" DA TEMPORADA

Terá inicio amanhã o campeonato das 2.ª e 3.ª Categoria da F. M. F., e tudo faz crer, que teremos este ano, um certame dos melhores, pois os concorrentes estão com os seus conjuntos bem preparados, conforme ficou evidenciado quando foi disputado os respectivos Torneios Inicio.

Na segunda categoria, teremos Manufatura, Nova America, Confiança, River, Mavilis, Rui Barbosa, Oposição, Distinta, Oriente, Nacional, Anchieta e outros, empenhando-se em pelejas dificies, onde os estreantes, Guanabara, Oiti, Valim, Portuguesa e Engenho de Dentro, tudo farão, para demonstrarem aos esportistas suburbanos, sua fibra e a força de seus esquadrões, ante adversários categorizados. Enquanto isso, veremos novamente entre os clubes da terceira, o Modesto, União, Racing, Aldeia, e Benfica, que justamente com o Sampaio, Roial, São José, Cosmos e outros, deverão porporcionar interessantes pugnas, para no final obterem uma colocação honrosa, premiando assim os sacrificios dispendidos.

NOVA AMERICA X MANUFATURA, O PRIMEIRO CLASSICO

A tabela da primeira rodada, da 2.ª categoria anuncia 10 pelejas interessantes, mas, o prelio Nova America e Manufatura, esta com as honras do "classico", isto porque, aquele disputando este ano na zona Norte, com um eleven perigoso, jogará ante o campeão de 46, uma cartada das mais dificies.

Como veem os leitores, teremos este ano um campeonato cem por cento, e que tudo corra ás "mil maravilhas", é o que desejamos, para assim, o público esportivo suburbano ser premiado, com o que de fato merece.

UNIDOS DE BRAZ DE PINA F. C.

Assim, somos nós... — Um oficio e... não fazemos comentários...

Cresce dia a dia, os clubes amadoristas. Uma cousa entretanto vem se verificando nos circulos amadoristas da metropole que para muitos parece surpreza, para nós entretanto, não, pois conhecemos sobejamente o esporte amador razão primordial que nos leva a defendê-lo intransigentemente .Esse fator não constitue, algo de sensacional, si levarmos em conta que centenas de clubes independentes, que abrigam em suas hostes quantidade surpreendente de adeptos, não eram anteriormente conhecidos e hoje, graças ao nosso interesse em tornar publico suas atividades esportivas e sociais, esses clubes são conhecidos e travam entre si intercâmbio de salutar resultado comunhão nobre e altruistica a sã esportividade. Continuamos vencendo, pois assim, somos nós, amadoristas...

SEM COMENTÁRIOS...

Eis a prova de nossas afirmações:

"Unidos de Braz de Pina F. C., sede: Estrada Braz de Pina, 610. Oficio n. 51-947. Secretaria, 11 de julho de 1947.

Ilmo. Sr. Redator-chefe da Secção Esportiva amadorista de A MANHÃ. Praça Mauá 7 — 5.º andar. Edificio de A NOITE. — Nesta.

Prezado Sr. Saudações. Tenho a grata satisfação de levar ao vosso conhecimento que a diretoria do Unidos de Braz de Pina F. C., em reunião realizada quarta-feira ultima dia 9 do mês corrente, escolheu por unanimidade, o vosso prestigioso jornal para orgão oficial desta modesta agre-

(Conclui na 9.ª pág.)

A valorosa equipe do C. A. Racing, que estreará amanhã nas lides oficiais, frente ao Astoria F. C.